AVALIAÇÃO DE MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM

CADERNOS DE PROVA

AMA - 3ª EDIÇÃO DE 2026

ENSINO MÉDIO
LÍNGUA PORTUGUESA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Ricardo Ferraço
GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Andréa Guzzo Pereira
SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Aline de Freitas
SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

André Melotti Rocha
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Vinicius José Simões
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO

Mirella Carla Mendes Christ
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Darcila Aparecida da Silva Castro
SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE ARTICULAÇÃO EDUCACIONAL

Bianca Silva Santana
GERENTE DE AVALIAÇÃO

Lucas Dias Lima
SUBGERENTE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

EQUIPE TÉCNICA
Adolfo Rios Midon Junior
Bianca Magalhães Luiz
Carolina Martins de Siqueira Barbosa
Caroline Barbosa Faria Ferreira
Cassiano Arminio
Claudia Marcia Marily Ferreira Ribeiro
Giselle Peres Zucolotto
Giselly Rezende Vieira
Márcio Oliveira da rocha
Moacir Velasco
Sandro Ricardo de Souza
Thalles Zaban

SUMÁRIO

1ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 1 - P1001 - MANHÃ PARCIAL/INTEGRAL 7H - MANHÃ/INTEGRAL 9H30

1ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 2 - P1002 - TARDE PARCIAL/INTEGRAL 7H - TARDE

1ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 3 - P1003 - NOTURNO

2ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 1 - P1101 - MANHÃ PARCIAL/INTEGRAL 7H - MANHÃ/INTEGRAL 9H30

2ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 2 - P1102 - TARDE PARCIAL/INTEGRAL 7H - TARDE

2ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 3 - P1103 - NOTURNO

3ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 1 - P1201 - MANHÃ PARCIAL/INTEGRAL 7H - MANHÃ/INTEGRAL 9H30

3ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 2 - P1202 - TARDE PARCIAL/INTEGRAL 7H - TARDE

3ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 3 - P1203 - NOTURNO

AMA 3ª EDIÇÃO

CADERNO

P1001

2351P1001

LÍNGUA PORTUGUESA

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Manhã parcial / Integral 7h - manhã / Integral 9h30

- Nome do(a) estudante

- Turma do(a) estudante

Caro(a) estudante,

Atenção! As questões podem apresentar 4 ou 5 alternativas. No cartão-resposta, há sempre 5 opções para marcação. Se a questão tiver 4 alternativas, não marque a opção E.

	A	B	C	D	E
01	○	○	○	○	○
02	○	○	○	○	○
03	○	○	○	○	○
04	○	○	○	○	○
05	○	○	○	○	○
06	○	○	○	○	○
07	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
08	○	○	○	○	○
09	○	○	○	○	○
10	○	○	○	○	○
11	○	○	○	○	○
12	○	○	○	○	○
13	○	○	○	○	○
14	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
15	○	○	○	○	○
16	○	○	○	○	○
17	○	○	○	○	○
18	○	○	○	○	○
19	○	○	○	○	○
20	○	○	○	○	○
21	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
22	○	○	○	○	○
23	○	○	○	○	○
24	○	○	○	○	○
25	○	○	○	○	○
26	○	○	○	○	○

1438492090

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Festival de Parintins: a salvaguarda de rituais e lendas indígenas

O Festival Folclórico de Parintins, que marca o confronto entre os bois-bumbás Garantido e Caprichoso, é muito mais do que uma festa. É a celebração da diversidade cultural e dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, estando presente em todos os itens que são apresentados no Bumbódromo (arena onde se dá a disputa dos bois-bumbás), como as letras das toadas, as alegorias e os rituais indígenas, que mostram para o mundo o universo cultural amazônico formado pelos indígenas, pelos negros e pelos brancos [...].

O Complexo Cultural do Boi Bumbá do Médio Amazonas e Parintins, no qual o Festival é um dos seus elementos de composição, enquadra-se na definição de Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco, pois corresponde às "práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural", tanto que o Iphan[1], em 2019, o registrou como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

E, em decorrência deste registro, é demandada uma série de ações colaborativas entre o poder público e a comunidade para a sua salvaguarda, tais como a identificação, a documentação, a investigação, a preservação, a proteção, a promoção, a valorização, a transmissão e a revitalização. [...]

O Festival de Parintins transcende, portanto, o momento festivo, envolvendo a salvaguarda das formas de criar, fazer e viver dos diferentes povos indígenas do Brasil quando produz conhecimento sobre eles para estruturar o espetáculo apresentado no Bumbódromo, especialmente com as letras das toadas que, além de emocionantes, são também fontes de pesquisa e formas de promover e valorizar as línguas dos povos indígenas e os seus conhecimentos ancestrais.

***Vocabulário:**

[1]Iphan: Sigla para Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

MAGALHÃES, Allan Carlos Moreira. Festival de Parintins: a salvaguarda de rituais e lendas indígenas. *Observatório da Imprensa*, 21 ago. 2025. Disponível em: https://encurtador.com.br/uCvr. Acesso em: 29 jul. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Torcedor do Caprichoso viaja de Manaus a Parintins remando em caiaque para assistir ao Festival [...]

Um caiaque foi a embarcação usada pelo marinheiro de convés Diego Moraes para viajar sozinho de Manaus a Parintins pelas águas do Rio Amazonas. A viagem, com extensão de 420 quilômetros, começou a ser feita no domingo (21), com previsão de chegada na sexta-feira (26) e um único objetivo: assistir ao Boi Caprichoso no Festival de Parintins.

Considerado um dos principais patrimônios culturais do Brasil, o Festival de Parintins celebra a cultura amazônica e a rivalidade centenária entre os bois-bumbás Caprichoso e Garantido. [...]

A embarcação escolhida por Diego tem originalmente a cor vermelha, associada ao Boi Garantido, mas recebeu um adesivo azul antes do percurso. Ele contou que a mudança foi feita para que a viagem fosse concluída com a identificação do boi pelo qual torce.

CAVALCANTE, Liam; LIMA, Jadson. Torcedor do Caprichoso viaja de Manaus a Parintins remando em caiaque para assistir ao Festival [...]. *G1*, 25 jun. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/uxQtGjmaiBmWOpi. Acesso em: 29 jul. 2026. Fragmento.

(P00227234_SUP)

01) (P00227234) A informação comum a esses dois textos é

A) a valorização da cultura amazônica por meio do Festival de Parintins.
B) as cores que identificam os bois-bumbás Garantido e Caprichoso.
C) as correspondências para a definição de Patrimônio Cultural Imaterial.
D) o trajeto do marinheiro que viajou de caiaque para assistir ao festival.
E) os detalhes da embarcação de um marinheiro em sua viagem.

Leia novamente os textos “Festival de Parintins:...” e “Torcedor do Caprichoso...” para responder às questões abaixo.

02) (P00227235) No Texto 1, para defender a opinião de que o Festival de Parintins vai além de uma festa popular, o autor utiliza como argumento o trecho:

A) “... da diversidade cultural e dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, estando presente em todos os itens...”. (1º parágrafo)
B) “O Complexo Cultural do Boi Bumbá do Médio Amazonas e Parintins, no qual o Festival é um dos seus elementos de composição, enquadra-se na definição de Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco,...”. (2º parágrafo)
C) “... em decorrência deste registro, é demandada uma série de ações colaborativas entre o poder público e a comunidade para a sua salvaguarda,...”. (3º parágrafo)
D) “O Festival de Parintins transcende, portanto, o momento festivo, envolvendo a salvaguarda das formas de criar, fazer e viver dos diferentes povos indígenas do Brasil quando produz conhecimento sobre eles...”. (4º parágrafo)
E) “... as letras das toadas que, além de emocionantes, são também fontes de pesquisa e formas de promover e valorizar as línguas dos povos indígenas...”. (4º parágrafo)

03) (P00227237) De acordo com o Texto 2, a cor vermelha é associada ao

A) Boi Caprichoso.
B) Boi Garantido.
C) Diego Moraes.
D) Festival de Parintins.
E) Rio Amazonas.

04) (P00227236) No Texto 1, a expressão “além de emocionantes” (4º parágrafo) foi usada para

A) acrescentar uma característica às letras das toadas, destacando sua importância cultural.
B) apresentar uma oposição entre as letras das toadas e os conhecimentos indígenas.
C) indicar que as letras das toadas são mais importantes que os rituais e objetos indígenas.
D) mostrar uma explicação para as diferentes emoções que as toadas provocam no público.
E) sugerir a valorização da língua do povos indígenas fora de suas comunidades.

Leia o texto abaixo.

O lagarto gigante da Pedra Azul

No livro *A Lenda do Lagarto Azul*, o escritor capixaba Jonas Reis conta que o lagarto azul gigante vivia na região, mas tinha medo que o povo da montanha tomasse seu lugar. Esse medo provocou conflitos e ele acabou sendo petrificado por dois garotos aventureiros, para proteger o povo da montanha.

O lagarto, entretanto, é uma criatura do bem, por isso os garotos aventureiros e o lendário povo da montanha sabem que ele pode voltar à vida e todos esperam por isso até com alguma ansiedade. O lagarto azul é considerado parte do povo da montanha, um grande irmão ancestral.

SENA, Felipe. De amor proibido a criaturas fantásticas: as lendas das pedras capixabas. *A Gazeta*, 21 ago. 2022. Disponível em: https://meulink.fit/PHqUctuupYyuOCb. Acesso em: 30 jul. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00227238_SUP)

05) (P00227238) Nesse texto, o trecho que marca uma relação de causa e consequência é:

A) “No livro *A Lenda do Lagarto Azul*, o escritor capixaba Jonas Reis...”.
B) “... tinha medo que o povo da montanha tomasse seu lugar.”.
C) “Esse medo provocou conflitos e ele acabou sendo petrificado...”.
D) “... todos esperam por isso até com alguma ansiedade.”.
E) “O lagarto azul é considerado parte do povo da montanha,...”.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

A estação de trem

Uma arquibancada de madeira, coberta por árvores com folhas recortadas como as das parreiras e troncos com manchas como se fossem pintadas. Em frente e ao lado de uma grande estação, estação de trem. Em frente era um barracão alto, com um imenso relógio que marcava 16h00.

O vento trazia uma poeirinha com cheiro de água.

Sentados na arquibancada, fizemos um lanche, enquanto conversávamos questões que importam e assuntos em comum. Estávamos tranquilos e aproveitamos para degustar um chá, quando de repente apareceu um homem [...] com cabelos bem brancos penteados para trás. O homem disse que era proibido tomar chá naquela praça e anunciou no alto-falante da estação.

Pegamos nossos objetos e as embalagens do lanche para descartar. Eu saí para ir embora ouvindo o alto-falante da estação, então quis me apressar, quando do nada caiu uma chuva forte. Puxei o capuz do casaco marsala comprido até o joelho. Perdida nos pingos d'água que caíam, [...] ouvia a voz do meu amor me chamando, mas não conseguia enxergar de onde vinha. Corri olhando para o alto, as árvores e para frente [...] e ele estava lá me esperando pra me esconder da chuva. [...]

OLIVEIRA, Carol. A estação do trem. *Revista The Bard*, nov. 2023. Disponível em: https://meulink.fit/sddDzQbnfLxJbak. Acesso em: 6 set. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

O Trem

Lá vem o trem! A terra treme,
faz barulho, solta fumaça,
mas ninguém, ninguém, o teme.

Se é noite, vemos o brilho,
à distância, do seu farol
clareando o escuro trilho.

Mas, o que é que o trem tem?
Tem amigos, tem bagagens
e conversas que entretém.

E o que é que o trem nos traz?
Pessoas queridas, boas notícias.
Até presentes? – É bem capaz! [...]

CARVALHO, Paulo. *O Trem*. AEAP, 17 set. 2020. Disponível em: https://meulink.fit/vRJUaNKZePpjYit. Acesso em: 6 set. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

(P00086270_SUP)

06) (P00086270) A informação comum a esses dois textos é

A) a conversa de pessoas sobre vários assuntos.
B) a fumaça que sai do trem enquanto ele anda.
C) o brilho do farol do trem que clareia onde está escuro.
D) o encontro de um casal em meio a um período de chuva.
E) o material utilizado para a construção de uma arquibancada.

Leia o texto abaixo.

O que fazemos com tudo o que sabemos?

Durante séculos, possuir uma biblioteca foi sinal de poder. Hoje, qualquer pessoa com um celular tem acesso a mais informação do que muitos estudiosos reuniram ao longo da vida. Ainda assim, ter conhecimento ao alcance das mãos não significa saber o que fazer com ele.

Talvez uma das questões mais importantes do nosso tempo esteja justamente aí. Acumulamos dados, opiniões, imagens, pesquisas e respostas prontas, mas nem sempre conseguimos transformar esse volume em compreensão. Falta, muitas vezes, aquilo que chamo de capital criativo intelectual: a capacidade de combinar repertório, experiência, curiosidade e sensibilidade para enxergar relações ainda pouco evidentes. [...]

Essa discussão ganha novos pontos de atenção com o avanço da inteligência artificial e suas atualizações. As ferramentas já conseguem resumir documentos, cruzar informações, reconhecer padrões e produzir respostas em poucos segundos. O ganho é inegável, a questão, então, é: que tipo de inteligência humana queremos desenvolver quando parte crescente das tarefas pode ser automatizada? [...]

Por isso, capital criativo intelectual também é uma questão de educação e cultura. Quando uma escola reduz o aprendizado à memorização, quando a vida profissional não permite reflexão, empobrecemos justamente o recurso de que mais precisaremos para lidar com mudanças complexas.

Não basta formar pessoas capazes de repetir o que já se sabe. Precisamos formar pessoas capazes de relacionar conhecimentos, rever certezas e imaginar alternativas. O futuro não dependerá apenas de quem tiver mais informação, tecnologia ou recursos. Dependerá também de quem souber transformar conhecimento em discernimento.

Uma sociedade pode ser rica em dados e, ainda assim, pobre de imaginação e criatividade para usá-los a seu favor.

ZANINI, Luciana. O que fazemos com tudo o que sabemos? *Hoje em Dia*, 4 ago. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/fQzhbQsjJbUgnSp. Acesso em: 4 ago. 2026. Fragmento. (P00227242_SUP)

07) (P00227242) A tese desse texto é

A) a capacitação humana deve levar em conta as experiências individuais.
B) a criatividade humana é interrompida pelo excesso de informação.
C) a formação leitora do indivíduo depende do uso de recursos tecnológicos.
D) o futuro da humanidade depende da apropriação criativa do conhecimento.
E) o uso das bibliotecas torna o conhecimento mais acessível aos estudantes.

08) (P00227243) Nesse texto, o trecho que marca uma relação de causa e consequência é:

A) "... qualquer pessoa com um celular tem acesso a mais informação do que muitos estudiosos reuniram ao longo da vida.". (1º parágrafo)
B) "Falta, muitas vezes, aquilo que chamo de capital criativo intelectual: a capacidade de combinar repertório, experiência, curiosidade e sensibilidade...". (2º parágrafo)
C) "... quando a vida profissional não permite reflexão, empobrecemos justamente o recurso de que mais precisaremos para lidar com mudanças complexas.". (4º parágrafo)
D) "O futuro não dependerá apenas de quem tiver mais informação, tecnologia ou recursos.". (5º parágrafo)
E) "Uma sociedade pode ser rica em dados e, ainda assim, pobre de imaginação e criatividade para usá-los a seu favor.". (6º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Afinal, são mesmo dois litros por dia? Descubra quanta água seu corpo realmente precisa

Beber água está entre os hábitos mais importantes para manter o organismo funcionando de forma adequada. Ainda assim, uma dúvida continua sendo comum: afinal, existe uma quantidade ideal de água que todas as pessoas devem consumir diariamente?

Embora a recomendação de ingerir cerca de dois litros por dia seja bastante conhecida, ela não funciona como uma regra para toda a população. A necessidade de água varia de uma pessoa para outra e depende de características individuais, além de fatores relacionados ao ambiente e ao estilo de vida.

A importância da hidratação vai muito além de matar a sede. Segundo a nutricionista Giovanna Fioravante [...], a água participa de praticamente todos os processos que mantêm o corpo em funcionamento, como o transporte de nutrientes e oxigênio, a digestão, a regulação da temperatura corporal e diversas reações metabólicas essenciais. [...]

Não existe uma quantidade única de água que sirva para todas as pessoas. O cálculo leva em consideração principalmente o peso corporal, mas essa é apenas uma estimativa inicial.

A nutricionista Vanderli Marchiori explica que, para adultos que não são atletas, uma referência prática é consumir cerca de 30 mililitros de água por quilo de peso corporal. [...]

Apesar de servir como referência, esse número não deve ser seguido de forma rígida. Giovanna ressalta que a necessidade diária deve ser ajustada conforme as características e a rotina de cada pessoa.

SANTANA, Dalila. Afinal, são mesmo dois litros por dia? Descubra quanta água seu corpo realmente precisa. *Estadão*, 31 jul. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/LZNTGpXAELGipSB. Acesso em: 4 ago. 2026. Fragmento. (P00227247_SUP)

09) (P00227247) Nesse texto, para defender a tese de que a quantidade de água necessária varia de uma pessoa para outra, a autora utiliza como argumento o trecho:

A) “Beber água está entre os hábitos mais importantes...”. (1º parágrafo)
B) “Embora a recomendação de ingerir cerca de dois litros por dia seja bastante conhecida...”. (2º parágrafo).
C) “A importância da hidratação vai muito além de matar a sede.”. (3º parágrafo)
D) “... a água participa de praticamente todos os processos que mantêm o corpo em funcionamento...”. (3º parágrafo)
E) “... ressalta que a necessidade diária deve ser ajustada conforme as características e a rotina de cada pessoa.”. (6º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Começos e recomeços

Começo e recomeço são etapas da vida interligadas não apenas pela quantidade de letras semelhantes, mas pela profunda necessidade que uma delas provoca na outra. Não, isso não é só jogo de palavras. É que, embora nem todo começo seja um recomeço, todo recomeço… é um começo.

Recomeçar implica em "não começar do zero", pelo menos é o que significa semanticamente o prefixo "re". Recomeçar é dar uma nova chance ao que, de certa forma, falhou; é insistir que ali há algo inevitavelmente belo e necessário para se chegar à felicidade. [...]

Nem todo recomeço, no entanto, nasce de um fim. Eu sei, soa paradoxal[1], mas acredito que não é apenas possível, mas essencial promover recomeços constantes em qualquer relação. Melhorar alguma característica pessoal é um recomeço; apostar na sua intuição é outro. Há muitos recomeços possíveis, todos eles baseados numa única palavra mágica: vontade.

Vontade de recomeçar é o que motiva o recomeço, e não uma pressão abstrata qualquer que vem sei lá de onde. Querer nem sempre é poder, mas querer pelo menos indica que você deseja ir atrás dessa coisa que está faltando. E aí cada um empenha o que acha necessário para atingir o seu objetivo e vencer a batalha.

***Vocabulário:**

[1]paradoxal: incoerente, incompatível, contraditório.

MACHADO, Felipe. Começos e recomeços. *Estadão*, 23 mar. 2010. Disponível em: https://cultura.estadao.com.br/blogs/felipe-machado/comecos-e-recomecos/. Acesso em: 7 dez. 2020. Fragmento. (P101081I7_SUP)

10) (P101081I7) O trecho desse texto que apresenta uma marca de opinião é:

A) "Não, isso não é só jogo de palavras. É que, embora nem todo começo seja um recomeço, todo recomeço… é um começo.". (1º parágrafo)

B) "Recomeçar implica em 'não começar do zero', pelo menos é o que significa semanticamente o prefixo 're'.". (2º parágrafo)

C) "Recomeçar é dar uma nova chance ao que, de certa forma, falhou; é insistir que ali há algo inevitavelmente belo e necessário para se chegar à felicidade.". (2º parágrafo)

D) "Eu sei, soa paradoxal, mas acredito que não é apenas possível, mas essencial promover recomeços constantes em qualquer relação.". (3º parágrafo)

E) "Querer nem sempre é poder, mas querer pelo menos indica que você deseja ir atrás dessa coisa que está faltando.". (4º parágrafo)

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Indígenas

Nós indígenas que moramos na aldeia
aprendemos cantar e dançar
e também falar na cultura indígena

Sem cantoria não somos nada
Os pássaros sem canto não são pássaros
Os grilos sem canto não são grilos
Somos seres vivos que vivem na natureza
pela natureza [...]

APINAJÉ, Sandro P. C. Indígenas. In: TESTA, Eliane Cristina *et al*. *Poesia Indígena*: *Etnopoesia Apinayé*. Ponta Grossa: Atena, 2021. p. 6. Disponível em: https://meulink.fit/vthmFEVDjxNwSqn. Acesso em: 31 jul. 2026. Fragmento. Mantida a ortografia original do texto..

Texto 2

Para não desaparecer, projeto registra cantos sagrados indígenas do Acre

O povo Noke Koî da Amazônia vive hoje em terras indígenas nos municípios de Cruzeiro do Sul e Tarauacá, ambos localizados no norte do Acre. [...]

As suas tradições [...] permaneceram e, nas últimas décadas, tiveram processo de fortalecimento. Leonardo Brandão, presidente do Instituto Terra Verde, centrado em desenvolver trabalhos junto aos povos indígenas do Acre, conta que em 2018 estava com um grupo de pessoas realizando um projeto com foco no plantio de alimentos [...] para a aldeia Mutum dos Yawanawa, quando foi convidado pelas lideranças do povo Noke Koî para conhecer as terras deles ali próximas.

Chegando lá, ouviu das lideranças de três aldeias diferentes que plantar era importante, como estava sendo promovido na aldeia vizinha, mas queriam acima de tudo registrar seus cantos [...].

Segundo Leonardo, estes indígenas vivem seu dia a dia de forma muito próxima de seus antepassados e ancestrais, com forte presença da música nos rezos sagrados dos pajés, além das de costume. Tem ainda as músicas dos txanãs (guardiões dos cantos sagrados), jovens criadores de música na língua tradicional com inserção contemporânea, e pelos grupos musicais de cada uma das aldeias. [...]

Todo o projeto tem o nome de *Memória Ancestral – Cantos Sagrados do Povo Noke Koî* e está sendo aos poucos disponibilizado nas redes sociais e plataformas digitais de música do Instituto Terra Verde, que com recursos próprios custeou a iniciativa.

DINIZ, Augusto. Para não desaparecer, projeto registra cantos [...] indígenas do Acre. *CartaCapital,* 20 nov. 2020. Disponível em: https://meulink.fit/TKCaQdALQWirxkY. Acesso em: 31 jul. 2026. Fragmento.

(P00227239_SUP)

11) (P00227239) A informação comum a esses textos é

A) a convivência entre seres humanos e animais.
B) a forma de plantio dos alimentos na aldeia Mutum.
C) a importância dos cantos na cultura indígena.
D) as aulas de dança que acontecem nas aldeias.
E) as terras indígenas localizadas no norte do Acre.

Leia o texto abaixo.

O fio do Machado... De Assis

Machado não rui. Jamais rui. Sua obra, tijolo por tijolo, foi construída sobre alicerce não perecível. É um escritor que nasceu eterno. É, porque não morreu. Descobriu a imortalidade nas nossas letras e a dividiu sem medo. Soube, de chofre, que a imortalidade é divisível sem ter como efeito final a sua subtração. Foi Machado de Assis quem desbravou, sem desmatar, a selva literária em que tantas "feras" do meio se digladiavam buscando posições destacadas. Fez-se rei da "selva" sem ter de trasladar o trono. Reinou – e reina – em harmonia com os que o aclamaram – e aclamam – reconhecendo o valor, o alcance e a consistência de seu legado.

[...] Tanto tempo depois, ele continua moderno. Ainda revoluciona. De todos os clássicos, por exemplo, é o escritor predileto entre os jovens estudantes de nossos dias. O fato é que Machado corta o tempo com o gume afiado de quem conhece o tronco e a seiva de uma sociedade que não muda, em essência. Trocam-se o vestuário, as condições de moradia, os costumes, o linguajar e a cultura, mas a essência é a mesma. Ele sempre escreveu sobre a essência. O comportamento íntimo e insondável do ser humano.

Nosso Machado vence os anos porque sua trajetória é superior. Derruba o mito inconcebível, no seu caso, do vencido e ultrapassado. Seu corte não nos legou lenha. Deixou diamantes literários. Históricos. Um passado com futuro perpétuo.

Para sermos sinceros sobre Machado de Assis, nada mais podemos do que delirar sobre ele. Descrevê-lo de modo menos subjetivo seria injusto. A objetividade o remortalizaria em nossas tintas. Ele não só está no além. Está além de nossas descrições.

SENA, Demétrio. *O fio do Machado... De Assis*. Recanto das Letras, 2008. Disponível em: https://meulink.fit/sfyszcfGLeOoefD. Acesso em: 7 ago. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00227244_SUP)

12) (P00227244) Qual trecho desse texto apresenta uma relação de causa e consequência?

A) "Descobriu a imortalidade nas nossas letras e a dividiu sem medo.". (1º parágrafo)
B) "Foi Machado de Assis quem desbravou, sem desmatar, a selva literária...". (1º parágrafo)
C) "De todos os clássicos, por exemplo, é o escritor predileto entre os jovens...". (2º parágrafo)
D) "Nosso Machado vence os anos porque sua trajetória é superior.". (3º parágrafo)
E) "A objetividade o remortalizaria em nossas tintas.". (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Exposição fotográfica "Juruti – Festival das Tribos" estreia no Palácio Anchieta

A festividade dos povos indígenas originários da Amazônia paraense, Munduruku e Muirapinima, pode ser conferida na exposição itinerante "**Juruti – Festival das Tribos**", que estreou na **terça-feira (2)** no Palácio Anchieta, **Centro de Vitória**.

Retratada sob as lentes do fotógrafo, também do Pará, **Alexandre Baena**, a exposição, que está circulando por todas as regiões do país, traz 14 fotografias em alta resolução do espetáculo apresentado a céu aberto que acontece geralmente em julho na cidade do oeste paraense.

Alegorias cênicas, música, dança e cantos indígenas são vistos por um público de cerca de cinco mil pessoas no evento.

No palco, ou "tribodromo" do "festribal", ocorre a apresentação das tribos Muirapinima (vermelho e azul) e Munduruku (vermelho e amarelo), que se enfrentam pela conquista do título.

O evento retrata a cultura indígena, [...] incluindo o pescador e o farinheiro como algumas das inspirações. [...]

EXPOSIÇÃO fotográfica "Juruti – Festival das Tribos" estreia no Palácio Anchieta. Folha Vitória, 2024. Disponível em: https://meulink.fit/nooVeennbaemidg. Acesso em: 4 abr. 2024. Fragmento. (P00058289_SUP)

13) (P00058289) Qual é o assunto desse texto?

A) A cultura dos povos indígenas como inspiração para os capixabas.
B) A disputa entre tribos indígenas para a conquista de um título.
C) A exposição fotográfica sobre a festividade de povos indígenas.
D) A qualidade da resolução das fotos produzidas por um paraense.
E) A quantidade de pessoas que admiram alegorias cênicas.

Leia o texto abaixo.

A tecnologia avança, a humanidade lidera

Vivemos um paradoxo interessante: quanto mais a tecnologia avança, mais evidente fica o valor daquilo que ela não consegue substituir. Em uma era marcada por inteligência artificial, automação e decisões orientadas por dados, o que realmente diferencia líderes e organizações não é apenas o domínio técnico das ferramentas, mas a capacidade genuína de ser humano.

Isso se torna ainda mais visível quando falamos de liderança. Liderar times hoje exige competências que não cabem em algoritmos: empatia para compreender contextos complexos, autocrítica para rever decisões, sensibilidade para ler o ambiente e as pessoas, e presença para construir relações de confiança. São habilidades profundamente humanas.

O excesso de tempo em telas, reuniões virtuais e interações mediadas por tecnologia cobra um preço. Quanto menos convivemos presencialmente, menos exercitamos a escuta ativa, a leitura de sinais não verbais, o desconforto produtivo do conflito e a conexão real. Com isso, enfraquecemos exatamente as competências que sustentam uma liderança madura e consciente.

Uma das formas que uso para me atualizar sobre inovação e tecnologia é ler os artigos que comentam os principais temas tratados na SXSW (South by Southwest) – uma das maiores conferências de tecnologia do mundo. E me chamou atenção quando, em 2022, uma das palestras de abertura foi conduzida por Brené Brown, pesquisadora conhecida por seus estudos sobre vulnerabilidade, coragem e empatia. Na ocasião, [...] a autora propôs uma reflexão poderosa sobre emoções, conexão humana e autoconhecimento. Em meio a tanta inovação tecnológica, o recado era claro: não existe futuro sustentável sem humanidade.

Essa tensão entre eficiência tecnológica e profundidade humana ficou muito evidente para mim em uma experiência recente. Participei de um curso de agilidade organizacional que, tradicionalmente, acontecia ao longo de uma semana inteira. Com o uso intensivo de ferramentas de IA, o conteúdo foi condensado em apenas um dia e meio. A experiência foi impressionante. Aceleramos análises, organizamos informações rapidamente e ganhamos produtividade em níveis difíceis de imaginar há poucos anos.

Mas, ao final, quando os grupos apresentaram os resultados dos projetos desenvolvidos, algo chamou atenção: apesar da velocidade, faltava profundidade. As análises eram superficiais, as respostas, genéricas. Ficou claro que, ao terceirizar etapas do raciocínio, perdemos a oportunidade de questionar, de refletir, de conectar conceitos com a realidade. A tecnologia acelerou o processo, mas impactou o pensamento crítico.

ÁVILA, Patrícia. *A tecnologia avança, a humanidade lidera*. Nosso Meio, 24 mar. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/fOBOWFRXofcTDVs. Acesso em: 6 ago. 2026. Fragmento. (P00227232_SUP)

14) (P00227232) Qual trecho desse texto apresenta a tese defendida pela autora?

A) “Vivemos um paradoxo interessante: quanto mais a tecnologia avança, mais evidente fica o valor daquilo que ela não consegue substituir.”. (1º parágrafo)
B) “O excesso de tempo em telas, reuniões virtuais e interações mediadas por tecnologia cobra um preço.”. (3º parágrafo)
C) “Uma das formas que uso para me atualizar sobre inovação e tecnologia é ler os artigos que comentam os principais temas...”. (4º parágrafo)
D) “E me chamou atenção quando, em 2022, uma das palestras de abertura foi conduzida por Brené Brown,...”. (4º parágrafo)
E) “Com o uso intensivo de ferramentas de IA, o conteúdo foi condensado em apenas um dia e meio.”. (5º parágrafo)

15) (P00227233) No quinto parágrafo desse texto, no trecho “... ganhamos produtividade em **níveis difíceis de imaginar**...”, a expressão destacada foi usada para

A) apontar uma expansão na criação de produtos tecnológicos.
B) destacar um avanço na descoberta de novas ferramentas tecnológicas.
C) evidenciar uma dificuldade de acesso aos produtos tecnológicos.
D) marcar um apontamento complexo de uma profissional especialista em IA.
E) mostrar uma perfeição nos conteúdos produzidos por IA.

Leia o texto abaixo.

Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães

Iniciativa de sucesso que repercutiu mundialmente em 2016 e 2017, os CãoDulas estão de volta à quadra! O novo "time" de cães que irá brilhar ao lado de alguns dos melhores tenistas do mundo no Brasil Open de Tênis 2018 já foi apresentado [...] para atuar no principal torneio do esporte no país, que vai até o dia 4 de março, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

Bobby, Duda, Gabriel, Kika, Mel e Thor formam o time de cães gandulas que prometem conquistar o coração do público. Eles vão entrar em quadra com os tenistas e pegar bolinhas na semifinal do torneio, no sábado, dia 3 de março. São seis cachorros especiais com muita coisa em comum: atualmente vivem na ONG Patinhas Unidas, onde aguardam a chance de um lar [...]. Mas acima de tudo: adoram brincar com bolinhas e têm disposição de sobra para isso. [...]

A participação de CãoDulas no Brasil Open de Tênis em 2016 e 2017 repercutiu no Brasil e no exterior, ganhando destaque em países como Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Índia e até na China.

EQUIPE PETBLOG. Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães. In: *Folha Vitória*. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3WEZE1X>. Acesso em: 24 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080398H6_SUP)

16) (P080398H6) Nesse texto, no trecho "... têm **<u>disposição de sobra</u>**..." (2º parágrafo), a expressão destacada foi utilizada para

A) apontar que os cães possuem muita energia para brincadeiras.
B) indicar que os cães são bem preparados para campeonatos.
C) mostrar que os cães bem cuidados vivem por muitos anos.
D) reforçar que os cães fazem muito sucesso ao lado de tenistas.

17) (P080400H6) O assunto desse texto é

A) a adoção responsável de cães.
B) a participação de cães em um torneio.
C) os grandes companheiros do homem.
D) os melhores tenistas do mundo.

Leia o texto abaixo.

Arte para reviver dinossauros

Desde que o primeiro dinossauro foi descoberto [...], paleontólogos sempre se perguntaram qual seria sua aparência, como vivia, e como se comportava no dia a dia [...]. Os esqueletos nos museus não bastavam, todos queriam imaginá-los [...] correndo, lutando, dormindo [...]. Foi assim que nasceu um novo ramo de estudos na paleontologia, a paleoarte, que "dá vida" aos animais extintos e às paisagens em que viviam.

Dinossauros, assim como outros animais [...], não nos deixaram tudo o que gostaríamos de encontrar [...]. Quase sempre, sobravam apenas as partes duras, os ossos. E aprendemos muito com eles.

A primeira coisa que um esqueleto nos ensina é que um dinossauro viveu milhões de anos atrás na região onde aquele conjunto de ossos foi encontrado [...].

Uma característica dos dinossauros ilustrados que chama muito a atenção das pessoas são as cores [...].

O primeiro dinossauro a ter suas cores reveladas foi o chinês *Sinosauropteryx* [...].

Recriar dinossauros, portanto, é uma arte que exige muito conhecimento e pesquisa. Resultado da parceria entre paleontólogos e paleoartistas.

ANELLI, Luiz Eduardo. Arte para reviver dinossauros. *CHC*, v. 350, 1 dez. 2023. Disponível em: https://chc.org.br/artigo/arte-para-reviver-dinossauros/. Acesso em: 29 abr. 2024. Fragmento. (P00061287_SUP)

18) (P00061288) Nesse texto, a palavra "*Sinosauropteryx*" (5º parágrafo) é um exemplo de linguagem

A) científica.
B) digital.
C) formal.
D) informal.

Leia o texto abaixo.

Philip Pullman – A Bússola de Ouro

[...] A Bússola de Ouro é uma história de ficção com fantasia, que se passa em um mundo diferente do nosso em muitos aspectos. A primeira característica é que, na história de Philip Pullman, todos os seres humanos possuem *dimons*.

Dimons são animais que acompanham os humanos durante toda a sua vida. Durante a infância, eles podem trocar de forma no momento que quiserem: podem mudar de rato para leopardo, para gato, para cachorro, para vaga-lume, e por aí vai. [...]

A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples e fácil de absorver. É verdade, tiveram alguns trechos um tanto confusos, que eu tive que voltar e reler para sanar dúvidas. [...]

Esse é um livro supergostoso de ler. Ele tem o poder de fazer o leitor sair de sua realidade e viajar até os mais remotos locais, inclusive além da Aurora Boreal. Tudo parece confuso pra você? Leia esse livro, você irá se surpreender com o verdadeiro universo sem fronteiras que o autor criou. É espetacular, de tirar o fôlego! [...]

ORLANDIN, Gabi. Philip Pullman – A Bússola de Ouro. In: *Fluffy*. 2020. Disponível em: <https://fluffy.com.br/a-bussola-de-ouro/>. Acesso em: 1 set. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080191H6_SUP)

19) (P080191H6) Nesse texto, no trecho "Tudo parece confuso pra você**?**" (4º parágrafo), o ponto de interrogação foi utilizado para

A) demonstrar uma ironia do autor.
B) estabelecer um diálogo com o leitor.
C) indicar pedido.
D) revelar insegurança.

20) (P080192H6) O trecho desse texto que apresenta um fato é:

A) "A Bússola de Ouro é uma história de ficção...". (1º parágrafo)
B) "A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples...". (3º parágrafo)
C) "Esse é um livro supergostoso de ler.". (4º parágrafo)
D) "É espetacular, de tirar o fôlego!". (4º parágrafo)

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Dom Casmurro

Capítulo XXXII – Olhos de ressaca

– [...] Deixe ver os olhos, Capitu.

Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, “olhos de cigana oblíqua e dissimulada.” Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se podiam chamar assim. Capitu deixou-se fitar e examinar. Só me perguntava o que era, se nunca os vira, eu nada achei extraordinário; a cor e a doçura eram minhas conhecidas. A demora da contemplação creio que lhe deu outra ideia do meu intento; imaginou que era um pretexto para mirá-los mais de perto, com os meus olhos longos, constantes, enfiados neles, e a isto atribuo que entrassem a ficar crescidos, crescidos e sombrios, com tal expressão que...

Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá ideia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca. Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes vizinhas, às orelhas, aos braços, aos cabelos espalhados pelos ombros, mas tão depressa buscava as pupilas, a onda que saía delas vinha crescendo, cava e escura, ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me. [...]

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. Domínio Público. Disponível em: https://meulink.fit/gMOYmVaNccGiNTq. Acesso em: 10 ago. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Pela Luz Dos Olhos Teus

Quando a luz dos olhos meus
E a luz dos olhos teus
Resolvem se encontrar

Ai, que bom que isso é [...]
Que frio que me dá
O encontro desse olhar

Mas se a luz dos olhos teus
Resiste aos olhos meus
Só pra me provocar

Meu amor [...]
Me sinto incendiar [...]

Pela luz dos olhos teus
Eu acho, meu amor, que só se pode achar
Que a luz dos olhos meus precisa se casar [...]

MORAES, Vinicius de. *Pela Luz Dos Olhos Teus*. Intérprete: Tom Jobim; Miúcha, 1977. Disponível em: https://www.letras.mus.br/tom-jobim/73343/. Acesso em: 10 ago. 2022. Fragmento.

(P100768H6_SUP)

21) (P100768H6) Esses textos são semelhantes, pois

A) apontam a vontade que o eu lírico possui de se casar com a pessoa amada.
B) comparam os olhos da pessoa amada à ressaca do mar.
C) evidenciam a admiração do eu lírico pelos olhos da pessoa amada.
D) indicam o nervosismo do eu lírico ao encontrar a pessoa amada.
E) mostram a resistência da pessoa amada em retribuir um olhar.

Leia o texto abaixo.

Nem vilão, nem mocinho: é preciso falar sobre plástico

Cada dia mais, falar de 'plástico' traz muito 'pano para manga'. [...]

Antes de falarmos em plástico e fazer afirmações [...] como "vamos acabar com o plástico" [...], é necessário analisar o cenário de forma sensata. É inegável que o plástico faz parte de nossas vidas. Ele está por exemplo nos delicados tecidos das fraldas de bebês, ou nos rígidos potes de sorvetes, nossa escova dental [...], no agronegócio, no setor elétrico. Não vamos gastar mais linhas, resumindo ele está em toda a parte. [...]

Em minha experiência [...] vejo duas alternativas para termos um mundo mais amigo do plástico, ou o inverso, o plástico mais amigo do mundo. A primeira delas é por meio de tecnologia. [...]

Dados divulgados [...] apontam crescimento de mais de 200% de produção de bioplásticos para os próximos 5 anos. Deve saltar de algo de 2,4 milhões de toneladas em 2021 para 7,5 milhões de toneladas em 2026. [...] Com isso, os bioplásticos devem ultrapassar 2% da produção total de plásticos. Para 2050 a projeção é de que este tipo de material corresponda a 10%.

É a solução? Não. É um caminho que pode somar [...].

Contudo a sociedade sabe, mas acaba esquecendo, que majoritariamente os plásticos por nós utilizados são recicláveis, e devem ser destinados para este fim. Eis a chave da questão: se usamos e abusamos e dependemos do plástico, por que não ter uma relação saudável com ele? A partir do momento que tivermos [...] uma disseminação maciça junto a sociedade de que o plástico não é mais problema, mas sim uma das soluções para um meio ambiente mais protegido, desde que descartemos de forma adequada, teremos a chance de olhar para quem efetivamente polui nosso Planeta.

Sim, porque é fácil vermos nos rios ou oceanos a garrafa PET boiando. Sua densidade permite isso. E o papel se dissolve, o vidro, metais e demais produtos densos, quando descartados de forma errada, fincam no solo ou submersos, longe de nossos olhos. Estes itens são igualmente grandes poluidores [...]. São vilões? Não. Os verdadeiros vilões somos nós [...] que nos autoboicotamos. Sabemos que dá para reutilizar algo em plástico, mas por imprudência, ou preguiça mesmo, acabamos ignorando a ação de separar adequadamente.

[...] Se o plástico e demais produtos tiverem destino correto em seu descarte, não teremos sérios problemas de poluição. [...]

FARDO, Francielo. Nem vilão, nem mocinho: é preciso falar sobre plástico. In: *Gazeta do Povo.* Disponível em: <https://bit.ly/3HIUjza>. Acesso em: 4 mar. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P121840H6_SUP)

22) (P121840H6) A tese desse texto está no trecho:

A) "Não vamos gastar mais linhas, resumindo ele está em toda a parte.". (2º parágrafo)
B) "... vejo duas alternativas para termos um mundo mais amigo do plástico, ou o inverso, o plástico mais amigo do mundo.". (3º parágrafo)
C) "... majoritariamente os plásticos por nós utilizados são recicláveis,...". (6º parágrafo)
D) "... o plástico não é mais problema, mas sim uma das soluções para um meio ambiente mais protegido, desde que descartemos de forma adequada,...". (6º parágrafo)
E) "Sim, porque é fácil vermos nos rios ou oceanos a garrafa PET boiando.". (7º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Professor polvo: um aprendizado improvável

[...] Vencedor do Oscar de Melhor Documentário de longa-metragem, Professor Polvo te convida para um mergulho profundo na natureza e em si mesmo. Craig Foster, um cineasta [...] do trabalho, procura refúgio em sua antiga casa na África do Sul. Lá, ele começa a mergulhar e desenvolve uma relação com um polvo que vive por ali. [...]

A relação que Craig e o polvo desenvolvem é uma das coisas mais improváveis, porém sublimes que já vi.

Nos primeiros minutos, como disse anteriormente, já fiquei fascinada pela beleza do lugar. As cores, o movimento, a diversidade marinha. Tudo perfeitamente orquestrado pela nossa querida natureza.

Então Craig te apresenta o fundo do mar. E, após semanas escondida, a polvinha cede às aproximações, e eles iniciam a inusitada jornada. [...]

Entendi, assistindo ao filme, aquilo que sempre ouvi nas aulas de química: nada se cria, nada se perde, tudo se transforma. A existência, seja ela humana, animal, vegetal, se encosta em outras tantas pra só aí fazer sentido. E se despir de qualquer traje que te impeça de mergulhar fundo nas relações que constrói, é o grande segredo para viver. O Professor Polvo me ensinou muito mais do que como é a anatomia do animal. Aprendi com Craig Foster e o polvo que quanto mais compreendemos o mundo ao nosso redor mais compreendemos nós mesmos. Porque estamos todos ligados a tudo o que há na natureza. [...]

Para finalizar, convido você a assistir essa aula sobre a vida, onde aprendemos com um molusco que a chave para a conexão interna e externa está na nossa capacidade de se entregar, de perceber e respeitar o ritmo da vida.

Um dos filmes mais simples, belos e sensíveis que já vi!

Revista Fraude. Disponível em: <https://www.revistafraude.ufba.br/novafraude/professor-polvo-um-aprendizado-improvavel-2/ >. Acesso em: 15 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P111095H6_SUP)

23) (P111096H6) Nesse texto, o trecho que apresenta um fato é:

A) “Lá, ele começa a mergulhar e desenvolve uma relação com um polvo que vive por ali.”. (1º parágrafo)
B) “A relação que Craig e o polvo desenvolvem é uma das coisas mais improváveis, porém sublimes que já vi.”. (2º parágrafo)
C) “Nos primeiros minutos, como disse anteriormente, já fiquei fascinada pela beleza do lugar.”. (3º parágrafo)
D) “Aprendi com Craig Foster e o polvo que quanto mais compreendemos o mundo ao nosso redor mais compreendemos nós mesmos.”. (5º parágrafo)
E) “Um dos filmes mais simples, belos e sensíveis que já vi!”. (7º parágrafo)

24) (P111095H6) Nesse texto, o trecho “...pra só aí fazer sentido.” (5º parágrafo) é um exemplo de linguagem

A) arcaica.
B) científica.
C) informal.
D) regional.
E) técnica.

Leia o texto abaixo.

Os conselhos dos 'superleitores' para ler mais rápido

Harriet Klausner, uma bibliotecária de escola americana [...] era ou uma das leitoras mais rápidas da história ou alguém que "economizava" bastante na hora de falar a verdade.

Ela fez surpreendentes 31.014 críticas de livros na Amazon, o que significava que chegou a ler seis livros por dia. Mas nem todos aceitam este número e um grupo de críticos chegou a tentar desacreditá-la.

Klausner se defendeu dizendo que alguns dos romances que lia eram tão curtos e fáceis que lhe tomavam apenas uma hora. E ofereceu outra explicação simples para sua rapidez de leitura: "Se um livro não me interessa até chegar na página 50, deixo de lê-lo", afirmou ao jornal americano *Wall Street Journal*. [...]

John Sutherland, autor, crítico de livros, colunista e professor emérito de Literatura Inglesa Moderna na universidade UCL, em Londres, diz que em 2015 leu aproximadamente 150 livros. [...]

A vida de um leitor profissional, no entanto, depende de sua capacidade de avançar pelas palavras o mais rápido possível, retendo o máximo de conhecimento que puder. [...]

Quando estava na escola, o britânico Tony Buzan fez um teste de velocidade de leitura, que detectou sua capacidade de ler 213 palavras por minuto. "Pensei que era um leitor muito rápido. Mas perguntei a uma garota da minha sala o resultado dela, e ela tinha conseguido 300 [...]".

Decidido a melhorar suas habilidades, Buzan praticou leitura rápida em casa e pesquisou sobre a física do olho. Ele também aprendeu sobre focalização ocular e sobre o agrupamento de palavras para poder lê-las como um só fragmento.

Ele descobriu, por exemplo, que era possível ler mais rápido depois de fazer exercícios físicos. E em pouco tempo dobrou sua velocidade de leitura.

Hoje ele é consultor de leitura rápida e memorização, e acredita que o número de livros que lemos é, sim, importante. [...]

Eis os seus conselhos para ler mais livros:

- Aprenda a usar seus olhos para ler mais rapidamente;
- Fique em boa forma física, para que o seu cérebro tenha mais oxigênio;
- Aprenda a memorizar capítulos e até livros inteiros;
- Leia sobre o cérebro e seu funcionamento;
- Crie um grupo de leitura rápida e estudo com seus amigos.

SANDER, Hannah. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01/160116_superleitores_hs_cc>. Acesso em: 16 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P101025H6_SUP)

25) (P101026H6) O assunto desse texto é

A) a capacidade de realizar leituras rápidas.
B) a divulgação de críticas literárias em sites.
C) a história de vida de um leitor profissional.
D) as formas de atingir mais oxigenação no cérebro.
E) as habilidades de memorização de um leitor.

Leia o texto abaixo.

Til

XXI

O Bacorinho

[...] Dirigindo-se ao balcão, pesquisou ele com os olhos nas prateleiras e por todo o âmbito da taberna, o que havia para matar a fome: e sempre arranjou-se com um velho queijo de Minas, algumas rapaduras e farinha de milho.

– Pode nos dar café? – perguntou ao Chico.

– Há de se poder! – tornou o vendeiro.

Rodearam os caipiras a mesa e devoraram as provisões, depois de terem molhado a garganta [...], a fim de escorregar-lhes bem o bocado, e não os engasgar.

Na extremidade oposta, tomava o Gonçalo seu café, observando os caçadores com a curiosidade natural à vida monótona do interior [...].

– Isso há de ser tarde já! – disse olhando céu.

Era um pretexto para travar a conversa; mas os outros com a boca cheia não estavam dispostos à palestra. Apenas o Filipe correspondeu com um meneio de cabeça.

Virou o Gonçalo a palangana de café [...].

ALENCAR, José de. Til. *Portal Domínio Público*. Disponível em: <https://bit.ly/35a1kM8>. Acesso em: 18 fev. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P102085I7_SUP)

26) (P102085I7) No trecho “Era um pretexto para **travar a conversa**...” (7º parágrafo), a expressão em destaque foi utilizada para

A) expressar que o personagem pediu desculpas por suas ações.
B) indicar que o personagem queria iniciar um diálogo.
C) marcar que o personagem pretendia deixar o local.
D) mostrar que o personagem desejava comer sem interrupções.
E) revelar que o personagem tentava evitar um conflito.

AMA 3ª EDIÇÃO

CADERNO P1002

2351P1002

LÍNGUA PORTUGUESA

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Tarde parcial / Integral 7h - tarde

- Nome do(a) estudante

- Turma do(a) estudante

Caro(a) estudante,

Atenção! As questões podem apresentar 4 ou 5 alternativas. No cartão-resposta, há sempre 5 opções para marcação. Se a questão tiver 4 alternativas, não marque a opção E.

	A	B	C	D	E
01	○	○	○	○	○
02	○	○	○	○	○
03	○	○	○	○	○
04	○	○	○	○	○
05	○	○	○	○	○
06	○	○	○	○	○
07	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
08	○	○	○	○	○
09	○	○	○	○	○
10	○	○	○	○	○
11	○	○	○	○	○
12	○	○	○	○	○
13	○	○	○	○	○
14	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
15	○	○	○	○	○
16	○	○	○	○	○
17	○	○	○	○	○
18	○	○	○	○	○
19	○	○	○	○	○
20	○	○	○	○	○
21	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
22	○	○	○	○	○
23	○	○	○	○	○
24	○	○	○	○	○
25	○	○	○	○	○
26	○	○	○	○	○

1438492090

Leia o texto abaixo.

O amanhã dos livros

Tenho vício em livros. Começo um, devoro e parto para outros. Não posso evitar. Devo admitir que o momento de pós-leitura é melhor do que a leitura em si, pois passo a diagnosticar os motivos pelos quais o enredo chegou ao clímax. Refletir faz parte dessa arte léxica. Assim posto, meu gostar de livros é condicionado: jamais cederei à literatura digital. A experiência não tem a mesma tenacidade, em minha opinião.

Durante a semana observei, dentro de um ônibus, alguns jovens usando aparelhos de e-books. Sem temer olhares paralelos, eles liam arquivos que outrora eram impressos e colocados com orgulho na estante. Parei para pensar. Será que os livros eletrônicos vão acabar com o bom e velho livro em sua forma ortodoxa? Será que todo papel, por uma questão de praticidade, será substituído por um link dentro de computadores?

Desde Gutenberg, fundador da prensa gráfica – que permitiu a propagação de um imenso universo literário – o homem deu asas à criação. A comunicação escrita [...] viu na impressão uma expansão por todos os cantos da Europa e do mundo. E tal evolução permanece em constante movimento, pois os impressos, tidos como grande referência de conhecimento, tiveram de se adaptar às novas tendências, ganhando outros formatos e se propagando pelo meio digital.

E-books, desse modo, são a prensa gráfica do século XXI. Se eles vão amealhar[1] corações e acabar com a forma tradicional de leitura? Bem, o futuro dirá. Jamais se pode condenar a tecnologia, pois ela surge para nos auxiliar. A inovação sempre será uma opção. Você pode utilizá-la ou não. Eu optei. Tocar o papel, sentir o cheiro de um livro novo, manusear as páginas do conhecimento… o livro impresso é mais do que mera circunstância de leitura.

Um livro digital pode ser carregado em um mínimo pen drive. Mais do que isso, dentro de leitores digitais é possível armazenar milhares de títulos e explorar universos que vão muito além da tela de cristal líquido. Os impressos, entretanto, [...] carregam as memórias de um passado brilhante. Observar suas capas, escolher entre um e outro num jogo de encontros e desencontros são fatores diferenciais para leitores assíduos como eu. Um caso de amor, diga-se de passagem, para a vida inteira.

***Vocabulário:**

[1]amealhar: acumular aos poucos, dividir em pequenas partes.

GUIDOTTI, G. O amanhã dos livros. *Gazeta do Triângulo*, 29 mar. 2016. Disponível em: https://gazetadotriangulo.com.br/artigo-de-opiniao-o-amanha-dos-livros/. Acesso em: 18 jan. 2025. Fragmento. (P00114237_SUP)

01) (P00114237) Nesse texto, o trecho que defende a ideia de que a leitura de livros físicos é superior à leitura digital é:

A) “Devo admitir que o momento de pós-leitura é melhor do que a leitura em si...”. (1º parágrafo)
B) “... meu gostar de livros é condicionado: jamais cederei à literatura digital.”. (1º parágrafo)
C) “... dentro de um ônibus, alguns jovens usando aparelhos de e-books.”. (2º parágrafo)
D) “A inovação sempre será uma opção. Você pode utilizá-la ou não. Eu optei.”. (4º parágrafo)
E) “Tocar o papel, sentir o cheiro de um livro novo, manusear as páginas...”. (4º parágrafo)

02) (P00114239) Nesse texto, no trecho “Começo um, **devoro** e parto para outros.” (1º parágrafo), a palavra destacada foi usada para

A) apresentar a rapidez da leitura do livro.
B) expressar a vontade de comprar mais livros.
C) indicar que a bateria do e-book acaba facilmente.
D) revelar o prazer que dá ao terminar a leitura de um livro.
E) sugerir que o clímax é o momento mais rápido da história.

Leia o texto abaixo.

Passando do ponto

Parei. Já fazia um tempo, sentia que não estava me fazendo bem. Comecei a usar como todo mundo. De vez em quando. Socialmente. Em busca de um brilho, uma ênfase. Quando dei por mim, precisava o tempo todo. Era como se, sem ela, tudo perdesse a intensidade. [...] Nos últimos anos, se alguém me perguntasse [...], sei lá, "Seu CEP é 01879-090?", eu era capaz de responder "Sim!!!". Sim, meus caros, cheguei a esse ponto. Ou melhor, a esses pontos: pra confirmar meu CEP eu podia meter três exclamações – às vezes, antes do meio-dia. [...]

Sou do século 20, das priscas eras[1] em que as combinações eram ao telefone, entre uma boca e um ouvido. A ênfase era dada pelas cordas vocais – que, embora sejam apenas duas, têm muito mais acentos e pontuações do que as centenas de páginas da gramática. A pessoa pergunta "Seu CEP é 01879-090?" e há mil tons para soar simpático, gentil, atencioso. Já o teclado, pensava eu, com seus botões, me dava apenas duas opções – e, para escapar da rispidez do ponto final, caía na estultice[2] da exclamação.

Antes do smartphone, enquanto estávamos só no email, ainda dava pra me controlar – ou, ao menos, me enganar. Que mal tem uma exclamaçãozinha aqui, outra ali? Tava todo mundo usando. Foi com o advento[3] do WhatsApp, contudo, que ficou difícil mentir para mim mesmo. As mensagens se acumulavam uma em cima da outra, [...]. Olhava pra tela, nem três da tarde e já tinham ido 25 exclamações!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! [...]

Ontem à tarde recebi um [...]: "Senhor Antonio, seu CEP é 01879-090?". Ajeitei as costas. Respirei fundo e respondi. "É". Fiquei olhando aquele "É", seco [...]. Voltei os dedos pro telefone. Pensei que fosse ter uma recaída, mas escrevi "é esse, sim, mas por favor, não mande mais suas 'ótimas oportunidades de coberturas na Vila Nova Conceição'. [...] Obrigado.".

Acabo de voltar do analista. Ao ouvir que eu tinha parado com as exclamações, ele decidiu que nosso processo tinha chegado a seu ponto final. Tive alta! Alta!!! Alta!!!!!

***Vocabulário:**

[1]priscas eras: antigamente.

[2]estultice: bobagem.

[3]advento: surgimento, chegada.

PRATA, Antonio. Passando do ponto. *Folha de S.Paulo*, 25 jul. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/XgHqlkhYBkLIQUs. Acesso em: 29 jul. 2026. Fragmento. (P00227229_SUP)

03) (P00227229) O assunto desse texto é

A) a forma como as pessoas se comunicavam por telefone no passado.
B) as mudanças na comunicação com o uso das mensagens digitais.
C) o funcionamento da pontuação utilizada na escrita em teclados.
D) o hábito de usar pontos de exclamação de maneira excessiva.
E) os benefícios da comunicação através do email no dia a dia.

04) (P00227230) De acordo com esse texto, o que possui mais acentos e pontuações do que as páginas da gramática?

A) As cordas vocais.
B) As exclamações.
C) O email.
D) O ouvido.
E) O ponto final.

05) (P00227231) Nesse texto, qual trecho apresenta uma opinião?

A) "Comecei a usar como todo mundo.". (1º parágrafo)
B) "As mensagens se acumulavam uma em cima da outra...". (3º parágrafo)
C) "Ajeitei as costas. Respirei fundo e respondi. 'É'.". (4º parágrafo)
D) "... não mande mais suas 'ótimas oportunidades de coberturas...'". (4º parágrafo)
E) "... ele decidiu que nosso processo tinha chegado a seu ponto final.". (5º parágrafo)

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Festival de Parintins: a salvaguarda de rituais e lendas indígenas

O Festival Folclórico de Parintins, que marca o confronto entre os bois-bumbás Garantido e Caprichoso, é muito mais do que uma festa. É a celebração da diversidade cultural e dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, estando presente em todos os itens que são apresentados no Bumbódromo (arena onde se dá a disputa dos bois-bumbás), como as letras das toadas, as alegorias e os rituais indígenas, que mostram para o mundo o universo cultural amazônico formado pelos indígenas, pelos negros e pelos brancos [...].

O Complexo Cultural do Boi Bumbá do Médio Amazonas e Parintins, no qual o Festival é um dos seus elementos de composição, enquadra-se na definição de Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco, pois corresponde às "práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural", tanto que o Iphan[1], em 2019, o registrou como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

E, em decorrência deste registro, é demandada uma série de ações colaborativas entre o poder público e a comunidade para a sua salvaguarda, tais como a identificação, a documentação, a investigação, a preservação, a proteção, a promoção, a valorização, a transmissão e a revitalização. [...]

O Festival de Parintins transcende, portanto, o momento festivo, envolvendo a salvaguarda das formas de criar, fazer e viver dos diferentes povos indígenas do Brasil quando produz conhecimento sobre eles para estruturar o espetáculo apresentado no Bumbódromo, especialmente com as letras das toadas que, além de emocionantes, são também fontes de pesquisa e formas de promover e valorizar as línguas dos povos indígenas e os seus conhecimentos ancestrais.

***Vocabulário:**

[1]Iphan: Sigla para Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

MAGALHÃES, Allan Carlos Moreira. Festival de Parintins: a salvaguarda de rituais e lendas indígenas. *Observatório da Imprensa*, 21 ago. 2025. Disponível em: https://encurtador.com.br/uCvr. Acesso em: 29 jul. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Torcedor do Caprichoso viaja de Manaus a Parintins remando em caiaque para assistir ao Festival [...]

Um caiaque foi a embarcação usada pelo marinheiro de convés Diego Moraes para viajar sozinho de Manaus a Parintins pelas águas do Rio Amazonas. A viagem, com extensão de 420 quilômetros, começou a ser feita no domingo (21), com previsão de chegada na sexta-feira (26) e um único objetivo: assistir ao Boi Caprichoso no Festival de Parintins.

Considerado um dos principais patrimônios culturais do Brasil, o Festival de Parintins celebra a cultura amazônica e a rivalidade centenária entre os bois-bumbás Caprichoso e Garantido. [...]

A embarcação escolhida por Diego tem originalmente a cor vermelha, associada ao Boi Garantido, mas recebeu um adesivo azul antes do percurso. Ele contou que a mudança foi feita para que a viagem fosse concluída com a identificação do boi pelo qual torce.

CAVALCANTE, Liam; LIMA, Jadson. Torcedor do Caprichoso viaja de Manaus a Parintins remando em caiaque para assistir ao Festival [...]. *G1*, 25 jun. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/uxQtGjmaiBmWOpi. Acesso em: 29 jul. 2026. Fragmento.

(P00227234_SUP)

06) (P00227234) A informação comum a esses dois textos é

A) a valorização da cultura amazônica por meio do Festival de Parintins.
B) as cores que identificam os bois-bumbás Garantido e Caprichoso.
C) as correspondências para a definição de Patrimônio Cultural Imaterial.
D) o trajeto do marinheiro que viajou de caiaque para assistir ao festival.
E) os detalhes da embarcação de um marinheiro em sua viagem.

Leia novamente os textos “Festival de Parintins:...” e “Torcedor do Caprichoso...” para responder às questões abaixo.

07) (P00227235) No Texto 1, para defender a opinião de que o Festival de Parintins vai além de uma festa popular, o autor utiliza como argumento o trecho:

A) “... da diversidade cultural e dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, estando presente em todos os itens...”. (1º parágrafo)
B) “O Complexo Cultural do Boi Bumbá do Médio Amazonas e Parintins, no qual o Festival é um dos seus elementos de composição, enquadra-se na definição de Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco,...”. (2º parágrafo)
C) “... em decorrência deste registro, é demandada uma série de ações colaborativas entre o poder público e a comunidade para a sua salvaguarda,...”. (3º parágrafo)
D) “O Festival de Parintins transcende, portanto, o momento festivo, envolvendo a salvaguarda das formas de criar, fazer e viver dos diferentes povos indígenas do Brasil quando produz conhecimento sobre eles...”. (4º parágrafo)
E) “... as letras das toadas que, além de emocionantes, são também fontes de pesquisa e formas de promover e valorizar as línguas dos povos indígenas...”. (4º parágrafo)

08) (P00227237) De acordo com o Texto 2, a cor vermelha é associada ao

A) Boi Caprichoso.
B) Boi Garantido.
C) Diego Moraes.
D) Festival de Parintins.
E) Rio Amazonas.

09) (P00227236) No Texto 1, a expressão “além de emocionantes” (4º parágrafo) foi usada para

A) acrescentar uma característica às letras das toadas, destacando sua importância cultural.
B) apresentar uma oposição entre as letras das toadas e os conhecimentos indígenas.
C) indicar que as letras das toadas são mais importantes que os rituais e objetos indígenas.
D) mostrar uma explicação para as diferentes emoções que as toadas provocam no público.
E) sugerir a valorização da língua do povos indígenas fora de suas comunidades.

Leia o texto abaixo.

O lagarto gigante da Pedra Azul

No livro *A Lenda do Lagarto Azul*, o escritor capixaba Jonas Reis conta que o lagarto azul gigante vivia na região, mas tinha medo que o povo da montanha tomasse seu lugar. Esse medo provocou conflitos e ele acabou sendo petrificado por dois garotos aventureiros, para proteger o povo da montanha.

O lagarto, entretanto, é uma criatura do bem, por isso os garotos aventureiros e o lendário povo da montanha sabem que ele pode voltar à vida e todos esperam por isso até com alguma ansiedade. O lagarto azul é considerado parte do povo da montanha, um grande irmão ancestral.

SENA, Felipe. De amor proibido a criaturas fantásticas: as lendas das pedras capixabas. *A Gazeta*, 21 ago. 2022. Disponível em: https://meulink.fit/PHqUctuupYyuOCb. Acesso em: 30 jul. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00227238_SUP)

10) (P00227238) Nesse texto, o trecho que marca uma relação de causa e consequência é:

A) “No livro *A Lenda do Lagarto Azul*, o escritor capixaba Jonas Reis...”.
B) “... tinha medo que o povo da montanha tomasse seu lugar.”.
C) “Esse medo provocou conflitos e ele acabou sendo petrificado...”.
D) “... todos esperam por isso até com alguma ansiedade.”.
E) “O lagarto azul é considerado parte do povo da montanha,...”.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

A estação de trem

Uma arquibancada de madeira, coberta por árvores com folhas recortadas como as das parreiras e troncos com manchas como se fossem pintadas. Em frente e ao lado de uma grande estação, estação de trem. Em frente era um barracão alto, com um imenso relógio que marcava 16h00.

O vento trazia uma poeirinha com cheiro de água.

Sentados na arquibancada, fizemos um lanche, enquanto conversávamos questões que importam e assuntos em comum. Estávamos tranquilos e aproveitamos para degustar um chá, quando de repente apareceu um homem [...] com cabelos bem brancos penteados para trás. O homem disse que era proibido tomar chá naquela praça e anunciou no alto-falante da estação.

Pegamos nossos objetos e as embalagens do lanche para descartar. Eu saí para ir embora ouvindo o alto-falante da estação, então quis me apressar, quando do nada caiu uma chuva forte. Puxei o capuz do casaco marsala comprido até o joelho. Perdida nos pingos d'água que caíam, [...] ouvia a voz do meu amor me chamando, mas não conseguia enxergar de onde vinha. Corri olhando para o alto, as árvores e para frente [...] e ele estava lá me esperando pra me esconder da chuva. [...]

OLIVEIRA, Carol. A estação do trem. *Revista The Bard*, nov. 2023. Disponível em: https://meulink.fit/sddDzQbnfLxJbak. Acesso em: 6 set. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

O Trem

Lá vem o trem! A terra treme,
faz barulho, solta fumaça,
mas ninguém, ninguém, o teme.

Se é noite, vemos o brilho,
à distância, do seu farol
clareando o escuro trilho.

Mas, o que é que o trem tem?
Tem amigos, tem bagagens
e conversas que entretém.

E o que é que o trem nos traz?
Pessoas queridas, boas notícias.
Até presentes? – É bem capaz! [...]

CARVALHO, Paulo. *O Trem*. AEAP, 17 set. 2020. Disponível em: https://meulink.fit/vRJUaNKZePpjYit. Acesso em: 6 set. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

(P00086270_SUP)

11) (P00086270) A informação comum a esses dois textos é

A) a conversa de pessoas sobre vários assuntos.
B) a fumaça que sai do trem enquanto ele anda.
C) o brilho do farol do trem que clareia onde está escuro.
D) o encontro de um casal em meio a um período de chuva.
E) o material utilizado para a construção de uma arquibancada.

Leia o texto abaixo.

O que fazemos com tudo o que sabemos?

Durante séculos, possuir uma biblioteca foi sinal de poder. Hoje, qualquer pessoa com um celular tem acesso a mais informação do que muitos estudiosos reuniram ao longo da vida. Ainda assim, ter conhecimento ao alcance das mãos não significa saber o que fazer com ele.

Talvez uma das questões mais importantes do nosso tempo esteja justamente aí. Acumulamos dados, opiniões, imagens, pesquisas e respostas prontas, mas nem sempre conseguimos transformar esse volume em compreensão. Falta, muitas vezes, aquilo que chamo de capital criativo intelectual: a capacidade de combinar repertório, experiência, curiosidade e sensibilidade para enxergar relações ainda pouco evidentes. [...]

Essa discussão ganha novos pontos de atenção com o avanço da inteligência artificial e suas atualizações. As ferramentas já conseguem resumir documentos, cruzar informações, reconhecer padrões e produzir respostas em poucos segundos. O ganho é inegável, a questão, então, é: que tipo de inteligência humana queremos desenvolver quando parte crescente das tarefas pode ser automatizada? [...]

Por isso, capital criativo intelectual também é uma questão de educação e cultura. Quando uma escola reduz o aprendizado à memorização, quando a vida profissional não permite reflexão, empobrecemos justamente o recurso de que mais precisaremos para lidar com mudanças complexas.

Não basta formar pessoas capazes de repetir o que já se sabe. Precisamos formar pessoas capazes de relacionar conhecimentos, rever certezas e imaginar alternativas. O futuro não dependerá apenas de quem tiver mais informação, tecnologia ou recursos. Dependerá também de quem souber transformar conhecimento em discernimento.

Uma sociedade pode ser rica em dados e, ainda assim, pobre de imaginação e criatividade para usá-los a seu favor.

ZANINI, Luciana. O que fazemos com tudo o que sabemos? *Hoje em Dia*, 4 ago. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/fQzhbQsjJbUgnSp. Acesso em: 4 ago. 2026. Fragmento. (P00227242_SUP)

12) (P00227242) A tese desse texto é

A) a capacitação humana deve levar em conta as experiências individuais.
B) a criatividade humana é interrompida pelo excesso de informação.
C) a formação leitora do indivíduo depende do uso de recursos tecnológicos.
D) o futuro da humanidade depende da apropriação criativa do conhecimento.
E) o uso das bibliotecas torna o conhecimento mais acessível aos estudantes.

13) (P00227243) Nesse texto, o trecho que marca uma relação de causa e consequência é:

A) "... qualquer pessoa com um celular tem acesso a mais informação do que muitos estudiosos reuniram ao longo da vida.". (1º parágrafo)
B) "Falta, muitas vezes, aquilo que chamo de capital criativo intelectual: a capacidade de combinar repertório, experiência, curiosidade e sensibilidade...". (2º parágrafo)
C) "... quando a vida profissional não permite reflexão, empobrecemos justamente o recurso de que mais precisaremos para lidar com mudanças complexas.". (4º parágrafo)
D) "O futuro não dependerá apenas de quem tiver mais informação, tecnologia ou recursos.". (5º parágrafo)
E) "Uma sociedade pode ser rica em dados e, ainda assim, pobre de imaginação e criatividade para usá-los a seu favor.". (6º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Afinal, são mesmo dois litros por dia? Descubra quanta água seu corpo realmente precisa

Beber água está entre os hábitos mais importantes para manter o organismo funcionando de forma adequada. Ainda assim, uma dúvida continua sendo comum: afinal, existe uma quantidade ideal de água que todas as pessoas devem consumir diariamente?

Embora a recomendação de ingerir cerca de dois litros por dia seja bastante conhecida, ela não funciona como uma regra para toda a população. A necessidade de água varia de uma pessoa para outra e depende de características individuais, além de fatores relacionados ao ambiente e ao estilo de vida.

A importância da hidratação vai muito além de matar a sede. Segundo a nutricionista Giovanna Fioravante [...], a água participa de praticamente todos os processos que mantêm o corpo em funcionamento, como o transporte de nutrientes e oxigênio, a digestão, a regulação da temperatura corporal e diversas reações metabólicas essenciais. [...]

Não existe uma quantidade única de água que sirva para todas as pessoas. O cálculo leva em consideração principalmente o peso corporal, mas essa é apenas uma estimativa inicial.

A nutricionista Vanderli Marchiori explica que, para adultos que não são atletas, uma referência prática é consumir cerca de 30 mililitros de água por quilo de peso corporal. [...]

Apesar de servir como referência, esse número não deve ser seguido de forma rígida. Giovanna ressalta que a necessidade diária deve ser ajustada conforme as características e a rotina de cada pessoa.

SANTANA, Dalila. Afinal, são mesmo dois litros por dia? Descubra quanta água seu corpo realmente precisa. *Estadão*, 31 jul. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/LZNTGpXAELGipSB. Acesso em: 4 ago. 2026. Fragmento. (P00227247_SUP)

14) (P00227247) Nesse texto, para defender a tese de que a quantidade de água necessária varia de uma pessoa para outra, a autora utiliza como argumento o trecho:

A) “Beber água está entre os hábitos mais importantes...”. (1º parágrafo)
B) “Embora a recomendação de ingerir cerca de dois litros por dia seja bastante conhecida...”. (2º parágrafo).
C) “A importância da hidratação vai muito além de matar a sede.”. (3º parágrafo)
D) “... a água participa de praticamente todos os processos que mantêm o corpo em funcionamento...”. (3º parágrafo)
E) “... ressalta que a necessidade diária deve ser ajustada conforme as características e a rotina de cada pessoa.”. (6º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Começos e recomeços

Começo e recomeço são etapas da vida interligadas não apenas pela quantidade de letras semelhantes, mas pela profunda necessidade que uma delas provoca na outra. Não, isso não é só jogo de palavras. É que, embora nem todo começo seja um recomeço, todo recomeço… é um começo.

Recomeçar implica em "não começar do zero", pelo menos é o que significa semanticamente o prefixo "re". Recomeçar é dar uma nova chance ao que, de certa forma, falhou; é insistir que ali há algo inevitavelmente belo e necessário para se chegar à felicidade. [...]

Nem todo recomeço, no entanto, nasce de um fim. Eu sei, soa paradoxal[1], mas acredito que não é apenas possível, mas essencial promover recomeços constantes em qualquer relação. Melhorar alguma característica pessoal é um recomeço; apostar na sua intuição é outro. Há muitos recomeços possíveis, todos eles baseados numa única palavra mágica: vontade.

Vontade de recomeçar é o que motiva o recomeço, e não uma pressão abstrata qualquer que vem sei lá de onde. Querer nem sempre é poder, mas querer pelo menos indica que você deseja ir atrás dessa coisa que está faltando. E aí cada um empenha o que acha necessário para atingir o seu objetivo e vencer a batalha.

***Vocabulário:**

[1]paradoxal: incoerente, incompatível, contraditório.

MACHADO, Felipe. Começos e recomeços. *Estadão*, 23 mar. 2010. Disponível em: https://cultura.estadao.com.br/blogs/felipe-machado/comecos-e-recomecos/. Acesso em: 7 dez. 2020. Fragmento. (P101081I7_SUP)

15) (P101081I7) O trecho desse texto que apresenta uma marca de opinião é:

A) "Não, isso não é só jogo de palavras. É que, embora nem todo começo seja um recomeço, todo recomeço… é um começo.". (1º parágrafo)

B) "Recomeçar implica em 'não começar do zero', pelo menos é o que significa semanticamente o prefixo 're'.". (2º parágrafo)

C) "Recomeçar é dar uma nova chance ao que, de certa forma, falhou; é insistir que ali há algo inevitavelmente belo e necessário para se chegar à felicidade.". (2º parágrafo)

D) "Eu sei, soa paradoxal, mas acredito que não é apenas possível, mas essencial promover recomeços constantes em qualquer relação.". (3º parágrafo)

E) "Querer nem sempre é poder, mas querer pelo menos indica que você deseja ir atrás dessa coisa que está faltando.". (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães

Iniciativa de sucesso que repercutiu mundialmente em 2016 e 2017, os CãoDulas estão de volta à quadra! O novo "time" de cães que irá brilhar ao lado de alguns dos melhores tenistas do mundo no Brasil Open de Tênis 2018 já foi apresentado [...] para atuar no principal torneio do esporte no país, que vai até o dia 4 de março, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

Bobby, Duda, Gabriel, Kika, Mel e Thor formam o time de cães gandulas que prometem conquistar o coração do público. Eles vão entrar em quadra com os tenistas e pegar bolinhas na semifinal do torneio, no sábado, dia 3 de março. São seis cachorros especiais com muita coisa em comum: atualmente vivem na ONG Patinhas Unidas, onde aguardam a chance de um lar [...]. Mas acima de tudo: adoram brincar com bolinhas e têm disposição de sobra para isso. [...]

A participação de CãoDulas no Brasil Open de Tênis em 2016 e 2017 repercutiu no Brasil e no exterior, ganhando destaque em países como Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Índia e até na China.

EQUIPE PETBLOG. Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães. In: *Folha Vitória*. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3WEZE1X>. Acesso em: 24 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080398H6_SUP)

16) (P080398H6) Nesse texto, no trecho "... têm **<u>disposição de sobra</u>**..." (2º parágrafo), a expressão destacada foi utilizada para

A) apontar que os cães possuem muita energia para brincadeiras.
B) indicar que os cães são bem preparados para campeonatos.
C) mostrar que os cães bem cuidados vivem por muitos anos.
D) reforçar que os cães fazem muito sucesso ao lado de tenistas.

17) (P080400H6) O assunto desse texto é

A) a adoção responsável de cães.
B) a participação de cães em um torneio.
C) os grandes companheiros do homem.
D) os melhores tenistas do mundo.

Leia o texto abaixo.

Arte para reviver dinossauros

Desde que o primeiro dinossauro foi descoberto [...], paleontólogos sempre se perguntaram qual seria sua aparência, como vivia, e como se comportava no dia a dia [...]. Os esqueletos nos museus não bastavam, todos queriam imaginá-los [...] correndo, lutando, dormindo [...]. Foi assim que nasceu um novo ramo de estudos na paleontologia, a paleoarte, que "dá vida" aos animais extintos e às paisagens em que viviam.

Dinossauros, assim como outros animais [...], não nos deixaram tudo o que gostaríamos de encontrar [...]. Quase sempre, sobravam apenas as partes duras, os ossos. E aprendemos muito com eles.

A primeira coisa que um esqueleto nos ensina é que um dinossauro viveu milhões de anos atrás na região onde aquele conjunto de ossos foi encontrado [...].

Uma característica dos dinossauros ilustrados que chama muito a atenção das pessoas são as cores [...].

O primeiro dinossauro a ter suas cores reveladas foi o chinês *Sinosauropteryx* [...].

Recriar dinossauros, portanto, é uma arte que exige muito conhecimento e pesquisa. Resultado da parceria entre paleontólogos e paleoartistas.

ANELLI, Luiz Eduardo. Arte para reviver dinossauros. *CHC*, v. 350, 1 dez. 2023. Disponível em: https://chc.org.br/artigo/arte-para-reviver-dinossauros/. Acesso em: 29 abr. 2024. Fragmento. (P00061287_SUP)

18) (P00061288) Nesse texto, a palavra "*Sinosauropteryx*" (5º parágrafo) é um exemplo de linguagem

A) científica.
B) digital.
C) formal.
D) informal.

Leia o texto abaixo.

Philip Pullman – A Bússola de Ouro

[...] A Bússola de Ouro é uma história de ficção com fantasia, que se passa em um mundo diferente do nosso em muitos aspectos. A primeira característica é que, na história de Philip Pullman, todos os seres humanos possuem *dimons*.

Dimons são animais que acompanham os humanos durante toda a sua vida. Durante a infância, eles podem trocar de forma no momento que quiserem: podem mudar de rato para leopardo, para gato, para cachorro, para vaga-lume, e por aí vai. [...]

A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples e fácil de absorver. É verdade, tiveram alguns trechos um tanto confusos, que eu tive que voltar e reler para sanar dúvidas. [...]

Esse é um livro supergostoso de ler. Ele tem o poder de fazer o leitor sair de sua realidade e viajar até os mais remotos locais, inclusive além da Aurora Boreal. Tudo parece confuso pra você? Leia esse livro, você irá se surpreender com o verdadeiro universo sem fronteiras que o autor criou. É espetacular, de tirar o fôlego! [...]

ORLANDIN, Gabi. Philip Pullman – A Bússola de Ouro. In: *Fluffy*. 2020. Disponível em: <https://fluffy.com.br/a-bussola-de-ouro/>. Acesso em: 1 set. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080191H6_SUP)

19) (P080191H6) Nesse texto, no trecho "Tudo parece confuso pra você**?**" (4º parágrafo), o ponto de interrogação foi utilizado para

A) demonstrar uma ironia do autor.
B) estabelecer um diálogo com o leitor.
C) indicar pedido.
D) revelar insegurança.

20) (P080192H6) O trecho desse texto que apresenta um fato é:

A) "A Bússola de Ouro é uma história de ficção...". (1º parágrafo)
B) "A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples...". (3º parágrafo)
C) "Esse é um livro supergostoso de ler.". (4º parágrafo)
D) "É espetacular, de tirar o fôlego!". (4º parágrafo)

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Dom Casmurro

Capítulo XXXII – Olhos de ressaca

– [...] Deixe ver os olhos, Capitu.

Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, “olhos de cigana oblíqua e dissimulada.” Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se podiam chamar assim. Capitu deixou-se fitar e examinar. Só me perguntava o que era, se nunca os vira, eu nada achei extraordinário; a cor e a doçura eram minhas conhecidas. A demora da contemplação creio que lhe deu outra ideia do meu intento; imaginou que era um pretexto para mirá-los mais de perto, com os meus olhos longos, constantes, enfiados neles, e a isto atribuo que entrassem a ficar crescidos, crescidos e sombrios, com tal expressão que...

Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá ideia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca. Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes vizinhas, às orelhas, aos braços, aos cabelos espalhados pelos ombros, mas tão depressa buscava as pupilas, a onda que saía delas vinha crescendo, cava e escura, ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me. [...]

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. Domínio Público. Disponível em: https://meulink.fit/gMOYmVaNccGiNTq. Acesso em: 10 ago. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Pela Luz Dos Olhos Teus

Quando a luz dos olhos meus
E a luz dos olhos teus
Resolvem se encontrar

Ai, que bom que isso é [...]
Que frio que me dá
O encontro desse olhar

Mas se a luz dos olhos teus
Resiste aos olhos meus
Só pra me provocar

Meu amor [...]
Me sinto incendiar [...]

Pela luz dos olhos teus
Eu acho, meu amor, que só se pode achar
Que a luz dos olhos meus precisa se casar [...]

MORAES, Vinicius de. *Pela Luz Dos Olhos Teus*. Intérprete: Tom Jobim; Miúcha, 1977. Disponível em: https://www.letras.mus.br/tom-jobim/73343/. Acesso em: 10 ago. 2022. Fragmento.

(P100768H6_SUP)

21) (P100768H6) Esses textos são semelhantes, pois

A) apontam a vontade que o eu lírico possui de se casar com a pessoa amada.
B) comparam os olhos da pessoa amada à ressaca do mar.
C) evidenciam a admiração do eu lírico pelos olhos da pessoa amada.
D) indicam o nervosismo do eu lírico ao encontrar a pessoa amada.
E) mostram a resistência da pessoa amada em retribuir um olhar.

Leia o texto abaixo.

Nem vilão, nem mocinho: é preciso falar sobre plástico

Cada dia mais, falar de 'plástico' traz muito 'pano para manga'. [...]

Antes de falarmos em plástico e fazer afirmações [...] como "vamos acabar com o plástico" [...], é necessário analisar o cenário de forma sensata. É inegável que o plástico faz parte de nossas vidas. Ele está por exemplo nos delicados tecidos das fraldas de bebês, ou nos rígidos potes de sorvetes, nossa escova dental [...], no agronegócio, no setor elétrico. Não vamos gastar mais linhas, resumindo ele está em toda a parte. [...]

Em minha experiência [...] vejo duas alternativas para termos um mundo mais amigo do plástico, ou o inverso, o plástico mais amigo do mundo. A primeira delas é por meio de tecnologia. [...]

Dados divulgados [...] apontam crescimento de mais de 200% de produção de bioplásticos para os próximos 5 anos. Deve saltar de algo de 2,4 milhões de toneladas em 2021 para 7,5 milhões de toneladas em 2026. [...] Com isso, os bioplásticos devem ultrapassar 2% da produção total de plásticos. Para 2050 a projeção é de que este tipo de material corresponda a 10%.

É a solução? Não. É um caminho que pode somar [...].

Contudo a sociedade sabe, mas acaba esquecendo, que majoritariamente os plásticos por nós utilizados são recicláveis, e devem ser destinados para este fim. Eis a chave da questão: se usamos e abusamos e dependemos do plástico, por que não ter uma relação saudável com ele? A partir do momento que tivermos [...] uma disseminação maciça junto a sociedade de que o plástico não é mais problema, mas sim uma das soluções para um meio ambiente mais protegido, desde que descartemos de forma adequada, teremos a chance de olhar para quem efetivamente polui nosso Planeta.

Sim, porque é fácil vermos nos rios ou oceanos a garrafa PET boiando. Sua densidade permite isso. E o papel se dissolve, o vidro, metais e demais produtos densos, quando descartados de forma errada, fincam no solo ou submersos, longe de nossos olhos. Estes itens são igualmente grandes poluidores [...]. São vilões? Não. Os verdadeiros vilões somos nós [...] que nos autoboicotamos. Sabemos que dá para reutilizar algo em plástico, mas por imprudência, ou preguiça mesmo, acabamos ignorando a ação de separar adequadamente.

[...] Se o plástico e demais produtos tiverem destino correto em seu descarte, não teremos sérios problemas de poluição. [...]

FARDO, Francielo. Nem vilão, nem mocinho: é preciso falar sobre plástico. In: *Gazeta do Povo.* Disponível em: <https://bit.ly/3HIUjza>. Acesso em: 4 mar. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P121840H6_SUP)

22) (P121840H6) A tese desse texto está no trecho:

A) "Não vamos gastar mais linhas, resumindo ele está em toda a parte.". (2º parágrafo)
B) "... vejo duas alternativas para termos um mundo mais amigo do plástico, ou o inverso, o plástico mais amigo do mundo.". (3º parágrafo)
C) "... majoritariamente os plásticos por nós utilizados são recicláveis,...". (6º parágrafo)
D) "... o plástico não é mais problema, mas sim uma das soluções para um meio ambiente mais protegido, desde que descartemos de forma adequada,...". (6º parágrafo)
E) "Sim, porque é fácil vermos nos rios ou oceanos a garrafa PET boiando.". (7º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Professor polvo: um aprendizado improvável

[...] Vencedor do Oscar de Melhor Documentário de longa-metragem, Professor Polvo te convida para um mergulho profundo na natureza e em si mesmo. Craig Foster, um cineasta [...] do trabalho, procura refúgio em sua antiga casa na África do Sul. Lá, ele começa a mergulhar e desenvolve uma relação com um polvo que vive por ali. [...]

A relação que Craig e o polvo desenvolvem é uma das coisas mais improváveis, porém sublimes que já vi.

Nos primeiros minutos, como disse anteriormente, já fiquei fascinada pela beleza do lugar. As cores, o movimento, a diversidade marinha. Tudo perfeitamente orquestrado pela nossa querida natureza.

Então Craig te apresenta o fundo do mar. E, após semanas escondida, a polvinha cede às aproximações, e eles iniciam a inusitada jornada. [...]

Entendi, assistindo ao filme, aquilo que sempre ouvi nas aulas de química: nada se cria, nada se perde, tudo se transforma. A existência, seja ela humana, animal, vegetal, se encosta em outras tantas pra só aí fazer sentido. E se despir de qualquer traje que te impeça de mergulhar fundo nas relações que constrói, é o grande segredo para viver. O Professor Polvo me ensinou muito mais do que como é a anatomia do animal. Aprendi com Craig Foster e o polvo que quanto mais compreendemos o mundo ao nosso redor mais compreendemos nós mesmos. Porque estamos todos ligados a tudo o que há na natureza. [...]

Para finalizar, convido você a assistir essa aula sobre a vida, onde aprendemos com um molusco que a chave para a conexão interna e externa está na nossa capacidade de se entregar, de perceber e respeitar o ritmo da vida.

Um dos filmes mais simples, belos e sensíveis que já vi!

Revista Fraude. Disponível em: <https://www.revistafraude.ufba.br/novafraude/professor-polvo-um-aprendizado-improvavel-2/ >. Acesso em: 15 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P111095H6_SUP)

23) (P111096H6) Nesse texto, o trecho que apresenta um fato é:

A) “Lá, ele começa a mergulhar e desenvolve uma relação com um polvo que vive por ali.”. (1º parágrafo)
B) “A relação que Craig e o polvo desenvolvem é uma das coisas mais improváveis, porém sublimes que já vi.”. (2º parágrafo)
C) “Nos primeiros minutos, como disse anteriormente, já fiquei fascinada pela beleza do lugar.”. (3º parágrafo)
D) “Aprendi com Craig Foster e o polvo que quanto mais compreendemos o mundo ao nosso redor mais compreendemos nós mesmos.”. (5º parágrafo)
E) “Um dos filmes mais simples, belos e sensíveis que já vi!”. (7º parágrafo)

24) (P111095H6) Nesse texto, o trecho “...pra só aí fazer sentido.” (5º parágrafo) é um exemplo de linguagem

A) arcaica.
B) científica.
C) informal.
D) regional.
E) técnica.

Leia o texto abaixo.

Os conselhos dos 'superleitores' para ler mais rápido

Harriet Klausner, uma bibliotecária de escola americana [...] era ou uma das leitoras mais rápidas da história ou alguém que "economizava" bastante na hora de falar a verdade.

Ela fez surpreendentes 31.014 críticas de livros na Amazon, o que significava que chegou a ler seis livros por dia. Mas nem todos aceitam este número e um grupo de críticos chegou a tentar desacreditá-la.

Klausner se defendeu dizendo que alguns dos romances que lia eram tão curtos e fáceis que lhe tomavam apenas uma hora. E ofereceu outra explicação simples para sua rapidez de leitura: "Se um livro não me interessa até chegar na página 50, deixo de lê-lo", afirmou ao jornal americano *Wall Street Journal*. [...]

John Sutherland, autor, crítico de livros, colunista e professor emérito de Literatura Inglesa Moderna na universidade UCL, em Londres, diz que em 2015 leu aproximadamente 150 livros. [...]

A vida de um leitor profissional, no entanto, depende de sua capacidade de avançar pelas palavras o mais rápido possível, retendo o máximo de conhecimento que puder. [...]

Quando estava na escola, o britânico Tony Buzan fez um teste de velocidade de leitura, que detectou sua capacidade de ler 213 palavras por minuto. "Pensei que era um leitor muito rápido. Mas perguntei a uma garota da minha sala o resultado dela, e ela tinha conseguido 300 [...]".

Decidido a melhorar suas habilidades, Buzan praticou leitura rápida em casa e pesquisou sobre a física do olho. Ele também aprendeu sobre focalização ocular e sobre o agrupamento de palavras para poder lê-las como um só fragmento.

Ele descobriu, por exemplo, que era possível ler mais rápido depois de fazer exercícios físicos. E em pouco tempo dobrou sua velocidade de leitura.

Hoje ele é consultor de leitura rápida e memorização, e acredita que o número de livros que lemos é, sim, importante. [...]

Eis os seus conselhos para ler mais livros:

- Aprenda a usar seus olhos para ler mais rapidamente;
- Fique em boa forma física, para que o seu cérebro tenha mais oxigênio;
- Aprenda a memorizar capítulos e até livros inteiros;
- Leia sobre o cérebro e seu funcionamento;
- Crie um grupo de leitura rápida e estudo com seus amigos.

SANDER, Hannah. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01/160116_superleitores_hs_cc>. Acesso em: 16 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P101025H6_SUP)

25) (P101026H6) O assunto desse texto é

A) a capacidade de realizar leituras rápidas.
B) a divulgação de críticas literárias em sites.
C) a história de vida de um leitor profissional.
D) as formas de atingir mais oxigenação no cérebro.
E) as habilidades de memorização de um leitor.

Leia o texto abaixo.

Til

XXI

O Bacorinho

[...] Dirigindo-se ao balcão, pesquisou ele com os olhos nas prateleiras e por todo o âmbito da taberna, o que havia para matar a fome: e sempre arranjou-se com um velho queijo de Minas, algumas rapaduras e farinha de milho.

– Pode nos dar café? – perguntou ao Chico.

– Há de se poder! – tornou o vendeiro.

Rodearam os caipiras a mesa e devoraram as provisões, depois de terem molhado a garganta [...], a fim de escorregar-lhes bem o bocado, e não os engasgar.

Na extremidade oposta, tomava o Gonçalo seu café, observando os caçadores com a curiosidade natural à vida monótona do interior [...].

– Isso há de ser tarde já! – disse olhando céu.

Era um pretexto para travar a conversa; mas os outros com a boca cheia não estavam dispostos à palestra. Apenas o Filipe correspondeu com um meneio de cabeça.

Virou o Gonçalo a palangana de café [...].

ALENCAR, José de. Til. *Portal Domínio Público*. Disponível em: <https://bit.ly/35a1kM8>. Acesso em: 18 fev. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P102085I7_SUP)

26) (P102085I7) No trecho “Era um pretexto para **travar a conversa**...” (7º parágrafo), a expressão em destaque foi utilizada para

A) expressar que o personagem pediu desculpas por suas ações.
B) indicar que o personagem queria iniciar um diálogo.
C) marcar que o personagem pretendia deixar o local.
D) mostrar que o personagem desejava comer sem interrupções.
E) revelar que o personagem tentava evitar um conflito.

AMA 3ª EDIÇÃO

CADERNO

P1003

2351P1003

LÍNGUA PORTUGUESA

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Noturno

- Nome do(a) estudante

- Turma do(a) estudante

Caro(a) estudante,

Atenção! As questões podem apresentar 4 ou 5 alternativas. No cartão-resposta, há sempre 5 opções para marcação. Se a questão tiver 4 alternativas, não marque a opção E.

	A	B	C	D	E
01	○	○	○	○	○
02	○	○	○	○	○
03	○	○	○	○	○
04	○	○	○	○	○
05	○	○	○	○	○
06	○	○	○	○	○
07	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
08	○	○	○	○	○
09	○	○	○	○	○
10	○	○	○	○	○
11	○	○	○	○	○
12	○	○	○	○	○
13	○	○	○	○	○
14	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
15	○	○	○	○	○
16	○	○	○	○	○
17	○	○	○	○	○
18	○	○	○	○	○
19	○	○	○	○	○
20	○	○	○	○	○
21	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
22	○	○	○	○	○
23	○	○	○	○	○
24	○	○	○	○	○
25	○	○	○	○	○
26	○	○	○	○	○

1438492090

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Indígenas

Nós indígenas que moramos na aldeia
aprendemos cantar e dançar
e também falar na cultura indígena

Sem cantoria não somos nada
Os pássaros sem canto não são pássaros
Os grilos sem canto não são grilos
Somos seres vivos que vivem na natureza
pela natureza [...]

APINAJÉ, Sandro P. C. Indígenas. In: TESTA, Eliane Cristina *et al*. *Poesia Indígena*: *Etnopoesia Apinayé*. Ponta Grossa: Atena, 2021. p. 6. Disponível em: https://meulink.fit/vthmFEVDjxNwSqn. Acesso em: 31 jul. 2026. Fragmento. Mantida a ortografia original do texto..

Texto 2

Para não desaparecer, projeto registra cantos sagrados indígenas do Acre

O povo Noke Koî da Amazônia vive hoje em terras indígenas nos municípios de Cruzeiro do Sul e Tarauacá, ambos localizados no norte do Acre. [...]

As suas tradições [...] permaneceram e, nas últimas décadas, tiveram processo de fortalecimento. Leonardo Brandão, presidente do Instituto Terra Verde, centrado em desenvolver trabalhos junto aos povos indígenas do Acre, conta que em 2018 estava com um grupo de pessoas realizando um projeto com foco no plantio de alimentos [...] para a aldeia Mutum dos Yawanawa, quando foi convidado pelas lideranças do povo Noke Koî para conhecer as terras deles ali próximas.

Chegando lá, ouviu das lideranças de três aldeias diferentes que plantar era importante, como estava sendo promovido na aldeia vizinha, mas queriam acima de tudo registrar seus cantos [...].

Segundo Leonardo, estes indígenas vivem seu dia a dia de forma muito próxima de seus antepassados e ancestrais, com forte presença da música nos rezos sagrados dos pajés, além das de costume. Tem ainda as músicas dos txanãs (guardiões dos cantos sagrados), jovens criadores de música na língua tradicional com inserção contemporânea, e pelos grupos musicais de cada uma das aldeias. [...]

Todo o projeto tem o nome de *Memória Ancestral – Cantos Sagrados do Povo Noke Koî* e está sendo aos poucos disponibilizado nas redes sociais e plataformas digitais de música do Instituto Terra Verde, que com recursos próprios custeou a iniciativa.

DINIZ, Augusto. Para não desaparecer, projeto registra cantos [...] indígenas do Acre. *CartaCapital,* 20 nov. 2020. Disponível em: https://meulink.fit/TKCaQdALQWirxkY. Acesso em: 31 jul. 2026. Fragmento.

(P00227239_SUP)

01) (P00227239) A informação comum a esses textos é

A) a convivência entre seres humanos e animais.
B) a forma de plantio dos alimentos na aldeia Mutum.
C) a importância dos cantos na cultura indígena.
D) as aulas de dança que acontecem nas aldeias.
E) as terras indígenas localizadas no norte do Acre.

Leia o texto abaixo.

O fio do Machado... De Assis

Machado não rui. Jamais rui. Sua obra, tijolo por tijolo, foi construída sobre alicerce não perecível. É um escritor que nasceu eterno. É, porque não morreu. Descobriu a imortalidade nas nossas letras e a dividiu sem medo. Soube, de chofre, que a imortalidade é divisível sem ter como efeito final a sua subtração. Foi Machado de Assis quem desbravou, sem desmatar, a selva literária em que tantas "feras" do meio se digladiavam buscando posições destacadas. Fez-se rei da "selva" sem ter de trasladar o trono. Reinou – e reina – em harmonia com os que o aclamaram – e aclamam – reconhecendo o valor, o alcance e a consistência de seu legado.

[...] Tanto tempo depois, ele continua moderno. Ainda revoluciona. De todos os clássicos, por exemplo, é o escritor predileto entre os jovens estudantes de nossos dias. O fato é que Machado corta o tempo com o gume afiado de quem conhece o tronco e a seiva de uma sociedade que não muda, em essência. Trocam-se o vestuário, as condições de moradia, os costumes, o linguajar e a cultura, mas a essência é a mesma. Ele sempre escreveu sobre a essência. O comportamento íntimo e insondável do ser humano.

Nosso Machado vence os anos porque sua trajetória é superior. Derruba o mito inconcebível, no seu caso, do vencido e ultrapassado. Seu corte não nos legou lenha. Deixou diamantes literários. Históricos. Um passado com futuro perpétuo.

Para sermos sinceros sobre Machado de Assis, nada mais podemos do que delirar sobre ele. Descrevê-lo de modo menos subjetivo seria injusto. A objetividade o remortalizaria em nossas tintas. Ele não só está no além. Está além de nossas descrições.

SENA, Demétrio. *O fio do Machado... De Assis*. Recanto das Letras, 2008. Disponível em: https://meulink.fit/sfyszcfGLeOoefD. Acesso em: 7 ago. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00227244_SUP)

02) (P00227244) Qual trecho desse texto apresenta uma relação de causa e consequência?

A) "Descobriu a imortalidade nas nossas letras e a dividiu sem medo.". (1º parágrafo)
B) "Foi Machado de Assis quem desbravou, sem desmatar, a selva literária...". (1º parágrafo)
C) "De todos os clássicos, por exemplo, é o escritor predileto entre os jovens...". (2º parágrafo)
D) "Nosso Machado vence os anos porque sua trajetória é superior.". (3º parágrafo)
E) "A objetividade o remortalizaria em nossas tintas.". (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Exposição fotográfica "Juruti – Festival das Tribos" estreia no Palácio Anchieta

A festividade dos povos indígenas originários da Amazônia paraense, Munduruku e Muirapinima, pode ser conferida na exposição itinerante "**Juruti – Festival das Tribos**", que estreou na **terça-feira (2)** no Palácio Anchieta, **Centro de Vitória**.

Retratada sob as lentes do fotógrafo, também do Pará, **Alexandre Baena**, a exposição, que está circulando por todas as regiões do país, traz 14 fotografias em alta resolução do espetáculo apresentado a céu aberto que acontece geralmente em julho na cidade do oeste paraense.

Alegorias cênicas, música, dança e cantos indígenas são vistos por um público de cerca de cinco mil pessoas no evento.

No palco, ou "tribodromo" do "festribal", ocorre a apresentação das tribos Muirapinima (vermelho e azul) e Munduruku (vermelho e amarelo), que se enfrentam pela conquista do título.

O evento retrata a cultura indígena, [...] incluindo o pescador e o farinheiro como algumas das inspirações. [...]

EXPOSIÇÃO fotográfica "Juruti – Festival das Tribos" estreia no Palácio Anchieta. Folha Vitória, 2024. Disponível em: https://meulink.fit/nooVeennbaemidg. Acesso em: 4 abr. 2024. Fragmento. (P00058289_SUP)

03) (P00058289) Qual é o assunto desse texto?

A) A cultura dos povos indígenas como inspiração para os capixabas.
B) A disputa entre tribos indígenas para a conquista de um título.
C) A exposição fotográfica sobre a festividade de povos indígenas.
D) A qualidade da resolução das fotos produzidas por um paraense.
E) A quantidade de pessoas que admiram alegorias cênicas.

Leia o texto abaixo.

A tecnologia avança, a humanidade lidera

Vivemos um paradoxo interessante: quanto mais a tecnologia avança, mais evidente fica o valor daquilo que ela não consegue substituir. Em uma era marcada por inteligência artificial, automação e decisões orientadas por dados, o que realmente diferencia líderes e organizações não é apenas o domínio técnico das ferramentas, mas a capacidade genuína de ser humano.

Isso se torna ainda mais visível quando falamos de liderança. Liderar times hoje exige competências que não cabem em algoritmos: empatia para compreender contextos complexos, autocrítica para rever decisões, sensibilidade para ler o ambiente e as pessoas, e presença para construir relações de confiança. São habilidades profundamente humanas.

O excesso de tempo em telas, reuniões virtuais e interações mediadas por tecnologia cobra um preço. Quanto menos convivemos presencialmente, menos exercitamos a escuta ativa, a leitura de sinais não verbais, o desconforto produtivo do conflito e a conexão real. Com isso, enfraquecemos exatamente as competências que sustentam uma liderança madura e consciente.

Uma das formas que uso para me atualizar sobre inovação e tecnologia é ler os artigos que comentam os principais temas tratados na SXSW (South by Southwest) – uma das maiores conferências de tecnologia do mundo. E me chamou atenção quando, em 2022, uma das palestras de abertura foi conduzida por Brené Brown, pesquisadora conhecida por seus estudos sobre vulnerabilidade, coragem e empatia. Na ocasião, [...] a autora propôs uma reflexão poderosa sobre emoções, conexão humana e autoconhecimento. Em meio a tanta inovação tecnológica, o recado era claro: não existe futuro sustentável sem humanidade.

Essa tensão entre eficiência tecnológica e profundidade humana ficou muito evidente para mim em uma experiência recente. Participei de um curso de agilidade organizacional que, tradicionalmente, acontecia ao longo de uma semana inteira. Com o uso intensivo de ferramentas de IA, o conteúdo foi condensado em apenas um dia e meio. A experiência foi impressionante. Aceleramos análises, organizamos informações rapidamente e ganhamos produtividade em níveis difíceis de imaginar há poucos anos.

Mas, ao final, quando os grupos apresentaram os resultados dos projetos desenvolvidos, algo chamou atenção: apesar da velocidade, faltava profundidade. As análises eram superficiais, as respostas, genéricas. Ficou claro que, ao terceirizar etapas do raciocínio, perdemos a oportunidade de questionar, de refletir, de conectar conceitos com a realidade. A tecnologia acelerou o processo, mas impactou o pensamento crítico.

ÁVILA, Patrícia. *A tecnologia avança, a humanidade lidera*. Nosso Meio, 24 mar. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/fOBOWFRXofcTDVs. Acesso em: 6 ago. 2026. Fragmento. (P00227232_SUP)

04) (P00227232) Qual trecho desse texto apresenta a tese defendida pela autora?

A) “Vivemos um paradoxo interessante: quanto mais a tecnologia avança, mais evidente fica o valor daquilo que ela não consegue substituir.”. (1º parágrafo)
B) “O excesso de tempo em telas, reuniões virtuais e interações mediadas por tecnologia cobra um preço.”. (3º parágrafo)
C) “Uma das formas que uso para me atualizar sobre inovação e tecnologia é ler os artigos que comentam os principais temas...”. (4º parágrafo)
D) “E me chamou atenção quando, em 2022, uma das palestras de abertura foi conduzida por Brené Brown,...”. (4º parágrafo)
E) “Com o uso intensivo de ferramentas de IA, o conteúdo foi condensado em apenas um dia e meio.”. (5º parágrafo)

05) (P00227233) No quinto parágrafo desse texto, no trecho “... ganhamos produtividade em **níveis difíceis de imaginar**...”, a expressão destacada foi usada para

A) apontar uma expansão na criação de produtos tecnológicos.
B) destacar um avanço na descoberta de novas ferramentas tecnológicas.
C) evidenciar uma dificuldade de acesso aos produtos tecnológicos.
D) marcar um apontamento complexo de uma profissional especialista em IA.
E) mostrar uma perfeição nos conteúdos produzidos por IA.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

A estação de trem

Uma arquibancada de madeira, coberta por árvores com folhas recortadas como as das parreiras e troncos com manchas como se fossem pintadas. Em frente e ao lado de uma grande estação, estação de trem. Em frente era um barracão alto, com um imenso relógio que marcava 16h00.

O vento trazia uma poeirinha com cheiro de água.

Sentados na arquibancada, fizemos um lanche, enquanto conversávamos questões que importam e assuntos em comum. Estávamos tranquilos e aproveitamos para degustar um chá, quando de repente apareceu um homem [...] com cabelos bem brancos penteados para trás. O homem disse que era proibido tomar chá naquela praça e anunciou no alto-falante da estação.

Pegamos nossos objetos e as embalagens do lanche para descartar. Eu saí para ir embora ouvindo o alto-falante da estação, então quis me apressar, quando do nada caiu uma chuva forte. Puxei o capuz do casaco marsala comprido até o joelho. Perdida nos pingos d'água que caíam, [...] ouvia a voz do meu amor me chamando, mas não conseguia enxergar de onde vinha. Corri olhando para o alto, as árvores e para frente [...] e ele estava lá me esperando pra me esconder da chuva. [...]

OLIVEIRA, Carol. A estação do trem. *Revista The Bard*, nov. 2023. Disponível em: https://meulink.fit/sddDzQbnfLxJbak. Acesso em: 6 set. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

O Trem

Lá vem o trem! A terra treme,
faz barulho, solta fumaça,
mas ninguém, ninguém, o teme.

Se é noite, vemos o brilho,
à distância, do seu farol
clareando o escuro trilho.

Mas, o que é que o trem tem?
Tem amigos, tem bagagens
e conversas que entretém.

E o que é que o trem nos traz?
Pessoas queridas, boas notícias.
Até presentes? – É bem capaz! [...]

CARVALHO, Paulo. *O Trem*. AEAP, 17 set. 2020. Disponível em: https://meulink.fit/vRJUaNKZePpjYit. Acesso em: 6 set. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

(P00086270_SUP)

06) (P00086270) A informação comum a esses dois textos é

A) a conversa de pessoas sobre vários assuntos.
B) a fumaça que sai do trem enquanto ele anda.
C) o brilho do farol do trem que clareia onde está escuro.
D) o encontro de um casal em meio a um período de chuva.
E) o material utilizado para a construção de uma arquibancada.

Leia o texto abaixo.

O que fazemos com tudo o que sabemos?

Durante séculos, possuir uma biblioteca foi sinal de poder. Hoje, qualquer pessoa com um celular tem acesso a mais informação do que muitos estudiosos reuniram ao longo da vida. Ainda assim, ter conhecimento ao alcance das mãos não significa saber o que fazer com ele.

Talvez uma das questões mais importantes do nosso tempo esteja justamente aí. Acumulamos dados, opiniões, imagens, pesquisas e respostas prontas, mas nem sempre conseguimos transformar esse volume em compreensão. Falta, muitas vezes, aquilo que chamo de capital criativo intelectual: a capacidade de combinar repertório, experiência, curiosidade e sensibilidade para enxergar relações ainda pouco evidentes. [...]

Essa discussão ganha novos pontos de atenção com o avanço da inteligência artificial e suas atualizações. As ferramentas já conseguem resumir documentos, cruzar informações, reconhecer padrões e produzir respostas em poucos segundos. O ganho é inegável, a questão, então, é: que tipo de inteligência humana queremos desenvolver quando parte crescente das tarefas pode ser automatizada? [...]

Por isso, capital criativo intelectual também é uma questão de educação e cultura. Quando uma escola reduz o aprendizado à memorização, quando a vida profissional não permite reflexão, empobrecemos justamente o recurso de que mais precisaremos para lidar com mudanças complexas.

Não basta formar pessoas capazes de repetir o que já se sabe. Precisamos formar pessoas capazes de relacionar conhecimentos, rever certezas e imaginar alternativas. O futuro não dependerá apenas de quem tiver mais informação, tecnologia ou recursos. Dependerá também de quem souber transformar conhecimento em discernimento.

Uma sociedade pode ser rica em dados e, ainda assim, pobre de imaginação e criatividade para usá-los a seu favor.

ZANINI, Luciana. O que fazemos com tudo o que sabemos? *Hoje em Dia*, 4 ago. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/fQzhbQsjJbUgnSp. Acesso em: 4 ago. 2026. Fragmento. (P00227242_SUP)

07) (P00227242) A tese desse texto é

A) a capacitação humana deve levar em conta as experiências individuais.
B) a criatividade humana é interrompida pelo excesso de informação.
C) a formação leitora do indivíduo depende do uso de recursos tecnológicos.
D) o futuro da humanidade depende da apropriação criativa do conhecimento.
E) o uso das bibliotecas torna o conhecimento mais acessível aos estudantes.

08) (P00227243) Nesse texto, o trecho que marca uma relação de causa e consequência é:

A) "... qualquer pessoa com um celular tem acesso a mais informação do que muitos estudiosos reuniram ao longo da vida.". (1º parágrafo)
B) "Falta, muitas vezes, aquilo que chamo de capital criativo intelectual: a capacidade de combinar repertório, experiência, curiosidade e sensibilidade...". (2º parágrafo)
C) "... quando a vida profissional não permite reflexão, empobrecemos justamente o recurso de que mais precisaremos para lidar com mudanças complexas.". (4º parágrafo)
D) "O futuro não dependerá apenas de quem tiver mais informação, tecnologia ou recursos.". (5º parágrafo)
E) "Uma sociedade pode ser rica em dados e, ainda assim, pobre de imaginação e criatividade para usá-los a seu favor.". (6º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Afinal, são mesmo dois litros por dia? Descubra quanta água seu corpo realmente precisa

Beber água está entre os hábitos mais importantes para manter o organismo funcionando de forma adequada. Ainda assim, uma dúvida continua sendo comum: afinal, existe uma quantidade ideal de água que todas as pessoas devem consumir diariamente?

Embora a recomendação de ingerir cerca de dois litros por dia seja bastante conhecida, ela não funciona como uma regra para toda a população. A necessidade de água varia de uma pessoa para outra e depende de características individuais, além de fatores relacionados ao ambiente e ao estilo de vida.

A importância da hidratação vai muito além de matar a sede. Segundo a nutricionista Giovanna Fioravante [...], a água participa de praticamente todos os processos que mantêm o corpo em funcionamento, como o transporte de nutrientes e oxigênio, a digestão, a regulação da temperatura corporal e diversas reações metabólicas essenciais. [...]

Não existe uma quantidade única de água que sirva para todas as pessoas. O cálculo leva em consideração principalmente o peso corporal, mas essa é apenas uma estimativa inicial.

A nutricionista Vanderli Marchiori explica que, para adultos que não são atletas, uma referência prática é consumir cerca de 30 mililitros de água por quilo de peso corporal. [...]

Apesar de servir como referência, esse número não deve ser seguido de forma rígida. Giovanna ressalta que a necessidade diária deve ser ajustada conforme as características e a rotina de cada pessoa.

SANTANA, Dalila. Afinal, são mesmo dois litros por dia? Descubra quanta água seu corpo realmente precisa. *Estadão*, 31 jul. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/LZNTGpXAELGipSB. Acesso em: 4 ago. 2026. Fragmento. (P00227247_SUP)

09) (P00227247) Nesse texto, para defender a tese de que a quantidade de água necessária varia de uma pessoa para outra, a autora utiliza como argumento o trecho:

A) “Beber água está entre os hábitos mais importantes...”. (1º parágrafo)
B) “Embora a recomendação de ingerir cerca de dois litros por dia seja bastante conhecida...”. (2º parágrafo).
C) “A importância da hidratação vai muito além de matar a sede.”. (3º parágrafo)
D) “... a água participa de praticamente todos os processos que mantêm o corpo em funcionamento...”. (3º parágrafo)
E) “... ressalta que a necessidade diária deve ser ajustada conforme as características e a rotina de cada pessoa.”. (6º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Começos e recomeços

Começo e recomeço são etapas da vida interligadas não apenas pela quantidade de letras semelhantes, mas pela profunda necessidade que uma delas provoca na outra. Não, isso não é só jogo de palavras. É que, embora nem todo começo seja um recomeço, todo recomeço… é um começo.

Recomeçar implica em "não começar do zero", pelo menos é o que significa semanticamente o prefixo "re". Recomeçar é dar uma nova chance ao que, de certa forma, falhou; é insistir que ali há algo inevitavelmente belo e necessário para se chegar à felicidade. [...]

Nem todo recomeço, no entanto, nasce de um fim. Eu sei, soa paradoxal[1], mas acredito que não é apenas possível, mas essencial promover recomeços constantes em qualquer relação. Melhorar alguma característica pessoal é um recomeço; apostar na sua intuição é outro. Há muitos recomeços possíveis, todos eles baseados numa única palavra mágica: vontade.

Vontade de recomeçar é o que motiva o recomeço, e não uma pressão abstrata qualquer que vem sei lá de onde. Querer nem sempre é poder, mas querer pelo menos indica que você deseja ir atrás dessa coisa que está faltando. E aí cada um empenha o que acha necessário para atingir o seu objetivo e vencer a batalha.

***Vocabulário:**

[1]paradoxal: incoerente, incompatível, contraditório.

MACHADO, Felipe. Começos e recomeços. *Estadão*, 23 mar. 2010. Disponível em: https://cultura.estadao.com.br/blogs/felipe-machado/comecos-e-recomecos/. Acesso em: 7 dez. 2020. Fragmento. (P101081I7_SUP)

10) (P101081I7) O trecho desse texto que apresenta uma marca de opinião é:

A) "Não, isso não é só jogo de palavras. É que, embora nem todo começo seja um recomeço, todo recomeço… é um começo.". (1º parágrafo)

B) "Recomeçar implica em 'não começar do zero', pelo menos é o que significa semanticamente o prefixo 're'.". (2º parágrafo)

C) "Recomeçar é dar uma nova chance ao que, de certa forma, falhou; é insistir que ali há algo inevitavelmente belo e necessário para se chegar à felicidade.". (2º parágrafo)

D) "Eu sei, soa paradoxal, mas acredito que não é apenas possível, mas essencial promover recomeços constantes em qualquer relação.". (3º parágrafo)

E) "Querer nem sempre é poder, mas querer pelo menos indica que você deseja ir atrás dessa coisa que está faltando.". (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

O amanhã dos livros

Tenho vício em livros. Começo um, devoro e parto para outros. Não posso evitar. Devo admitir que o momento de pós-leitura é melhor do que a leitura em si, pois passo a diagnosticar os motivos pelos quais o enredo chegou ao clímax. Refletir faz parte dessa arte léxica. Assim posto, meu gostar de livros é condicionado: jamais cederei à literatura digital. A experiência não tem a mesma tenacidade, em minha opinião.

Durante a semana observei, dentro de um ônibus, alguns jovens usando aparelhos de e-books. Sem temer olhares paralelos, eles liam arquivos que outrora eram impressos e colocados com orgulho na estante. Parei para pensar. Será que os livros eletrônicos vão acabar com o bom e velho livro em sua forma ortodoxa? Será que todo papel, por uma questão de praticidade, será substituído por um link dentro de computadores?

Desde Gutenberg, fundador da prensa gráfica – que permitiu a propagação de um imenso universo literário – o homem deu asas à criação. A comunicação escrita [...] viu na impressão uma expansão por todos os cantos da Europa e do mundo. E tal evolução permanece em constante movimento, pois os impressos, tidos como grande referência de conhecimento, tiveram de se adaptar às novas tendências, ganhando outros formatos e se propagando pelo meio digital.

E-books, desse modo, são a prensa gráfica do século XXI. Se eles vão amealhar[1] corações e acabar com a forma tradicional de leitura? Bem, o futuro dirá. Jamais se pode condenar a tecnologia, pois ela surge para nos auxiliar. A inovação sempre será uma opção. Você pode utilizá-la ou não. Eu optei. Tocar o papel, sentir o cheiro de um livro novo, manusear as páginas do conhecimento… o livro impresso é mais do que mera circunstância de leitura.

Um livro digital pode ser carregado em um mínimo pen drive. Mais do que isso, dentro de leitores digitais é possível armazenar milhares de títulos e explorar universos que vão muito além da tela de cristal líquido. Os impressos, entretanto, [...] carregam as memórias de um passado brilhante. Observar suas capas, escolher entre um e outro num jogo de encontros e desencontros são fatores diferenciais para leitores assíduos como eu. Um caso de amor, diga-se de passagem, para a vida inteira.

***Vocabulário:**

[1]amealhar: acumular aos poucos, dividir em pequenas partes.

GUIDOTTI, G. O amanhã dos livros. *Gazeta do Triângulo*, 29 mar. 2016. Disponível em: https://gazetadotriangulo.com.br/artigo-de-opiniao-o-amanha-dos-livros/. Acesso em: 18 jan. 2025. Fragmento. (P00114237_SUP)

11) (P00114237) Nesse texto, o trecho que defende a ideia de que a leitura de livros físicos é superior à leitura digital é:

A) “Devo admitir que o momento de pós-leitura é melhor do que a leitura em si...”. (1º parágrafo)
B) “... meu gostar de livros é condicionado: jamais cederei à literatura digital.”. (1º parágrafo)
C) “... dentro de um ônibus, alguns jovens usando aparelhos de e-books.”. (2º parágrafo)
D) “A inovação sempre será uma opção. Você pode utilizá-la ou não. Eu optei.”. (4º parágrafo)
E) “Tocar o papel, sentir o cheiro de um livro novo, manusear as páginas...”. (4º parágrafo)

12) (P00114239) Nesse texto, no trecho “Começo um, **devoro** e parto para outros.” (1º parágrafo), a palavra destacada foi usada para

A) apresentar a rapidez da leitura do livro.
B) expressar a vontade de comprar mais livros.
C) indicar que a bateria do e-book acaba facilmente.
D) revelar o prazer que dá ao terminar a leitura de um livro.
E) sugerir que o clímax é o momento mais rápido da história.

Leia o texto abaixo.

Passando do ponto

Parei. Já fazia um tempo, sentia que não estava me fazendo bem. Comecei a usar como todo mundo. De vez em quando. Socialmente. Em busca de um brilho, uma ênfase. Quando dei por mim, precisava o tempo todo. Era como se, sem ela, tudo perdesse a intensidade. [...] Nos últimos anos, se alguém me perguntasse [...], sei lá, "Seu CEP é 01879-090?", eu era capaz de responder "Sim!!!". Sim, meus caros, cheguei a esse ponto. Ou melhor, a esses pontos: pra confirmar meu CEP eu podia meter três exclamações – às vezes, antes do meio-dia. [...]

Sou do século 20, das priscas eras[1] em que as combinações eram ao telefone, entre uma boca e um ouvido. A ênfase era dada pelas cordas vocais – que, embora sejam apenas duas, têm muito mais acentos e pontuações do que as centenas de páginas da gramática. A pessoa pergunta "Seu CEP é 01879-090?" e há mil tons para soar simpático, gentil, atencioso. Já o teclado, pensava eu, com seus botões, me dava apenas duas opções – e, para escapar da rispidez do ponto final, caía na estultice[2] da exclamação.

Antes do smartphone, enquanto estávamos só no email, ainda dava pra me controlar – ou, ao menos, me enganar. Que mal tem uma exclamaçãozinha aqui, outra ali? Tava todo mundo usando. Foi com o advento[3] do WhatsApp, contudo, que ficou difícil mentir para mim mesmo. As mensagens se acumulavam uma em cima da outra, [...]. Olhava pra tela, nem três da tarde e já tinham ido 25 exclamações!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! [...]

Ontem à tarde recebi um [...]: "Senhor Antonio, seu CEP é 01879-090?". Ajeitei as costas. Respirei fundo e respondi. "É". Fiquei olhando aquele "É", seco [...]. Voltei os dedos pro telefone. Pensei que fosse ter uma recaída, mas escrevi "é esse, sim, mas por favor, não mande mais suas 'ótimas oportunidades de coberturas na Vila Nova Conceição'. [...] Obrigado.".

Acabo de voltar do analista. Ao ouvir que eu tinha parado com as exclamações, ele decidiu que nosso processo tinha chegado a seu ponto final. Tive alta! Alta!!! Alta!!!!!

***Vocabulário:**

[1]priscas eras: antigamente.

[2]estultice: bobagem.

[3]advento: surgimento, chegada.

PRATA, Antonio. Passando do ponto. *Folha de S.Paulo*, 25 jul. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/XgHqlkhYBkLIQUs. Acesso em: 29 jul. 2026. Fragmento. (P00227229_SUP)

13) (P00227229) O assunto desse texto é

A) a forma como as pessoas se comunicavam por telefone no passado.
B) as mudanças na comunicação com o uso das mensagens digitais.
C) o funcionamento da pontuação utilizada na escrita em teclados.
D) o hábito de usar pontos de exclamação de maneira excessiva.
E) os benefícios da comunicação através do email no dia a dia.

14) (P00227230) De acordo com esse texto, o que possui mais acentos e pontuações do que as páginas da gramática?

A) As cordas vocais.
B) As exclamações.
C) O email.
D) O ouvido.
E) O ponto final.

15) (P00227231) Nesse texto, qual trecho apresenta uma opinião?

A) "Comecei a usar como todo mundo.". (1º parágrafo)
B) "As mensagens se acumulavam uma em cima da outra...". (3º parágrafo)
C) "Ajeitei as costas. Respirei fundo e respondi. 'É'.". (4º parágrafo)
D) "... não mande mais suas 'ótimas oportunidades de coberturas...'". (4º parágrafo)
E) "... ele decidiu que nosso processo tinha chegado a seu ponto final.". (5º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães

Iniciativa de sucesso que repercutiu mundialmente em 2016 e 2017, os CãoDulas estão de volta à quadra! O novo "time" de cães que irá brilhar ao lado de alguns dos melhores tenistas do mundo no Brasil Open de Tênis 2018 já foi apresentado [...] para atuar no principal torneio do esporte no país, que vai até o dia 4 de março, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

Bobby, Duda, Gabriel, Kika, Mel e Thor formam o time de cães gandulas que prometem conquistar o coração do público. Eles vão entrar em quadra com os tenistas e pegar bolinhas na semifinal do torneio, no sábado, dia 3 de março. São seis cachorros especiais com muita coisa em comum: atualmente vivem na ONG Patinhas Unidas, onde aguardam a chance de um lar [...]. Mas acima de tudo: adoram brincar com bolinhas e têm disposição de sobra para isso. [...]

A participação de CãoDulas no Brasil Open de Tênis em 2016 e 2017 repercutiu no Brasil e no exterior, ganhando destaque em países como Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Índia e até na China.

EQUIPE PETBLOG. Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães. In: *Folha Vitória*. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3WEZE1X>. Acesso em: 24 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080398H6_SUP)

16) (P080398H6) Nesse texto, no trecho "... têm **<u>disposição de sobra</u>**..." (2º parágrafo), a expressão destacada foi utilizada para

A) apontar que os cães possuem muita energia para brincadeiras.
B) indicar que os cães são bem preparados para campeonatos.
C) mostrar que os cães bem cuidados vivem por muitos anos.
D) reforçar que os cães fazem muito sucesso ao lado de tenistas.

17) (P080400H6) O assunto desse texto é

A) a adoção responsável de cães.
B) a participação de cães em um torneio.
C) os grandes companheiros do homem.
D) os melhores tenistas do mundo.

Leia o texto abaixo.

Arte para reviver dinossauros

Desde que o primeiro dinossauro foi descoberto [...], paleontólogos sempre se perguntaram qual seria sua aparência, como vivia, e como se comportava no dia a dia [...]. Os esqueletos nos museus não bastavam, todos queriam imaginá-los [...] correndo, lutando, dormindo [...]. Foi assim que nasceu um novo ramo de estudos na paleontologia, a paleoarte, que "dá vida" aos animais extintos e às paisagens em que viviam.

Dinossauros, assim como outros animais [...], não nos deixaram tudo o que gostaríamos de encontrar [...]. Quase sempre, sobravam apenas as partes duras, os ossos. E aprendemos muito com eles.

A primeira coisa que um esqueleto nos ensina é que um dinossauro viveu milhões de anos atrás na região onde aquele conjunto de ossos foi encontrado [...].

Uma característica dos dinossauros ilustrados que chama muito a atenção das pessoas são as cores [...].

O primeiro dinossauro a ter suas cores reveladas foi o chinês *Sinosauropteryx* [...].

Recriar dinossauros, portanto, é uma arte que exige muito conhecimento e pesquisa. Resultado da parceria entre paleontólogos e paleoartistas.

ANELLI, Luiz Eduardo. Arte para reviver dinossauros. *CHC*, v. 350, 1 dez. 2023. Disponível em: https://chc.org.br/artigo/arte-para-reviver-dinossauros/. Acesso em: 29 abr. 2024. Fragmento. (P00061287_SUP)

18) (P00061288) Nesse texto, a palavra "*Sinosauropteryx*" (5º parágrafo) é um exemplo de linguagem

A) científica.
B) digital.
C) formal.
D) informal.

Leia o texto abaixo.

Philip Pullman – A Bússola de Ouro

[...] A Bússola de Ouro é uma história de ficção com fantasia, que se passa em um mundo diferente do nosso em muitos aspectos. A primeira característica é que, na história de Philip Pullman, todos os seres humanos possuem *dimons*.

Dimons são animais que acompanham os humanos durante toda a sua vida. Durante a infância, eles podem trocar de forma no momento que quiserem: podem mudar de rato para leopardo, para gato, para cachorro, para vaga-lume, e por aí vai. [...]

A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples e fácil de absorver. É verdade, tiveram alguns trechos um tanto confusos, que eu tive que voltar e reler para sanar dúvidas. [...]

Esse é um livro supergostoso de ler. Ele tem o poder de fazer o leitor sair de sua realidade e viajar até os mais remotos locais, inclusive além da Aurora Boreal. Tudo parece confuso pra você? Leia esse livro, você irá se surpreender com o verdadeiro universo sem fronteiras que o autor criou. É espetacular, de tirar o fôlego! [...]

ORLANDIN, Gabi. Philip Pullman – A Bússola de Ouro. In: *Fluffy*. 2020. Disponível em: <https://fluffy.com.br/a-bussola-de-ouro/>. Acesso em: 1 set. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080191H6_SUP)

19) (P080191H6) Nesse texto, no trecho "Tudo parece confuso pra você**?**" (4º parágrafo), o ponto de interrogação foi utilizado para

A) demonstrar uma ironia do autor.
B) estabelecer um diálogo com o leitor.
C) indicar pedido.
D) revelar insegurança.

20) (P080192H6) O trecho desse texto que apresenta um fato é:

A) "A Bússola de Ouro é uma história de ficção...". (1º parágrafo)
B) "A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples...". (3º parágrafo)
C) "Esse é um livro supergostoso de ler.". (4º parágrafo)
D) "É espetacular, de tirar o fôlego!". (4º parágrafo)

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Dom Casmurro

Capítulo XXXII – Olhos de ressaca

– [...] Deixe ver os olhos, Capitu.

Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, “olhos de cigana oblíqua e dissimulada.” Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se podiam chamar assim. Capitu deixou-se fitar e examinar. Só me perguntava o que era, se nunca os vira, eu nada achei extraordinário; a cor e a doçura eram minhas conhecidas. A demora da contemplação creio que lhe deu outra ideia do meu intento; imaginou que era um pretexto para mirá-los mais de perto, com os meus olhos longos, constantes, enfiados neles, e a isto atribuo que entrassem a ficar crescidos, crescidos e sombrios, com tal expressão que...

Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá ideia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca. Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes vizinhas, às orelhas, aos braços, aos cabelos espalhados pelos ombros, mas tão depressa buscava as pupilas, a onda que saía delas vinha crescendo, cava e escura, ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me. [...]

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. Domínio Público. Disponível em: https://meulink.fit/gMOYmVaNccGiNTq. Acesso em: 10 ago. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Pela Luz Dos Olhos Teus

Quando a luz dos olhos meus
E a luz dos olhos teus
Resolvem se encontrar

Ai, que bom que isso é [...]
Que frio que me dá
O encontro desse olhar

Mas se a luz dos olhos teus
Resiste aos olhos meus
Só pra me provocar

Meu amor [...]
Me sinto incendiar [...]

Pela luz dos olhos teus
Eu acho, meu amor, que só se pode achar
Que a luz dos olhos meus precisa se casar [...]

MORAES, Vinicius de. *Pela Luz Dos Olhos Teus*. Intérprete: Tom Jobim; Miúcha, 1977. Disponível em: https://www.letras.mus.br/tom-jobim/73343/. Acesso em: 10 ago. 2022. Fragmento.

(P100768H6_SUP)

21) (P100768H6) Esses textos são semelhantes, pois

A) apontam a vontade que o eu lírico possui de se casar com a pessoa amada.
B) comparam os olhos da pessoa amada à ressaca do mar.
C) evidenciam a admiração do eu lírico pelos olhos da pessoa amada.
D) indicam o nervosismo do eu lírico ao encontrar a pessoa amada.
E) mostram a resistência da pessoa amada em retribuir um olhar.

Leia o texto abaixo.

Nem vilão, nem mocinho: é preciso falar sobre plástico

Cada dia mais, falar de 'plástico' traz muito 'pano para manga'. [...]

Antes de falarmos em plástico e fazer afirmações [...] como "vamos acabar com o plástico" [...], é necessário analisar o cenário de forma sensata. É inegável que o plástico faz parte de nossas vidas. Ele está por exemplo nos delicados tecidos das fraldas de bebês, ou nos rígidos potes de sorvetes, nossa escova dental [...], no agronegócio, no setor elétrico. Não vamos gastar mais linhas, resumindo ele está em toda a parte. [...]

Em minha experiência [...] vejo duas alternativas para termos um mundo mais amigo do plástico, ou o inverso, o plástico mais amigo do mundo. A primeira delas é por meio de tecnologia. [...]

Dados divulgados [...] apontam crescimento de mais de 200% de produção de bioplásticos para os próximos 5 anos. Deve saltar de algo de 2,4 milhões de toneladas em 2021 para 7,5 milhões de toneladas em 2026. [...] Com isso, os bioplásticos devem ultrapassar 2% da produção total de plásticos. Para 2050 a projeção é de que este tipo de material corresponda a 10%.

É a solução? Não. É um caminho que pode somar [...].

Contudo a sociedade sabe, mas acaba esquecendo, que majoritariamente os plásticos por nós utilizados são recicláveis, e devem ser destinados para este fim. Eis a chave da questão: se usamos e abusamos e dependemos do plástico, por que não ter uma relação saudável com ele? A partir do momento que tivermos [...] uma disseminação maciça junto a sociedade de que o plástico não é mais problema, mas sim uma das soluções para um meio ambiente mais protegido, desde que descartemos de forma adequada, teremos a chance de olhar para quem efetivamente polui nosso Planeta.

Sim, porque é fácil vermos nos rios ou oceanos a garrafa PET boiando. Sua densidade permite isso. E o papel se dissolve, o vidro, metais e demais produtos densos, quando descartados de forma errada, fincam no solo ou submersos, longe de nossos olhos. Estes itens são igualmente grandes poluidores [...]. São vilões? Não. Os verdadeiros vilões somos nós [...] que nos autoboicotamos. Sabemos que dá para reutilizar algo em plástico, mas por imprudência, ou preguiça mesmo, acabamos ignorando a ação de separar adequadamente.

[...] Se o plástico e demais produtos tiverem destino correto em seu descarte, não teremos sérios problemas de poluição. [...]

FARDO, Francielo. Nem vilão, nem mocinho: é preciso falar sobre plástico. In: *Gazeta do Povo.* Disponível em: <https://bit.ly/3HIUjza>. Acesso em: 4 mar. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P121840H6_SUP)

22) (P121840H6) A tese desse texto está no trecho:

A) "Não vamos gastar mais linhas, resumindo ele está em toda a parte.". (2º parágrafo)
B) "... vejo duas alternativas para termos um mundo mais amigo do plástico, ou o inverso, o plástico mais amigo do mundo.". (3º parágrafo)
C) "... majoritariamente os plásticos por nós utilizados são recicláveis,...". (6º parágrafo)
D) "... o plástico não é mais problema, mas sim uma das soluções para um meio ambiente mais protegido, desde que descartemos de forma adequada,...". (6º parágrafo)
E) "Sim, porque é fácil vermos nos rios ou oceanos a garrafa PET boiando.". (7º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Professor polvo: um aprendizado improvável

[...] Vencedor do Oscar de Melhor Documentário de longa-metragem, Professor Polvo te convida para um mergulho profundo na natureza e em si mesmo. Craig Foster, um cineasta [...] do trabalho, procura refúgio em sua antiga casa na África do Sul. Lá, ele começa a mergulhar e desenvolve uma relação com um polvo que vive por ali. [...]

A relação que Craig e o polvo desenvolvem é uma das coisas mais improváveis, porém sublimes que já vi.

Nos primeiros minutos, como disse anteriormente, já fiquei fascinada pela beleza do lugar. As cores, o movimento, a diversidade marinha. Tudo perfeitamente orquestrado pela nossa querida natureza.

Então Craig te apresenta o fundo do mar. E, após semanas escondida, a polvinha cede às aproximações, e eles iniciam a inusitada jornada. [...]

Entendi, assistindo ao filme, aquilo que sempre ouvi nas aulas de química: nada se cria, nada se perde, tudo se transforma. A existência, seja ela humana, animal, vegetal, se encosta em outras tantas pra só aí fazer sentido. E se despir de qualquer traje que te impeça de mergulhar fundo nas relações que constrói, é o grande segredo para viver. O Professor Polvo me ensinou muito mais do que como é a anatomia do animal. Aprendi com Craig Foster e o polvo que quanto mais compreendemos o mundo ao nosso redor mais compreendemos nós mesmos. Porque estamos todos ligados a tudo o que há na natureza. [...]

Para finalizar, convido você a assistir essa aula sobre a vida, onde aprendemos com um molusco que a chave para a conexão interna e externa está na nossa capacidade de se entregar, de perceber e respeitar o ritmo da vida.

Um dos filmes mais simples, belos e sensíveis que já vi!

Revista Fraude. Disponível em: <https://www.revistafraude.ufba.br/novafraude/professor-polvo-um-aprendizado-improvavel-2/ >. Acesso em: 15 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P111095H6_SUP)

23) (P111096H6) Nesse texto, o trecho que apresenta um fato é:

A) “Lá, ele começa a mergulhar e desenvolve uma relação com um polvo que vive por ali.”. (1º parágrafo)
B) “A relação que Craig e o polvo desenvolvem é uma das coisas mais improváveis, porém sublimes que já vi.”. (2º parágrafo)
C) “Nos primeiros minutos, como disse anteriormente, já fiquei fascinada pela beleza do lugar.”. (3º parágrafo)
D) “Aprendi com Craig Foster e o polvo que quanto mais compreendemos o mundo ao nosso redor mais compreendemos nós mesmos.”. (5º parágrafo)
E) “Um dos filmes mais simples, belos e sensíveis que já vi!”. (7º parágrafo)

24) (P111095H6) Nesse texto, o trecho “...pra só aí fazer sentido.” (5º parágrafo) é um exemplo de linguagem

A) arcaica.
B) científica.
C) informal.
D) regional.
E) técnica.

Leia o texto abaixo.

Os conselhos dos 'superleitores' para ler mais rápido

Harriet Klausner, uma bibliotecária de escola americana [...] era ou uma das leitoras mais rápidas da história ou alguém que "economizava" bastante na hora de falar a verdade.

Ela fez surpreendentes 31.014 críticas de livros na Amazon, o que significava que chegou a ler seis livros por dia. Mas nem todos aceitam este número e um grupo de críticos chegou a tentar desacreditá-la.

Klausner se defendeu dizendo que alguns dos romances que lia eram tão curtos e fáceis que lhe tomavam apenas uma hora. E ofereceu outra explicação simples para sua rapidez de leitura: "Se um livro não me interessa até chegar na página 50, deixo de lê-lo", afirmou ao jornal americano *Wall Street Journal*. [...]

John Sutherland, autor, crítico de livros, colunista e professor emérito de Literatura Inglesa Moderna na universidade UCL, em Londres, diz que em 2015 leu aproximadamente 150 livros. [...]

A vida de um leitor profissional, no entanto, depende de sua capacidade de avançar pelas palavras o mais rápido possível, retendo o máximo de conhecimento que puder. [...]

Quando estava na escola, o britânico Tony Buzan fez um teste de velocidade de leitura, que detectou sua capacidade de ler 213 palavras por minuto. "Pensei que era um leitor muito rápido. Mas perguntei a uma garota da minha sala o resultado dela, e ela tinha conseguido 300 [...]".

Decidido a melhorar suas habilidades, Buzan praticou leitura rápida em casa e pesquisou sobre a física do olho. Ele também aprendeu sobre focalização ocular e sobre o agrupamento de palavras para poder lê-las como um só fragmento.

Ele descobriu, por exemplo, que era possível ler mais rápido depois de fazer exercícios físicos. E em pouco tempo dobrou sua velocidade de leitura.

Hoje ele é consultor de leitura rápida e memorização, e acredita que o número de livros que lemos é, sim, importante. [...]

Eis os seus conselhos para ler mais livros:

- Aprenda a usar seus olhos para ler mais rapidamente;
- Fique em boa forma física, para que o seu cérebro tenha mais oxigênio;
- Aprenda a memorizar capítulos e até livros inteiros;
- Leia sobre o cérebro e seu funcionamento;
- Crie um grupo de leitura rápida e estudo com seus amigos.

SANDER, Hannah. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01/160116_superleitores_hs_cc>. Acesso em: 16 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P101025H6_SUP)

25) (P101026H6) O assunto desse texto é

A) a capacidade de realizar leituras rápidas.
B) a divulgação de críticas literárias em sites.
C) a história de vida de um leitor profissional.
D) as formas de atingir mais oxigenação no cérebro.
E) as habilidades de memorização de um leitor.

Leia o texto abaixo.

Til

XXI

O Bacorinho

[...] Dirigindo-se ao balcão, pesquisou ele com os olhos nas prateleiras e por todo o âmbito da taberna, o que havia para matar a fome: e sempre arranjou-se com um velho queijo de Minas, algumas rapaduras e farinha de milho.

– Pode nos dar café? – perguntou ao Chico.

– Há de se poder! – tornou o vendeiro.

Rodearam os caipiras a mesa e devoraram as provisões, depois de terem molhado a garganta [...], a fim de escorregar-lhes bem o bocado, e não os engasgar.

Na extremidade oposta, tomava o Gonçalo seu café, observando os caçadores com a curiosidade natural à vida monótona do interior [...].

– Isso há de ser tarde já! – disse olhando céu.

Era um pretexto para travar a conversa; mas os outros com a boca cheia não estavam dispostos à palestra. Apenas o Filipe correspondeu com um meneio de cabeça.

Virou o Gonçalo a palangana de café [...].

ALENCAR, José de. Til. *Portal Domínio Público*. Disponível em: <https://bit.ly/35a1kM8>. Acesso em: 18 fev. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P102085I7_SUP)

26) (P102085I7) No trecho “Era um pretexto para **travar a conversa**...” (7º parágrafo), a expressão em destaque foi utilizada para

A) expressar que o personagem pediu desculpas por suas ações.
B) indicar que o personagem queria iniciar um diálogo.
C) marcar que o personagem pretendia deixar o local.
D) mostrar que o personagem desejava comer sem interrupções.
E) revelar que o personagem tentava evitar um conflito.

AMA 3ª EDIÇÃO

CADERNO

P1101

2351P1101

LÍNGUA PORTUGUESA

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Manhã parcial / Integral 7h - manhã / Integral 9h30

- Nome do(a) estudante

- Turma do(a) estudante

Caro(a) estudante,

Atenção! As questões podem apresentar 4 ou 5 alternativas. No cartão-resposta, há sempre 5 opções para marcação. Se a questão tiver 4 alternativas, não marque a opção E.

	A	B	C	D	E
01	○	○	○	○	○
02	○	○	○	○	○
03	○	○	○	○	○
04	○	○	○	○	○
05	○	○	○	○	○
06	○	○	○	○	○
07	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
08	○	○	○	○	○
09	○	○	○	○	○
10	○	○	○	○	○
11	○	○	○	○	○
12	○	○	○	○	○
13	○	○	○	○	○
14	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
15	○	○	○	○	○
16	○	○	○	○	○
17	○	○	○	○	○
18	○	○	○	○	○
19	○	○	○	○	○
20	○	○	○	○	○
21	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
22	○	○	○	○	○
23	○	○	○	○	○
24	○	○	○	○	○
25	○	○	○	○	○
26	○	○	○	○	○

1438492090

Leia o texto abaixo.

IA não vem para substituir trabalhadores. Mas sim para remodelar o mercado de trabalho

A Inteligência Artificial, combinada com tecnologias como a Internet das Coisas, os Robôs Colaborativos, os Gêmeos Digitais e a Automação Industrial, está transformando rapidamente empresas e indústrias em todo o mundo. Mais do que substituir funções, essas tecnologias estão remodelando profissões, criando oportunidades e redefinindo as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

Embora seja comum a percepção de que a IA eliminará empregos em larga escala, a principal mudança ocorrerá no perfil dos profissionais demandados pelas organizações. O profissional do futuro precisará ser versátil e especialista em determinada área. Já aqueles que executam tarefas superficiais e altamente repetitivas estarão mais expostos aos impactos da automação baseada em IA.

O futuro do trabalho, a necessidade de requalificação profissional e os impactos da IA na automação estão entre os principais temas das discussões econômicas e industriais. A quantidade de dados produzidos diariamente cresce exponencialmente, o que amplia a demanda por profissionais capazes de transformar informações em conhecimento para apoiar decisões estratégicas. Isso torna a ciência de dados uma das áreas mais promissoras da próxima década, impulsionada pela crescente digitalização da economia.

Nesse contexto, a IA deixa de ser um diferencial para se tornar uma competência cada vez mais necessária. Profissionais capazes de utilizá-la para ampliar a produtividade, acelerar análises e apoiar a tomada de decisões terão vantagens competitivas significativas nos próximos anos. A meu ver, essa convergência tecnológica impulsiona a procura por perfis híbridos, que integrem tecnologia, estratégia e operação.

PESSOA, Marcosiris A. O. IA não vem para substituir trabalhadores. Mas sim para remodelar o mercado de trabalho. *Hoje em dia*, ago. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/TvPfwQKtSCydMYx. Acesso em: 2 jul. 2026. Fragmento. (P00227592_SUP)

01) (P00227592) Nesse texto, para defender a ideia de que a Inteligência Artificial remodela o perfil profissional dos trabalhadores, o autor utiliza como argumento o trecho:

A) “Mais do que substituir funções, essas tecnologias estão remodelando profissões,...”. (1º parágrafo)
B) “O profissional do futuro precisará ser versátil e especialista em determinada área.”. (2º parágrafo)
C) “A quantidade de dados produzidos diariamente cresce exponencialmente,...”. (3º parágrafo)
D) “Isso torna a ciência de dados uma das áreas mais promissoras da próxima década, impulsionada pela crescente digitalização da economia.”. (3º parágrafo)
E) “Nesse contexto, a IA deixa de ser um diferencial para se tornar uma competência cada vez mais necessária.”. (4º parágrafo)

02) (P00227593) Nesse texto, as expressões “automação industrial”, “ciência de dados” e “digitalização da economia” são próprias da linguagem

A) coloquial.
B) etária.
C) histórica.
D) regional.
E) técnica.

03) (P00227594) Nesse texto, no trecho “Mais do que substituir funções, essas tecnologias **estão remodelando** profissões,...” (1º parágrafo), a expressão verbal em destaque foi utilizada para indicar

A) um estado permanente.
B) um fato totalmente concluído.
C) uma ação em andamento.
D) uma hipótese.
E) uma sugestão.

Leia o texto abaixo.

A beleza de ser jovem: como nossos sonhos viram arte no dia a dia

Desde sempre, uma das características que me define é “sonhadora”. Eu sempre fui a criança que planejou o futuro, que teve sonhos de vida. Quando a gente cresce, alguns sonhos mudam, amadurecem, mas tem aqueles que continuam lá, no fundinho da gente, esperando para serem realizados. [...]

Muitas vezes eu já escutei que os meus sonhos eram bobos, ou que eu nunca iria realizá-los. Isso me fez ficar triste por achar que seria impossível ou por simplesmente me sentir boba por desejar tanto as coisas.

Eu continuei sonhando, e foi aí que eu percebi: sonhar é arte!

É como pintar um quadro ou escrever um livro: aquela ideia nasce, vai se aperfeiçoando e, com esforço, aquela obra se torna uma realidade. Muitas vezes teremos que ser independentes e lutar muito mais pelos nossos sonhos do que muita gente, ou podemos ter sorte e realizá-los de forma mais fácil, mas nunca, nunca mesmo podemos desistir deles.

“*Um sonho é um desejo que o nosso coração faz*” não é apenas uma música, mas é um lema que carrego em mim. Eu não vivo sem meu coração, assim como não vivo sem sonhar. Sonhar é algo intrínseco do ser humano, é vital. Um sonho é uma parte nossa que ninguém pode tirar. Podem invalidá-los e tentar nos fazer desistir, mas eles sempre estão lá, guardadinhos…

Sonhar é ato de resistência ao mundo em que vivemos e aos que dizem que é impossível realizar os nossos desejos… Mas não é.

MOTA, Marina. A beleza de ser jovem: como nossos sonhos viram arte no dia a dia. *Capricho*, 6 dez. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/ilZHUfpFFfMwTMC. Acesso em: 4 ago. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00227590_SUP)

04) (P00227590) Nesse texto, o trecho “... é vital.” (5º parágrafo) refere-se à ação de

A) desejar.
B) lutar.
C) pintar.
D) sentir.
E) sonhar.

05) (P00227591) Nesse texto, a expressão “fundinho da gente” (1º parágrafo) foi usada para

A) demonstrar que alguns sonhos são difíceis de entender.
B) explicar que os sonhos são realizados durante a infância.
C) reforçar a ideia de que alguns sonhos permanecem guardados.
D) revelar que os sonhos se transformam com o passar do tempo.
E) sugerir que os sonhos precisam ser contados para outras pessoas.

Leia o texto abaixo.

O caminho

Caminho até a beira do rio e mergulho a cabeça, lavo o rosto, volto os olhos para a paisagem em torno. A água refresca e acalma.

Procuro ordenar na minha mente as palavras do velho pajé, meu Padrinho. Tento pôr minha memória em ordem. Tento me concentrar nos ensinamentos desta noite somente.

O velho pajé diz que quando recebemos o nome aprendemos o ensinamento de que o pau que sustenta a 'oca mãe', entre o chão e o céu, chama-se 'Sabedoria'; a raiz onde esse pau é fincado é o coração. Quando se corta a raiz o pau apodrece e tudo cai. Por isso todo nomeado deve ser um guerreiro zelador e cultivador da sabedoria, principalmente a que os anciãos semeiam.

A música-ser, o nome, na época dos antepassados, era anunciado pelo espírito guardião ao casal. Hoje, muitos nascem e crescem sem nomes ou com nomes impostos, chamam de nomes civilizados, 'nomes números', e acabam não realizando a sua dança pessoal, a sua pintura própria, o seu canto próprio, porque os jaguares interferem tanto que mascam-lhes a memória e a raiz ancestral.

JECUPÉ, Kaka Werá. O caminho. In: JECUPÉ, Kaka Werá. *Todas as vezes que dissemos adeus.* São Paulo: TRIOM, 2002. p. 24–35. (P00227586_SUP)

06) (P00227588) Nesse texto, a sequência de ações no trecho "Caminho até a beira do rio e mergulho a cabeça, lavo o rosto, volto os olhos para a paisagem em torno." (1º parágrafo) foi utilizada para

A) apresentar uma explicação para as recordações dos ensinamentos do pajé.
B) criar ritmo à narrativa por meio da sucessão de movimentos do narrador.
C) destacar uma oposição entre as atitudes do narrador diante da paisagem.
D) estabelecer uma relação de causa entre as ações realizadas pelo narrador.
E) interromper a progressão temporal dos acontecimentos narrados.

07) (P00227589) No último parágrafo desse texto, as aspas foram utilizadas para

A) citar uma obra.
B) dar uma explicação.
C) fazer uma crítica.
D) marcar uma fala.
E) mostrar uma tradução.

08) (P00227586) Nesse texto, no trecho "**Por isso** todo nomeado deve ser um guerreiro zelador..." (3º parágrafo), a expressão em destaque estabelece relação de

A) adição.
B) alternância.
C) comparação.
D) conformidade.
E) explicação.

09) (P00227587) Nesse texto, no trecho "**Procuro ordenar** na minha mente..." (2º parágrafo), a expressão em destaque foi utilizada para

A) apontar que o narrador contou aos outros o que ouviu naquela noite.
B) indicar que o narrador se esqueceu do nome do velho pajé.
C) mostrar que o narrador se esforça para organizar suas lembranças.
D) sinalizar que o narrador tem boa memória.
E) sugerir que o pajé ensina com paciência.

Leia o texto abaixo.

É possível ter muito talento em duas áreas completamente diferentes? Ser excepcional numa determinada atividade e igualmente fantástico em outra completamente distinta?

Alguns seres humanos ao longo da história provaram que tal feito é possível.

Brian May, guitarrista do Queen, é astrofísico e colaborador da NASA.

Sócrates, ex-jogador do Corinthians, era médico. Leonardo da Vinci foi cientista, engenheiro, inventor, pintor, escultor, botânico, poeta e músico.

Existe até um nome pra chamar essas pessoas que têm inteligências múltiplas: polímatas. [...]

RUFFO, Raul. *Primeira Página*, jan. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/rBdIIvQERHAndXp. Acesso em: 3 fev. 2025. Fragmento. (P00227585_SUP)

10) (P00227585) Nesse texto, no trecho “Existe até um nome pra chamar essas pessoas que têm inteligências múltiplas: **polímatas**.”, a linguagem utilizada na palavra destacada é

A) científica.
B) coloquial.
C) histórica.
D) literária.
E) regional.

Leia o texto abaixo.



MARCOS, João. Fala prego, jun. 2024.Disponível em: https://meulink.fit/TvPfwQKtSCydMYx. Acesso em: 2 jul. 2026. (P00227599_SUP)

11) (P00227599) No primeiro quadrinho desse texto, as aspas foram utilizadas para

A) citar o nome de uma obra.
B) dar um exemplo.
C) descrever uma sigla.
D) marcar a fala de um personagem.
E) mostrar uma tradução.

12) (P00229365) No primeiro quadrinho desse texto, a expressão "Altas ondas, bro**!**" é típica da linguagem

A) arcaica.
B) coloquial.
C) jornalística.
D) poética.
E) técnica.

Leia o texto abaixo.

Resistência e memória no Museu Nacional dos Povos Indígenas

Diretora da instituição, que está em obras, mas aberta à visitação, defende uma nova visão museal, com a criação de um espaço vivo de valorização dos saberes tradicionais, desconstrução de preconceitos e aproximação da sociedade

CIÊNCIA HOJE: O antigo Museu do Índio recentemente se tornou o Museu Nacional dos Povos Indígenas (MNPI). Qual é a importância dessa mudança de nome e sua ligação com a missão que o museu pretende exercer?

JULIANA TUPINAMBÁ: Um ponto importante para entender essa questão é a formação da sociedade brasileira, principalmente falando da educação básica. Não é colocado o que realmente aconteceu em 1500, com o processo da colonização. Não é colocada a questão de que esse termo pejorativo "índio" veio de os portugueses acharem que estavam chegando à Índia. Ele não é um termo que contempla a diversidade dos povos indígenas que somos. Além de ser um conceito pejorativo que não representa os povos indígenas. Essa mudança ocorreu devido à presença maior dos povos indígenas nos espaços administrativo e legislativo mais recentemente. [...] Entendemos também que não é somente uma mudança do conceito índio para indígenas. Mas sim que o termo indígenas, originários da terra, representa essa diversidade que somos enquanto povos indígenas. Nós somos ainda uma diversidade dentro do conceito indígenas, que ainda é muito pequeno para nós, mas é uma estratégia também em relação à garantia de direitos. Nós, povos indígenas, nos chamamos de parentes, porque somos unidos também pelo movimento, com o mesmo objetivo: o bem-viver e a demarcação dos nossos territórios. Então, isso nos une como parentes, e o conceito "indígenas" também vai se encontrar nesse lugar e no almejo de luta. Temos um objetivo de transformar o museu em um lugar de movimento, um espaço vivo.

HOCHMAN, Ana Clara. Resistência e memória no Museu Nacional dos Povos Indígenas. *Ciência Hoje*, jun. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/ZgVmmbQWfydhKVY. Acesso em: 2 jul. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00227600_SUP)

13) (P00227600) Nesse texto, no trecho "**<u>Além de</u>** ser um conceito pejorativo...", a expressão em destaque estabelece, com a oração anterior, uma relação de

A) adição.
B) alternância.
C) causa.
D) concessão.
E) conclusão.

14) (P00227601) Segundo esse texto, recentemente o Museu do Índio

A) contemplou a diversidade dos Povos Indígenas.
B) influenciou na educação básica brasileira.
C) investiu em saberes tradicionais e diversidade.
D) tornou-se o Museu Nacional dos Povos Indígenas.
E) tornou-se um espaço administrativo e legislativo.

15) (P00227602) Nesse texto, no trecho "... **<u>que</u>** ainda é muito pequeno...", o termo em destaque retoma

A) almejo de luta.
B) conceito indígenas.
C) lugar de movimento.
D) termo indígenas.
E) termo pejorativo.

Leia o texto abaixo.

Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães

Iniciativa de sucesso que repercutiu mundialmente em 2016 e 2017, os CãoDulas estão de volta à quadra! O novo "time" de cães que irá brilhar ao lado de alguns dos melhores tenistas do mundo no Brasil Open de Tênis 2018 já foi apresentado [...] para atuar no principal torneio do esporte no país, que vai até o dia 4 de março, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

Bobby, Duda, Gabriel, Kika, Mel e Thor formam o time de cães gandulas que prometem conquistar o coração do público. Eles vão entrar em quadra com os tenistas e pegar bolinhas na semifinal do torneio, no sábado, dia 3 de março. São seis cachorros especiais com muita coisa em comum: atualmente vivem na ONG Patinhas Unidas, onde aguardam a chance de um lar [...]. Mas acima de tudo: adoram brincar com bolinhas e têm disposição de sobra para isso. [...]

A participação de CãoDulas no Brasil Open de Tênis em 2016 e 2017 repercutiu no Brasil e no exterior, ganhando destaque em países como Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Índia e até na China.

EQUIPE PETBLOG. Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães. In: *Folha Vitória*. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3WEZE1X>. Acesso em: 24 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080398H6_SUP)

16) (P080398H6) Nesse texto, no trecho "... têm **<u>disposição de sobra</u>**..." (2º parágrafo), a expressão destacada foi utilizada para

A) apontar que os cães possuem muita energia para brincadeiras.
B) indicar que os cães são bem preparados para campeonatos.
C) mostrar que os cães bem cuidados vivem por muitos anos.
D) reforçar que os cães fazem muito sucesso ao lado de tenistas.

17) (P080400H6) O assunto desse texto é

A) a adoção responsável de cães.
B) a participação de cães em um torneio.
C) os grandes companheiros do homem.
D) os melhores tenistas do mundo.

Leia o texto abaixo.

Arte para reviver dinossauros

Desde que o primeiro dinossauro foi descoberto [...], paleontólogos sempre se perguntaram qual seria sua aparência, como vivia, e como se comportava no dia a dia [...]. Os esqueletos nos museus não bastavam, todos queriam imaginá-los [...] correndo, lutando, dormindo [...]. Foi assim que nasceu um novo ramo de estudos na paleontologia, a paleoarte, que "dá vida" aos animais extintos e às paisagens em que viviam.

Dinossauros, assim como outros animais [...], não nos deixaram tudo o que gostaríamos de encontrar [...]. Quase sempre, sobravam apenas as partes duras, os ossos. E aprendemos muito com eles.

A primeira coisa que um esqueleto nos ensina é que um dinossauro viveu milhões de anos atrás na região onde aquele conjunto de ossos foi encontrado [...].

Uma característica dos dinossauros ilustrados que chama muito a atenção das pessoas são as cores [...].

O primeiro dinossauro a ter suas cores reveladas foi o chinês *Sinosauropteryx* [...].

Recriar dinossauros, portanto, é uma arte que exige muito conhecimento e pesquisa. Resultado da parceria entre paleontólogos e paleoartistas.

ANELLI, Luiz Eduardo. Arte para reviver dinossauros. *CHC*, v. 350, 1 dez. 2023. Disponível em: https://chc.org.br/artigo/arte-para-reviver-dinossauros/. Acesso em: 29 abr. 2024. Fragmento. (P00061287_SUP)

18) (P00061288) Nesse texto, a palavra "*Sinosauropteryx*" (5º parágrafo) é um exemplo de linguagem

A) científica.
B) digital.
C) formal.
D) informal.

Leia o texto abaixo.

Philip Pullman – A Bússola de Ouro

[...] A Bússola de Ouro é uma história de ficção com fantasia, que se passa em um mundo diferente do nosso em muitos aspectos. A primeira característica é que, na história de Philip Pullman, todos os seres humanos possuem *dimons*.

Dimons são animais que acompanham os humanos durante toda a sua vida. Durante a infância, eles podem trocar de forma no momento que quiserem: podem mudar de rato para leopardo, para gato, para cachorro, para vaga-lume, e por aí vai. [...]

A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples e fácil de absorver. É verdade, tiveram alguns trechos um tanto confusos, que eu tive que voltar e reler para sanar dúvidas. [...]

Esse é um livro supergostoso de ler. Ele tem o poder de fazer o leitor sair de sua realidade e viajar até os mais remotos locais, inclusive além da Aurora Boreal. Tudo parece confuso pra você? Leia esse livro, você irá se surpreender com o verdadeiro universo sem fronteiras que o autor criou. É espetacular, de tirar o fôlego! [...]

ORLANDIN, Gabi. Philip Pullman – A Bússola de Ouro. In: *Fluffy*. 2020. Disponível em: <https://fluffy.com.br/a-bussola-de-ouro/>. Acesso em: 1 set. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080191H6_SUP)

19) (P080191H6) Nesse texto, no trecho "Tudo parece confuso pra você**?**" (4º parágrafo), o ponto de interrogação foi utilizado para

A) demonstrar uma ironia do autor.
B) estabelecer um diálogo com o leitor.
C) indicar pedido.
D) revelar insegurança.

20) (P080192H6) O trecho desse texto que apresenta um fato é:

A) "A Bússola de Ouro é uma história de ficção...". (1º parágrafo)
B) "A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples...". (3º parágrafo)
C) "Esse é um livro supergostoso de ler.". (4º parágrafo)
D) "É espetacular, de tirar o fôlego!". (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

A eficácia da gratidão

A palavra gratidão tem origem no termo do latim *gratus*, que pode ser retratado como agradecido ou grato. Também deriva de *gratia*, que significa graça. A neurociência nos ajuda a compreender que, quando temos sentimentos de gratidão, estimulamos o "sistema de recompensa" do nosso cérebro.

Por meio desse sistema, passamos a ter sensação de bem-estar em relação às emoções. Quando praticamos a gratidão, estamos estimulando a ação desse sistema, que é a base neurológica da nossa autoestima e satisfação.

Ou seja, quando o cérebro compreende que algo de bom aconteceu, ou que estamos gratos por alguma coisa, é liberada uma substância denominada dopamina. Esse neurotransmissor é encarregado da sensação de recompensa e de prazer. Como promove um resultado de conquista, a dopamina nos estimula a agir sempre em direção a outras metas, objetivos e necessidades. [...]

As pessoas que exercitam a gratidão conseguem ter níveis elevados de emoções positivas e conseguem viver com mais satisfação e otimismo. [...]

Para termos alguns benefícios através da gratidão, temos que ter o hábito de executar três coisas na nossa vida: agir, decidir e ser persistentes. Que possamos ser gratos sempre e encontrarmos sempre motivos para agradecer, aí sim aprenderemos a ter felicidade independente da circunstância.

MORAIS, Sandra. A eficácia da gratidão. In: *Hoje em dia*. 2020. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opiniao/opiniao/a-eficacia-da-gratid-o-1.799930>. Acesso em: 5 out. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P110887H6_SUP)

21) (P110887H6) Nesse texto, no trecho "... a ter felicidade **independente** da circunstância." (5º parágrafo), o prefixo "in-", no termo destacado, foi utilizado para

A) destacar oposição.
B) indicar quantidade.
C) marcar repetição.
D) mostrar suavização.
E) sugerir proximidade.

22) (P110889H6) Nesse texto, no trecho "... encontrarmos sempre motivos **para** agradecer,...". (5º parágrafo), o termo em destaque foi utilizado para

A) apontar proporção.
B) expressar tempo.
C) indicar concessão.
D) marcar finalidade.
E) mostrar condição.

Leia os textos abaixo.

Minha Vida Em Marte

Texto 1

Muito bom e divertido. A função principal é entreter e o longa cumpre isso do começo ao fim. O Paulo Gustavo rouba a cena e aparece bem mais do que no primeiro filme, porém não chega a roubar o protagonismo da Mônica, que também está impecável. Muitas risadas, bom enredo, personagens divertidos e com fôlego para uma terceira e última parte. Para quem não gostou, veja novamente e com calma, porque o filme é realmente bom.

Bruno D.

D., Bruno. Crítica dos usuários. In: *Adoro cinema.* 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2KYlY5o>. Acesso em: 3 jul. 2019.

Texto 2

Maravilhoso. Assim como no primeiro, Mônica Martelli consegue trabalhar com muita graça, bom humor e diversão os problemas do mundo contemporâneo. As piadas e os diálogos são incríveis e totalmente atuais com essas duas lendas da comédia brasileira. A química entre os protagonistas é perfeita. Poderia assistir por horas e horas a vida desses dois. No fim, a mensagem não poderia ser mais bonita... [...]. Um grande filme... pra todos.

Rodrigo Gomes

GOMES, Rodrigo. Crítica dos usuários. In: *Adoro cinema*. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/30wyFJQ>. Acesso em: 3 jul. 2019.
Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

(P110251I7_SUP)

23) (P110257I7) No Texto 1, a expressão “rouba a cena” foi usada para

A) apresentar a quantidade de cenas filmadas no longa.
B) demonstrar que Paulo Gustavo improvisou em cena.
C) fazer elogios à atuação do humorista Paulo Gustavo.
D) mostrar que as cenas foram executadas com muita ação.
E) reforçar que Paulo Gustavo aparece em todas as cenas.

Leia o texto abaixo.

Qual é a importância da leitura na Educação Infantil?

De modo geral, os livros têm a capacidade de formar cidadãos ativos na organização de uma sociedade mais consciente e crítica. Mas qual é a importância da leitura na educação infantil, especificamente? [...]

A leitura é uma das ferramentas mais poderosas das quais dispomos para a interação com o ambiente e também para a nossa compreensão do mundo. Nesse sentido, é necessário que a criança se familiarize com os livros desde o seu primeiro ano de vida.

Seja em casa ou na escola, por meio da contação de histórias e, depois, da alfabetização infantil, a literatura estimula diferentes habilidades nas crianças. Os livros apoiam o desenvolvimento da linguagem, a ampliação de vocabulário, a criatividade e a descoberta do mundo imaginário, por exemplo.

Dessa maneira, a educação deve resgatar o repertório que toda história infantil oferece para apresentar às crianças as diferenças entre as culturas e as pessoas. Além disso, é possível ensiná-las a lidar com as questões de forma ética, e também ajudá-las a lidar com as emoções e os sentimentos durante seu desenvolvimento.

Os projetos de leitura na educação infantil têm um outro papel fundamental para a formação das crianças: o de criar pequenas e pequenos leitores, que vejam o momento de contato com os livros para além de uma obrigação. E que desfrutem dessas situações!

A literatura na educação infantil promove, justamente, o contato com uma forma mais lúdica. É uma maneira de a criança expandir seu repertório imaginativo, encontrando nos livros verdadeiros amigos.

Incentivar a leitura na infância, portanto, tem o grande poder de mudar vidas e apresentar o mundo, criando uma realidade em que os livros se tornam mais do que aliados da educação em si. [...]

OLIVEIRA, Ana Clara. Disponível em: <https://leiturinha.com.br/blog/qual-importancia-da-leitura-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 12 jan. 2023. Fragmento. (P100816H6_SUP)

24) (P100817H6) Nesse texto, no trecho "... **que** toda história infantil oferece..." (4° parágrafo), o termo destacado refere-se à palavra

A) contato.
B) emoções.
C) interação.
D) repertório.
E) situações.

Leia o texto abaixo.

Camomila: do jardim para o bule

A camomila (*Matricaria chamomilla*) pode surpreender por suas utilidades: além de ornamental, produz um chá calmante e digestivo, suaviza a pele e embeleza os cabelos. Trata-se de uma das ervas mais antigas que a humanidade já utilizou. O intenso aroma despertou o interesse pela planta e antigos pesquisadores, atraídos pelo doce perfume, acabaram por descobrir várias das propriedades que tornaram a camomila tão famosa. [...]

Popularmente, a planta é usada contra problemas digestivos, gases intestinais, ataque de vermes, gastrites, insônias, reumatismo, dores musculares, dores na coluna e dores ciáticas. O conhecido "chazinho de camomila" é muito usado nos cuidados com os bebês, seja para acalmar as cólicas ou na higiene, limpando as crostinhas da cabeça. As pequenas e delicadas flores da camomila concentram potentes óleos voláteis responsáveis pelos efeitos anti-inflamatório, antisséptico, sedativo e antiespasmódico. Esses óleos atuam de duas formas: acalmam os músculos e nervos internos (o que explica o uso em cólicas nos bebês e cólicas menstruais) e exercem um efeito emoliente sobre a pele. O tradicional chá de camomila é reconhecido como um relaxante e tranquilizante natural, que ajuda a tratar problemas provocados por tensão nervosa, como insônia, dores de cabeça, etc.

Na cosmética, seus poderes são conhecidos há mais de 4 mil anos. O chá natural é usado para realçar o tom dourado dos cabelos louros. Em compressas, suaviza olheiras e inchaço dos olhos. O responsável por essas maravilhas é o óleo essencial da camomila, chamado azuleno – um ingrediente muito utilizado pela moderna indústria cosmética. [...]

BLANCO, Rose Aielo. Camomila: do jardim para o bule. In: *Jardim de Flores*. Disponível em: <https://bit.ly/36Y1KjQ>. Acesso em: 27 nov. 2019. Fragmento. (P120640I7_SUP)

25) (P120647I7) Nesse texto, qual trecho apresenta uma marca de opinião?

A) "Trata-se de uma das ervas mais antigas que a humanidade já utilizou.". (ℓ. 3)
B) "O intenso aroma despertou o interesse pela planta e antigos pesquisadores,...". (ℓ. 3-4)
C) "O tradicional chá de camomila é reconhecido como um relaxante...". (ℓ. 13-14)
D) "O chá natural é usado para realçar o tom dourado dos cabelos louros.". (ℓ. 16-17)
E) "O responsável por essas maravilhas é o óleo essencial da camomila,...". (ℓ. 18)

Leia o texto abaixo.

Por que o cachorro pega a ração do pote pra comer longe?

Alguns tutores podem estranhar esse comportamento. O tutor coloca a ração no comedouro, o cachorro vai lá, pega um pouco, anda pela casa e para em algum lugar para comer. Depois ele volta, pega mais um pouco, leva pra longe e só aí ele come. Até acabar toda a comida do potinho. Mas por que ele faz isso? [...]

Como já explicamos no nosso site, os cães, na natureza, vivem em matilhas. E nas matilhas, quando os cães caçam, o líder da matilha é quem come primeiro e tem direito à melhor parte da presa.

Pegar a comida no comedouro para comer longe é um comportamento típico de cães mais submissos. E eles fazem isso por instinto, para que o "cão líder" não pegue a comida dele. É mais fácil pegar a comida e levar pra longe do que lutar contra o líder da matilha.

Outra possibilidade pra esse comportamento é se o comedouro for de metal. Às vezes o barulho do metal incomoda o cachorro e ele prefere comer em outra superfície. [...]

A primeira coisa, caso você use um comedouro de metal, é trocar por um comedouro de plástico, que faz menos barulho. Se ainda assim o cachorro levar a comida para longe, tente colocar o pote em um lugar mais reservado da casa, com menos fluxo de pessoas. E, se tem outros cães na casa, deixe-os separados na hora de comer (por exemplo, pra um você dá a comida na cozinha e pro outro você dá a comida na sala). Assim evita competição, mesmo que ela seja uma competição imaginária.

MEDINA, Halina. Disponível em: <https://tudosobrecachorros.com.br/por-que-o-cachorro-pega-racao-pote-pra-comer-longe/>. Acesso em: 15 maio 2023. Fragmento. (P111100H6_SUP)

26) (P111100H6) O assunto desse texto é

A) a forma como se estrutura um agrupamento de cães.
B) a preferência de cães por potes de plástico.
C) o estranhamento de tutores com alguns comportamentos de cães.
D) o motivo de cães comerem fora de comedouros.
E) o som produzido por vasilhas de metal durante a alimentação de cães.

AMA 3ª EDIÇÃO

CADERNO

P1102

2351P1102

LÍNGUA PORTUGUESA

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Tarde parcial / Integral 7h - tarde

- Nome do(a) estudante

- Turma do(a) estudante

Caro(a) estudante,

Atenção! As questões podem apresentar 4 ou 5 alternativas. No cartão-resposta, há sempre 5 opções para marcação. Se a questão tiver 4 alternativas, não marque a opção E.

	A	B	C	D	E
01	○	○	○	○	○
02	○	○	○	○	○
03	○	○	○	○	○
04	○	○	○	○	○
05	○	○	○	○	○
06	○	○	○	○	○
07	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
08	○	○	○	○	○
09	○	○	○	○	○
10	○	○	○	○	○
11	○	○	○	○	○
12	○	○	○	○	○
13	○	○	○	○	○
14	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
15	○	○	○	○	○
16	○	○	○	○	○
17	○	○	○	○	○
18	○	○	○	○	○
19	○	○	○	○	○
20	○	○	○	○	○
21	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
22	○	○	○	○	○
23	○	○	○	○	○
24	○	○	○	○	○
25	○	○	○	○	○
26	○	○	○	○	○

1438492090

Leia o texto abaixo.

Os [...] cachorros mais inteligentes do mundo

Os cães são considerados os melhores amigos do homem. A educação de um cachorro pode ter uma dimensão complexa e até variar de acordo com a raça do animal, já que alguns podem ter mais facilidade para aprender novas tarefas.

Assim como os humanos, alguns cães parecem ser capazes de aprender qualquer coisa, enquanto outros têm habilidades limitadas e específicas, conforme a explicação de Stanley Coren em seu livro “A Inteligência dos Cães: um guia para os pensamentos, emoções e vidas internas de nossos companheiros caninos” (disponível no Brasil).

Nesta obra, publicada em 1994 e revisada em 2006, Coren classificou 140 raças de cães em termos de obediência e inteligência de trabalho. Ou seja, sua capacidade de responder ao controle e às ordens humanas.

O livro aponta que os cães pastores e retrievers tendem a obter a pontuação mais alta, e os cães de caça, a mais baixa. No entanto, existem raças mais e menos brilhantes dentro de cada um dos grupos de cães.

De acordo com a classificação de Coren, os cães indicados entre os [...] primeiros (os mais brilhantes, em obediência e inteligência de trabalho) tendem a entender novos comandos com facilidade e lembrar desses novos hábitos sem necessidade perceptível de prática.

Além disso, eles obedecem ao primeiro comando dado por seu treinador cerca de 95% das vezes, e respondem aos comandos segundos depois de serem dados.

Assim, o autor considera que estas são as [...] raças de cães mais inteligentes, já que parecem aprender bem, mesmo com treinadores inexperientes:

1. Border Collie
2. Poodle
3. Pastor alemão
4. Golden retriever [...]

O autor também adverte que, embora existam diferenças na inteligência e na capacidade de treinamento de várias raças, também há muita variação individual entre os cães. Assim, o desempenho do animal pode variar de acordo com o treinamento que recebe.

CLARK, Roberto. Os [...] cachorros mais inteligentes do mundo. *National Geographic Brasil*, ago. 2024. Disponível em: https://meulink.fit/hjOcQpeDXiikchu. Acesso em: 2 jul. 2026. Fragmento. (P00227595_SUP)

01) (P00227595) De acordo com Stanley Coren, a eficiência dos cachorros depende

A) da facilidade com que respondem às novas tarefas.
B) da inteligência de trabalho.
C) da limitação de habilidades.
D) do tipo de treinamento ao qual são submetidos.
E) dos novos hábitos adquiridos.

02) (P00227596) No segundo parágrafo desse texto, os parênteses foram utilizados para

A) adicionar um comentário.
B) apontar um dado estatístico.
C) apresentar uma opinião.
D) indicar a fala de um especialista.
E) mostrar uma tradução.

Leia novamente o texto "Os [...] cachorros mais..." para responder às questões abaixo.

03) (P00227598) Nesse texto, no trecho "**No entanto**, existem raças mais e menos brilhantes..." (4º parágrafo), a expressão em destaque estabelece uma relação de

A) comparação.
B) concessão.
C) explicação.
D) oposição.
E) proporção.

04) (P00227597) Nesse texto, no trecho "A educação de um cachorro pode ter uma **dimensão complexa**..." (1º parágrafo), a expressão em destaque foi utilizada para

A) comparar os pastores alemães com os goldens retrievers.
B) enfatizar a classificação das diferentes raças de cães.
C) indicar a raça canina que tende a obter a pontuação mais alta.
D) mostrar que certos processos exigem um longo tempo para realização.
E) sugerir que os cães podem assumir comportamentos imprevisíveis.

Leia o texto abaixo.

Por uma boa noite de sono

Não é novidade para ninguém que um sono de qualidade traz uma série de benefícios à saúde das pessoas. E essa informação vem de longa data. Também não é surpresa dizer que os especialistas recomendam que um adulto (acima de 18 anos) durma, pelo menos, sete horas por noite.

A pesquisa "Saúde do Sono Brasileiro" contou com 1.270 participantes. Desses, 77% disseram que dormir bem faz toda a diferença ao longo do dia, o que contribui para a melhora do humor, do desempenho educacional, profissional e para facilitar a concentração. [...]

A boa notícia é que um estudo [...] mostra que seis em cada 10 brasileiros dormem sete horas ou mais durante os dias úteis. Aos fins de semana e feriados, esse número aumenta para oito em cada 10 pessoas, das quais 60% ultrapassam a média de horas de sono e alcançam a marca de oito horas. Outros 3% dos brasileiros afirmam dormir até 11 horas, superando as expectativas médicas.

No entanto, dormir muitas horas não significa, necessariamente, ter um sono de qualidade. [...]

Preocupações pessoais ou familiares (21%) [...] e memórias indesejadas [...] (9%) estão entre os principais pensamentos que provocam insônia nas pessoas.

Além das preocupações mentais, o levantamento cita as "companhias físicas", não como indesejadas, mas como um elemento a mais na hora de dormir. Os dados revelam que [...] brasileiros [...] têm a companhia de um pet, seja cachorro (38%) ou gato (15%), e 24% optam por dormir sozinhos, encontrando paz no silêncio da noite. Entre outros itens de conforto, estão objetos como almofadas ou bichos de pelúcia (10%), controle remoto da TV (11%) ou até mesmo um livro (5%). [...]

POR UMA boa noite de sono. *Correio Braziliense*, 21 jul. 2023. Disponível em: https://meulink.fit/JENOzsjCwVLVWUM. Acesso em: 9 ago. 2024. Fragmento. (P00079742_SUP)

05) (P00079742) Nesse texto, para defender a ideia de que um sono de qualidade traz benefícios à saúde, o autor utiliza como argumento o trecho:

A) "Desses, 77% disseram que dormir bem faz toda a diferença ao longo do dia, o que contribui para a melhora do humor, do desempenho educacional...". (2º parágrafo)
B) "Aos fins de semana e feriados, esse número aumenta para oito em cada 10 pessoas,...". (3º parágrafo)
C) "No entanto, dormir muitas horas não significa, necessariamente, ter um sono de qualidade.". (4º parágrafo)
D) "Além das preocupações mentais, o levantamento cita as 'companhias físicas', não como indesejadas, mas como um elemento a mais na hora de dormir.". (6º parágrafo)
E) "Entre outros itens de conforto, estão objetos como almofadas ou bichos de pelúcia...". (6º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

IA não vem para substituir trabalhadores. Mas sim para remodelar o mercado de trabalho

A Inteligência Artificial, combinada com tecnologias como a Internet das Coisas, os Robôs Colaborativos, os Gêmeos Digitais e a Automação Industrial, está transformando rapidamente empresas e indústrias em todo o mundo. Mais do que substituir funções, essas tecnologias estão remodelando profissões, criando oportunidades e redefinindo as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

Embora seja comum a percepção de que a IA eliminará empregos em larga escala, a principal mudança ocorrerá no perfil dos profissionais demandados pelas organizações. O profissional do futuro precisará ser versátil e especialista em determinada área. Já aqueles que executam tarefas superficiais e altamente repetitivas estarão mais expostos aos impactos da automação baseada em IA.

O futuro do trabalho, a necessidade de requalificação profissional e os impactos da IA na automação estão entre os principais temas das discussões econômicas e industriais. A quantidade de dados produzidos diariamente cresce exponencialmente, o que amplia a demanda por profissionais capazes de transformar informações em conhecimento para apoiar decisões estratégicas. Isso torna a ciência de dados uma das áreas mais promissoras da próxima década, impulsionada pela crescente digitalização da economia.

Nesse contexto, a IA deixa de ser um diferencial para se tornar uma competência cada vez mais necessária. Profissionais capazes de utilizá-la para ampliar a produtividade, acelerar análises e apoiar a tomada de decisões terão vantagens competitivas significativas nos próximos anos. A meu ver, essa convergência tecnológica impulsiona a procura por perfis híbridos, que integrem tecnologia, estratégia e operação.

PESSOA, Marcosiris A. O. IA não vem para substituir trabalhadores. Mas sim para remodelar o mercado de trabalho. *Hoje em dia*, ago. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/TvPfwQKtSCydMYx. Acesso em: 2 jul. 2026. Fragmento. (P00227592_SUP)

06) (P00227592) Nesse texto, para defender a ideia de que a Inteligência Artificial remodela o perfil profissional dos trabalhadores, o autor utiliza como argumento o trecho:

A) “Mais do que substituir funções, essas tecnologias estão remodelando profissões,...”. (1º parágrafo)
B) “O profissional do futuro precisará ser versátil e especialista em determinada área.”. (2º parágrafo)
C) “A quantidade de dados produzidos diariamente cresce exponencialmente,...”. (3º parágrafo)
D) “Isso torna a ciência de dados uma das áreas mais promissoras da próxima década, impulsionada pela crescente digitalização da economia.”. (3º parágrafo)
E) “Nesse contexto, a IA deixa de ser um diferencial para se tornar uma competência cada vez mais necessária.”. (4º parágrafo)

07) (P00227593) Nesse texto, as expressões “automação industrial”, “ciência de dados” e “digitalização da economia” são próprias da linguagem

A) coloquial.
B) etária.
C) histórica.
D) regional.
E) técnica.

08) (P00227594) Nesse texto, no trecho “Mais do que substituir funções, essas tecnologias **estão remodelando** profissões,...” (1º parágrafo), a expressão verbal em destaque foi utilizada para indicar

A) um estado permanente.
B) um fato totalmente concluído.
C) uma ação em andamento.
D) uma hipótese.
E) uma sugestão.

Leia o texto abaixo.

A beleza de ser jovem: como nossos sonhos viram arte no dia a dia

Desde sempre, uma das características que me define é “sonhadora”. Eu sempre fui a criança que planejou o futuro, que teve sonhos de vida. Quando a gente cresce, alguns sonhos mudam, amadurecem, mas tem aqueles que continuam lá, no fundinho da gente, esperando para serem realizados. [...]

Muitas vezes eu já escutei que os meus sonhos eram bobos, ou que eu nunca iria realizá-los. Isso me fez ficar triste por achar que seria impossível ou por simplesmente me sentir boba por desejar tanto as coisas.

Eu continuei sonhando, e foi aí que eu percebi: sonhar é arte!

É como pintar um quadro ou escrever um livro: aquela ideia nasce, vai se aperfeiçoando e, com esforço, aquela obra se torna uma realidade. Muitas vezes teremos que ser independentes e lutar muito mais pelos nossos sonhos do que muita gente, ou podemos ter sorte e realizá-los de forma mais fácil, mas nunca, nunca mesmo podemos desistir deles.

“*Um sonho é um desejo que o nosso coração faz*” não é apenas uma música, mas é um lema que carrego em mim. Eu não vivo sem meu coração, assim como não vivo sem sonhar. Sonhar é algo intrínseco do ser humano, é vital. Um sonho é uma parte nossa que ninguém pode tirar. Podem invalidá-los e tentar nos fazer desistir, mas eles sempre estão lá, guardadinhos…

Sonhar é ato de resistência ao mundo em que vivemos e aos que dizem que é impossível realizar os nossos desejos… Mas não é.

MOTA, Marina. A beleza de ser jovem: como nossos sonhos viram arte no dia a dia. *Capricho*, 6 dez. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/ilZHUfpFFfMwTMC. Acesso em: 4 ago. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00227590_SUP)

09) (P00227590) Nesse texto, o trecho “... é vital.” (5º parágrafo) refere-se à ação de

A) desejar.
B) lutar.
C) pintar.
D) sentir.
E) sonhar.

10) (P00227591) Nesse texto, a expressão “fundinho da gente” (1º parágrafo) foi usada para

A) demonstrar que alguns sonhos são difíceis de entender.
B) explicar que os sonhos são realizados durante a infância.
C) reforçar a ideia de que alguns sonhos permanecem guardados.
D) revelar que os sonhos se transformam com o passar do tempo.
E) sugerir que os sonhos precisam ser contados para outras pessoas.

Leia o texto abaixo.

O caminho

Caminho até a beira do rio e mergulho a cabeça, lavo o rosto, volto os olhos para a paisagem em torno. A água refresca e acalma.

Procuro ordenar na minha mente as palavras do velho pajé, meu Padrinho. Tento pôr minha memória em ordem. Tento me concentrar nos ensinamentos desta noite somente.

O velho pajé diz que quando recebemos o nome aprendemos o ensinamento de que o pau que sustenta a 'oca mãe', entre o chão e o céu, chama-se 'Sabedoria'; a raiz onde esse pau é fincado é o coração. Quando se corta a raiz o pau apodrece e tudo cai. Por isso todo nomeado deve ser um guerreiro zelador e cultivador da sabedoria, principalmente a que os anciãos semeiam.

A música-ser, o nome, na época dos antepassados, era anunciado pelo espírito guardião ao casal. Hoje, muitos nascem e crescem sem nomes ou com nomes impostos, chamam de nomes civilizados, 'nomes números', e acabam não realizando a sua dança pessoal, a sua pintura própria, o seu canto próprio, porque os jaguares interferem tanto que mascam-lhes a memória e a raiz ancestral.

JECUPÉ, Kaka Werá. O caminho. In: JECUPÉ, Kaka Werá. *Todas as vezes que dissemos adeus.* São Paulo: TRIOM, 2002. p. 24–35. (P00227586_SUP)

11) (P00227588) Nesse texto, a sequência de ações no trecho "Caminho até a beira do rio e mergulho a cabeça, lavo o rosto, volto os olhos para a paisagem em torno." (1º parágrafo) foi utilizada para

A) apresentar uma explicação para as recordações dos ensinamentos do pajé.
B) criar ritmo à narrativa por meio da sucessão de movimentos do narrador.
C) destacar uma oposição entre as atitudes do narrador diante da paisagem.
D) estabelecer uma relação de causa entre as ações realizadas pelo narrador.
E) interromper a progressão temporal dos acontecimentos narrados.

12) (P00227589) No último parágrafo desse texto, as aspas foram utilizadas para

A) citar uma obra.
B) dar uma explicação.
C) fazer uma crítica.
D) marcar uma fala.
E) mostrar uma tradução.

13) (P00227586) Nesse texto, no trecho "**Por isso** todo nomeado deve ser um guerreiro zelador..." (3º parágrafo), a expressão em destaque estabelece relação de

A) adição.
B) alternância.
C) comparação.
D) conformidade.
E) explicação.

14) (P00227587) Nesse texto, no trecho "**Procuro ordenar** na minha mente..." (2º parágrafo), a expressão em destaque foi utilizada para

A) apontar que o narrador contou aos outros o que ouviu naquela noite.
B) indicar que o narrador se esqueceu do nome do velho pajé.
C) mostrar que o narrador se esforça para organizar suas lembranças.
D) sinalizar que o narrador tem boa memória.
E) sugerir que o pajé ensina com paciência.

Leia o texto abaixo.

É possível ter muito talento em duas áreas completamente diferentes? Ser excepcional numa determinada atividade e igualmente fantástico em outra completamente distinta?

Alguns seres humanos ao longo da história provaram que tal feito é possível.

Brian May, guitarrista do Queen, é astrofísico e colaborador da NASA.

Sócrates, ex-jogador do Corinthians, era médico. Leonardo da Vinci foi cientista, engenheiro, inventor, pintor, escultor, botânico, poeta e músico.

Existe até um nome pra chamar essas pessoas que têm inteligências múltiplas: polímatas. [...]

RUFFO, Raul. *Primeira Página*, jan. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/rBdIIvQERHAndXp. Acesso em: 3 fev. 2025. Fragmento. (P00227585_SUP)

15) (P00227585) Nesse texto, no trecho “Existe até um nome pra chamar essas pessoas que têm inteligências múltiplas: **polímatas**.”, a linguagem utilizada na palavra destacada é

A) científica.
B) coloquial.
C) histórica.
D) literária.
E) regional.

Leia o texto abaixo.

Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães

Iniciativa de sucesso que repercutiu mundialmente em 2016 e 2017, os CãoDulas estão de volta à quadra! O novo "time" de cães que irá brilhar ao lado de alguns dos melhores tenistas do mundo no Brasil Open de Tênis 2018 já foi apresentado [...] para atuar no principal torneio do esporte no país, que vai até o dia 4 de março, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

Bobby, Duda, Gabriel, Kika, Mel e Thor formam o time de cães gandulas que prometem conquistar o coração do público. Eles vão entrar em quadra com os tenistas e pegar bolinhas na semifinal do torneio, no sábado, dia 3 de março. São seis cachorros especiais com muita coisa em comum: atualmente vivem na ONG Patinhas Unidas, onde aguardam a chance de um lar [...]. Mas acima de tudo: adoram brincar com bolinhas e têm disposição de sobra para isso. [...]

A participação de CãoDulas no Brasil Open de Tênis em 2016 e 2017 repercutiu no Brasil e no exterior, ganhando destaque em países como Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Índia e até na China.

EQUIPE PETBLOG. Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães. In: *Folha Vitória*. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3WEZE1X>. Acesso em: 24 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080398H6_SUP)

16) (P080398H6) Nesse texto, no trecho "... têm **<u>disposição de sobra</u>**..." (2º parágrafo), a expressão destacada foi utilizada para

A) apontar que os cães possuem muita energia para brincadeiras.
B) indicar que os cães são bem preparados para campeonatos.
C) mostrar que os cães bem cuidados vivem por muitos anos.
D) reforçar que os cães fazem muito sucesso ao lado de tenistas.

17) (P080400H6) O assunto desse texto é

A) a adoção responsável de cães.
B) a participação de cães em um torneio.
C) os grandes companheiros do homem.
D) os melhores tenistas do mundo.

Leia o texto abaixo.

Arte para reviver dinossauros

Desde que o primeiro dinossauro foi descoberto [...], paleontólogos sempre se perguntaram qual seria sua aparência, como vivia, e como se comportava no dia a dia [...]. Os esqueletos nos museus não bastavam, todos queriam imaginá-los [...] correndo, lutando, dormindo [...]. Foi assim que nasceu um novo ramo de estudos na paleontologia, a paleoarte, que "dá vida" aos animais extintos e às paisagens em que viviam.

Dinossauros, assim como outros animais [...], não nos deixaram tudo o que gostaríamos de encontrar [...]. Quase sempre, sobravam apenas as partes duras, os ossos. E aprendemos muito com eles.

A primeira coisa que um esqueleto nos ensina é que um dinossauro viveu milhões de anos atrás na região onde aquele conjunto de ossos foi encontrado [...].

Uma característica dos dinossauros ilustrados que chama muito a atenção das pessoas são as cores [...].

O primeiro dinossauro a ter suas cores reveladas foi o chinês *Sinosauropteryx* [...].

Recriar dinossauros, portanto, é uma arte que exige muito conhecimento e pesquisa. Resultado da parceria entre paleontólogos e paleoartistas.

ANELLI, Luiz Eduardo. Arte para reviver dinossauros. *CHC*, v. 350, 1 dez. 2023. Disponível em: https://chc.org.br/artigo/arte-para-reviver-dinossauros/. Acesso em: 29 abr. 2024. Fragmento. (P00061287_SUP)

18) (P00061288) Nesse texto, a palavra "*Sinosauropteryx*" (5º parágrafo) é um exemplo de linguagem

A) científica.
B) digital.
C) formal.
D) informal.

Leia o texto abaixo.

Philip Pullman – A Bússola de Ouro

[...] A Bússola de Ouro é uma história de ficção com fantasia, que se passa em um mundo diferente do nosso em muitos aspectos. A primeira característica é que, na história de Philip Pullman, todos os seres humanos possuem *dimons*.

Dimons são animais que acompanham os humanos durante toda a sua vida. Durante a infância, eles podem trocar de forma no momento que quiserem: podem mudar de rato para leopardo, para gato, para cachorro, para vaga-lume, e por aí vai. [...]

A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples e fácil de absorver. É verdade, tiveram alguns trechos um tanto confusos, que eu tive que voltar e reler para sanar dúvidas. [...]

Esse é um livro supergostoso de ler. Ele tem o poder de fazer o leitor sair de sua realidade e viajar até os mais remotos locais, inclusive além da Aurora Boreal. Tudo parece confuso pra você? Leia esse livro, você irá se surpreender com o verdadeiro universo sem fronteiras que o autor criou. É espetacular, de tirar o fôlego! [...]

ORLANDIN, Gabi. Philip Pullman – A Bússola de Ouro. In: *Fluffy*. 2020. Disponível em: <https://fluffy.com.br/a-bussola-de-ouro/>. Acesso em: 1 set. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080191H6_SUP)

19) (P080191H6) Nesse texto, no trecho "Tudo parece confuso pra você**?**" (4º parágrafo), o ponto de interrogação foi utilizado para

A) demonstrar uma ironia do autor.
B) estabelecer um diálogo com o leitor.
C) indicar pedido.
D) revelar insegurança.

20) (P080192H6) O trecho desse texto que apresenta um fato é:

A) "A Bússola de Ouro é uma história de ficção...". (1º parágrafo)
B) "A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples...". (3º parágrafo)
C) "Esse é um livro supergostoso de ler.". (4º parágrafo)
D) "É espetacular, de tirar o fôlego!". (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

A eficácia da gratidão

A palavra gratidão tem origem no termo do latim *gratus*, que pode ser retratado como agradecido ou grato. Também deriva de *gratia*, que significa graça. A neurociência nos ajuda a compreender que, quando temos sentimentos de gratidão, estimulamos o "sistema de recompensa" do nosso cérebro.

Por meio desse sistema, passamos a ter sensação de bem-estar em relação às emoções. Quando praticamos a gratidão, estamos estimulando a ação desse sistema, que é a base neurológica da nossa autoestima e satisfação.

Ou seja, quando o cérebro compreende que algo de bom aconteceu, ou que estamos gratos por alguma coisa, é liberada uma substância denominada dopamina. Esse neurotransmissor é encarregado da sensação de recompensa e de prazer. Como promove um resultado de conquista, a dopamina nos estimula a agir sempre em direção a outras metas, objetivos e necessidades. [...]

As pessoas que exercitam a gratidão conseguem ter níveis elevados de emoções positivas e conseguem viver com mais satisfação e otimismo. [...]

Para termos alguns benefícios através da gratidão, temos que ter o hábito de executar três coisas na nossa vida: agir, decidir e ser persistentes. Que possamos ser gratos sempre e encontrarmos sempre motivos para agradecer, aí sim aprenderemos a ter felicidade independente da circunstância.

MORAIS, Sandra. A eficácia da gratidão. In: *Hoje em dia*. 2020. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opiniao/opiniao/a-eficacia-da-gratid-o-1.799930>. Acesso em: 5 out. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P110887H6_SUP)

21) (P110887H6) Nesse texto, no trecho "... a ter felicidade **independente** da circunstância." (5º parágrafo), o prefixo "in-", no termo destacado, foi utilizado para

A) destacar oposição.
B) indicar quantidade.
C) marcar repetição.
D) mostrar suavização.
E) sugerir proximidade.

22) (P110889H6) Nesse texto, no trecho "... encontrarmos sempre motivos **para** agradecer,...". (5º parágrafo), o termo em destaque foi utilizado para

A) apontar proporção.
B) expressar tempo.
C) indicar concessão.
D) marcar finalidade.
E) mostrar condição.

Leia os textos abaixo.

Minha Vida Em Marte

Texto 1

Muito bom e divertido. A função principal é entreter e o longa cumpre isso do começo ao fim. O Paulo Gustavo rouba a cena e aparece bem mais do que no primeiro filme, porém não chega a roubar o protagonismo da Mônica, que também está impecável. Muitas risadas, bom enredo, personagens divertidos e com fôlego para uma terceira e última parte. Para quem não gostou, veja novamente e com calma, porque o filme é realmente bom.

Bruno D.

D., Bruno. Crítica dos usuários. In: *Adoro cinema.* 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2KYlY5o>. Acesso em: 3 jul. 2019.

Texto 2

Maravilhoso. Assim como no primeiro, Mônica Martelli consegue trabalhar com muita graça, bom humor e diversão os problemas do mundo contemporâneo. As piadas e os diálogos são incríveis e totalmente atuais com essas duas lendas da comédia brasileira. A química entre os protagonistas é perfeita. Poderia assistir por horas e horas a vida desses dois. No fim, a mensagem não poderia ser mais bonita... [...]. Um grande filme... pra todos.

Rodrigo Gomes

GOMES, Rodrigo. Crítica dos usuários. In: *Adoro cinema*. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/30wyFJQ>. Acesso em: 3 jul. 2019.
Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

(P110251I7_SUP)

23) (P110257I7) No Texto 1, a expressão “rouba a cena” foi usada para

A) apresentar a quantidade de cenas filmadas no longa.
B) demonstrar que Paulo Gustavo improvisou em cena.
C) fazer elogios à atuação do humorista Paulo Gustavo.
D) mostrar que as cenas foram executadas com muita ação.
E) reforçar que Paulo Gustavo aparece em todas as cenas.

Leia o texto abaixo.

Qual é a importância da leitura na Educação Infantil?

De modo geral, os livros têm a capacidade de formar cidadãos ativos na organização de uma sociedade mais consciente e crítica. Mas qual é a importância da leitura na educação infantil, especificamente? [...]

A leitura é uma das ferramentas mais poderosas das quais dispomos para a interação com o ambiente e também para a nossa compreensão do mundo. Nesse sentido, é necessário que a criança se familiarize com os livros desde o seu primeiro ano de vida.

Seja em casa ou na escola, por meio da contação de histórias e, depois, da alfabetização infantil, a literatura estimula diferentes habilidades nas crianças. Os livros apoiam o desenvolvimento da linguagem, a ampliação de vocabulário, a criatividade e a descoberta do mundo imaginário, por exemplo.

Dessa maneira, a educação deve resgatar o repertório que toda história infantil oferece para apresentar às crianças as diferenças entre as culturas e as pessoas. Além disso, é possível ensiná-las a lidar com as questões de forma ética, e também ajudá-las a lidar com as emoções e os sentimentos durante seu desenvolvimento.

Os projetos de leitura na educação infantil têm um outro papel fundamental para a formação das crianças: o de criar pequenas e pequenos leitores, que vejam o momento de contato com os livros para além de uma obrigação. E que desfrutem dessas situações!

A literatura na educação infantil promove, justamente, o contato com uma forma mais lúdica. É uma maneira de a criança expandir seu repertório imaginativo, encontrando nos livros verdadeiros amigos.

Incentivar a leitura na infância, portanto, tem o grande poder de mudar vidas e apresentar o mundo, criando uma realidade em que os livros se tornam mais do que aliados da educação em si. [...]

OLIVEIRA, Ana Clara. Disponível em: <https://leiturinha.com.br/blog/qual-importancia-da-leitura-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 12 jan. 2023. Fragmento. (P100816H6_SUP)

24) (P100817H6) Nesse texto, no trecho "... **que** toda história infantil oferece..." (4° parágrafo), o termo destacado refere-se à palavra

A) contato.
B) emoções.
C) interação.
D) repertório.
E) situações.

Leia o texto abaixo.

Camomila: do jardim para o bule

A camomila (*Matricaria chamomilla*) pode surpreender por suas utilidades: além de ornamental, produz um chá calmante e digestivo, suaviza a pele e embeleza os cabelos. Trata-se de uma das ervas mais antigas que a humanidade já utilizou. O intenso aroma despertou o interesse pela planta e antigos pesquisadores, atraídos pelo doce perfume, acabaram por descobrir várias das propriedades que tornaram a camomila tão famosa. [...]

Popularmente, a planta é usada contra problemas digestivos, gases intestinais, ataque de vermes, gastrites, insônias, reumatismo, dores musculares, dores na coluna e dores ciáticas. O conhecido "chazinho de camomila" é muito usado nos cuidados com os bebês, seja para acalmar as cólicas ou na higiene, limpando as crostinhas da cabeça. As pequenas e delicadas flores da camomila concentram potentes óleos voláteis responsáveis pelos efeitos anti-inflamatório, antisséptico, sedativo e antiespasmódico. Esses óleos atuam de duas formas: acalmam os músculos e nervos internos (o que explica o uso em cólicas nos bebês e cólicas menstruais) e exercem um efeito emoliente sobre a pele. O tradicional chá de camomila é reconhecido como um relaxante e tranquilizante natural, que ajuda a tratar problemas provocados por tensão nervosa, como insônia, dores de cabeça, etc.

Na cosmética, seus poderes são conhecidos há mais de 4 mil anos. O chá natural é usado para realçar o tom dourado dos cabelos louros. Em compressas, suaviza olheiras e inchaço dos olhos. O responsável por essas maravilhas é o óleo essencial da camomila, chamado azuleno – um ingrediente muito utilizado pela moderna indústria cosmética. [...]

BLANCO, Rose Aielo. Camomila: do jardim para o bule. In: *Jardim de Flores*. Disponível em: <https://bit.ly/36Y1KjQ>. Acesso em: 27 nov. 2019. Fragmento. (P120640I7_SUP)

25) (P120647I7) Nesse texto, qual trecho apresenta uma marca de opinião?

A) "Trata-se de uma das ervas mais antigas que a humanidade já utilizou.". (ℓ. 3)
B) "O intenso aroma despertou o interesse pela planta e antigos pesquisadores,...". (ℓ. 3-4)
C) "O tradicional chá de camomila é reconhecido como um relaxante...". (ℓ. 13-14)
D) "O chá natural é usado para realçar o tom dourado dos cabelos louros.". (ℓ. 16-17)
E) "O responsável por essas maravilhas é o óleo essencial da camomila,...". (ℓ. 18)

Leia o texto abaixo.

Por que o cachorro pega a ração do pote pra comer longe?

Alguns tutores podem estranhar esse comportamento. O tutor coloca a ração no comedouro, o cachorro vai lá, pega um pouco, anda pela casa e para em algum lugar para comer. Depois ele volta, pega mais um pouco, leva pra longe e só aí ele come. Até acabar toda a comida do potinho. Mas por que ele faz isso? [...]

Como já explicamos no nosso site, os cães, na natureza, vivem em matilhas. E nas matilhas, quando os cães caçam, o líder da matilha é quem come primeiro e tem direito à melhor parte da presa.

Pegar a comida no comedouro para comer longe é um comportamento típico de cães mais submissos. E eles fazem isso por instinto, para que o "cão líder" não pegue a comida dele. É mais fácil pegar a comida e levar pra longe do que lutar contra o líder da matilha.

Outra possibilidade pra esse comportamento é se o comedouro for de metal. Às vezes o barulho do metal incomoda o cachorro e ele prefere comer em outra superfície. [...]

A primeira coisa, caso você use um comedouro de metal, é trocar por um comedouro de plástico, que faz menos barulho. Se ainda assim o cachorro levar a comida para longe, tente colocar o pote em um lugar mais reservado da casa, com menos fluxo de pessoas. E, se tem outros cães na casa, deixe-os separados na hora de comer (por exemplo, pra um você dá a comida na cozinha e pro outro você dá a comida na sala). Assim evita competição, mesmo que ela seja uma competição imaginária.

MEDINA, Halina. Disponível em: <https://tudosobrecachorros.com.br/por-que-o-cachorro-pega-racao-pote-pra-comer-longe/>. Acesso em: 15 maio 2023. Fragmento. (P111100H6_SUP)

26) (P111100H6) O assunto desse texto é

A) a forma como se estrutura um agrupamento de cães.
B) a preferência de cães por potes de plástico.
C) o estranhamento de tutores com alguns comportamentos de cães.
D) o motivo de cães comerem fora de comedouros.
E) o som produzido por vasilhas de metal durante a alimentação de cães.

AMA 3ª EDIÇÃO

CADERNO

P1103

2351P1103

LÍNGUA PORTUGUESA

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Noturno

- Nome do(a) estudante

- Turma do(a) estudante

Caro(a) estudante,

Atenção! As questões podem apresentar 4 ou 5 alternativas. No cartão-resposta, há sempre 5 opções para marcação. Se a questão tiver 4 alternativas, não marque a opção E.

	A	B	C	D	E
01	○	○	○	○	○
02	○	○	○	○	○
03	○	○	○	○	○
04	○	○	○	○	○
05	○	○	○	○	○
06	○	○	○	○	○
07	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
08	○	○	○	○	○
09	○	○	○	○	○
10	○	○	○	○	○
11	○	○	○	○	○
12	○	○	○	○	○
13	○	○	○	○	○
14	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
15	○	○	○	○	○
16	○	○	○	○	○
17	○	○	○	○	○
18	○	○	○	○	○
19	○	○	○	○	○
20	○	○	○	○	○
21	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
22	○	○	○	○	○
23	○	○	○	○	○
24	○	○	○	○	○
25	○	○	○	○	○
26	○	○	○	○	○

1438492090

Leia o texto abaixo.



MARCOS, João. Fala prego, jun. 2024.Disponível em: https://meulink.fit/TvPfwQKtSCydMYx. Acesso em: 2 jul. 2026. (P00227599_SUP)

01) (P00227599) No primeiro quadrinho desse texto, as aspas foram utilizadas para

A) citar o nome de uma obra.
B) dar um exemplo.
C) descrever uma sigla.
D) marcar a fala de um personagem.
E) mostrar uma tradução.

02) (P00229365) No primeiro quadrinho desse texto, a expressão "Altas ondas, bro**!**" é típica da linguagem

A) arcaica.
B) coloquial.
C) jornalística.
D) poética.
E) técnica.

Leia o texto abaixo.

Resistência e memória no Museu Nacional dos Povos Indígenas

Diretora da instituição, que está em obras, mas aberta à visitação, defende uma nova visão museal, com a criação de um espaço vivo de valorização dos saberes tradicionais, desconstrução de preconceitos e aproximação da sociedade

CIÊNCIA HOJE: O antigo Museu do Índio recentemente se tornou o Museu Nacional dos Povos Indígenas (MNPI). Qual é a importância dessa mudança de nome e sua ligação com a missão que o museu pretende exercer?

JULIANA TUPINAMBÁ: Um ponto importante para entender essa questão é a formação da sociedade brasileira, principalmente falando da educação básica. Não é colocado o que realmente aconteceu em 1500, com o processo da colonização. Não é colocada a questão de que esse termo pejorativo "índio" veio de os portugueses acharem que estavam chegando à Índia. Ele não é um termo que contempla a diversidade dos povos indígenas que somos. Além de ser um conceito pejorativo que não representa os povos indígenas. Essa mudança ocorreu devido à presença maior dos povos indígenas nos espaços administrativo e legislativo mais recentemente. [...] Entendemos também que não é somente uma mudança do conceito índio para indígenas. Mas sim que o termo indígenas, originários da terra, representa essa diversidade que somos enquanto povos indígenas. Nós somos ainda uma diversidade dentro do conceito indígenas, que ainda é muito pequeno para nós, mas é uma estratégia também em relação à garantia de direitos. Nós, povos indígenas, nos chamamos de parentes, porque somos unidos também pelo movimento, com o mesmo objetivo: o bem-viver e a demarcação dos nossos territórios. Então, isso nos une como parentes, e o conceito "indígenas" também vai se encontrar nesse lugar e no almejo de luta. Temos um objetivo de transformar o museu em um lugar de movimento, um espaço vivo.

HOCHMAN, Ana Clara. Resistência e memória no Museu Nacional dos Povos Indígenas. *Ciência Hoje*, jun. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/ZgVmmbQWfydhKVY. Acesso em: 2 jul. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00227600_SUP)

03) (P00227600) Nesse texto, no trecho "**<u>Além de</u>** ser um conceito pejorativo...", a expressão em destaque estabelece, com a oração anterior, uma relação de

A) adição.
B) alternância.
C) causa.
D) concessão.
E) conclusão.

04) (P00227601) Segundo esse texto, recentemente o Museu do Índio

A) contemplou a diversidade dos Povos Indígenas.
B) influenciou na educação básica brasileira.
C) investiu em saberes tradicionais e diversidade.
D) tornou-se o Museu Nacional dos Povos Indígenas.
E) tornou-se um espaço administrativo e legislativo.

05) (P00227602) Nesse texto, no trecho "... **<u>que</u>** ainda é muito pequeno...", o termo em destaque retoma

A) almejo de luta.
B) conceito indígenas.
C) lugar de movimento.
D) termo indígenas.
E) termo pejorativo.

Leia o texto abaixo.

O caminho

Caminho até a beira do rio e mergulho a cabeça, lavo o rosto, volto os olhos para a paisagem em torno. A água refresca e acalma.

Procuro ordenar na minha mente as palavras do velho pajé, meu Padrinho. Tento pôr minha memória em ordem. Tento me concentrar nos ensinamentos desta noite somente.

O velho pajé diz que quando recebemos o nome aprendemos o ensinamento de que o pau que sustenta a 'oca mãe', entre o chão e o céu, chama-se 'Sabedoria'; a raiz onde esse pau é fincado é o coração. Quando se corta a raiz o pau apodrece e tudo cai. Por isso todo nomeado deve ser um guerreiro zelador e cultivador da sabedoria, principalmente a que os anciãos semeiam.

A música-ser, o nome, na época dos antepassados, era anunciado pelo espírito guardião ao casal. Hoje, muitos nascem e crescem sem nomes ou com nomes impostos, chamam de nomes civilizados, 'nomes números', e acabam não realizando a sua dança pessoal, a sua pintura própria, o seu canto próprio, porque os jaguares interferem tanto que mascam-lhes a memória e a raiz ancestral.

JECUPÉ, Kaka Werá. O caminho. In: JECUPÉ, Kaka Werá. *Todas as vezes que dissemos adeus.* São Paulo: TRIOM, 2002. p. 24–35. (P00227586_SUP)

06) (P00227588) Nesse texto, a sequência de ações no trecho "Caminho até a beira do rio e mergulho a cabeça, lavo o rosto, volto os olhos para a paisagem em torno." (1º parágrafo) foi utilizada para

A) apresentar uma explicação para as recordações dos ensinamentos do pajé.
B) criar ritmo à narrativa por meio da sucessão de movimentos do narrador.
C) destacar uma oposição entre as atitudes do narrador diante da paisagem.
D) estabelecer uma relação de causa entre as ações realizadas pelo narrador.
E) interromper a progressão temporal dos acontecimentos narrados.

07) (P00227589) No último parágrafo desse texto, as aspas foram utilizadas para

A) citar uma obra.
B) dar uma explicação.
C) fazer uma crítica.
D) marcar uma fala.
E) mostrar uma tradução.

08) (P00227586) Nesse texto, no trecho "**Por isso** todo nomeado deve ser um guerreiro zelador..." (3º parágrafo), a expressão em destaque estabelece relação de

A) adição.
B) alternância.
C) comparação.
D) conformidade.
E) explicação.

09) (P00227587) Nesse texto, no trecho "**Procuro ordenar** na minha mente..." (2º parágrafo), a expressão em destaque foi utilizada para

A) apontar que o narrador contou aos outros o que ouviu naquela noite.
B) indicar que o narrador se esqueceu do nome do velho pajé.
C) mostrar que o narrador se esforça para organizar suas lembranças.
D) sinalizar que o narrador tem boa memória.
E) sugerir que o pajé ensina com paciência.

Leia o texto abaixo.

É possível ter muito talento em duas áreas completamente diferentes? Ser excepcional numa determinada atividade e igualmente fantástico em outra completamente distinta?

Alguns seres humanos ao longo da história provaram que tal feito é possível.

Brian May, guitarrista do Queen, é astrofísico e colaborador da NASA.

Sócrates, ex-jogador do Corinthians, era médico. Leonardo da Vinci foi cientista, engenheiro, inventor, pintor, escultor, botânico, poeta e músico.

Existe até um nome pra chamar essas pessoas que têm inteligências múltiplas: polímatas. [...]

RUFFO, Raul. *Primeira Página*, jan. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/rBdIIvQERHAndXp. Acesso em: 3 fev. 2025. Fragmento. (P00227585_SUP)

10) (P00227585) Nesse texto, no trecho “Existe até um nome pra chamar essas pessoas que têm inteligências múltiplas: **polímatas**.”, a linguagem utilizada na palavra destacada é

A) científica.
B) coloquial.
C) histórica.
D) literária.
E) regional.

Leia o texto abaixo.

Os [...] cachorros mais inteligentes do mundo

Os cães são considerados os melhores amigos do homem. A educação de um cachorro pode ter uma dimensão complexa e até variar de acordo com a raça do animal, já que alguns podem ter mais facilidade para aprender novas tarefas.

Assim como os humanos, alguns cães parecem ser capazes de aprender qualquer coisa, enquanto outros têm habilidades limitadas e específicas, conforme a explicação de Stanley Coren em seu livro “A Inteligência dos Cães: um guia para os pensamentos, emoções e vidas internas de nossos companheiros caninos” (disponível no Brasil).

Nesta obra, publicada em 1994 e revisada em 2006, Coren classificou 140 raças de cães em termos de obediência e inteligência de trabalho. Ou seja, sua capacidade de responder ao controle e às ordens humanas.

O livro aponta que os cães pastores e retrievers tendem a obter a pontuação mais alta, e os cães de caça, a mais baixa. No entanto, existem raças mais e menos brilhantes dentro de cada um dos grupos de cães.

De acordo com a classificação de Coren, os cães indicados entre os [...] primeiros (os mais brilhantes, em obediência e inteligência de trabalho) tendem a entender novos comandos com facilidade e lembrar desses novos hábitos sem necessidade perceptível de prática.

Além disso, eles obedecem ao primeiro comando dado por seu treinador cerca de 95% das vezes, e respondem aos comandos segundos depois de serem dados.

Assim, o autor considera que estas são as [...] raças de cães mais inteligentes, já que parecem aprender bem, mesmo com treinadores inexperientes:

1. Border Collie
2. Poodle
3. Pastor alemão
4. Golden retriever [...]

O autor também adverte que, embora existam diferenças na inteligência e na capacidade de treinamento de várias raças, também há muita variação individual entre os cães. Assim, o desempenho do animal pode variar de acordo com o treinamento que recebe.

CLARK, Roberto. Os [...] cachorros mais inteligentes do mundo. *National Geographic Brasil*, ago. 2024. Disponível em: https://meulink.fit/hjOcQpeDXiikchu. Acesso em: 2 jul. 2026. Fragmento. (P00227595_SUP)

11) (P00227595) De acordo com Stanley Coren, a eficiência dos cachorros depende

A) da facilidade com que respondem às novas tarefas.
B) da inteligência de trabalho.
C) da limitação de habilidades.
D) do tipo de treinamento ao qual são submetidos.
E) dos novos hábitos adquiridos.

12) (P00227596) No segundo parágrafo desse texto, os parênteses foram utilizados para

A) adicionar um comentário.
B) apontar um dado estatístico.
C) apresentar uma opinião.
D) indicar a fala de um especialista.
E) mostrar uma tradução.

Leia novamente o texto “Os [...] cachorros mais...” para responder às questões abaixo.

13) (P00227598) Nesse texto, no trecho “**No entanto**, existem raças mais e menos brilhantes...” (4º parágrafo), a expressão em destaque estabelece uma relação de

A) comparação.
B) concessão.
C) explicação.
D) oposição.
E) proporção.

14) (P00227597) Nesse texto, no trecho “A educação de um cachorro pode ter uma **dimensão complexa**...” (1º parágrafo), a expressão em destaque foi utilizada para

A) comparar os pastores alemães com os goldens retrievers.
B) enfatizar a classificação das diferentes raças de cães.
C) indicar a raça canina que tende a obter a pontuação mais alta.
D) mostrar que certos processos exigem um longo tempo para realização.
E) sugerir que os cães podem assumir comportamentos imprevisíveis.

Leia o texto abaixo.

Por uma boa noite de sono

Não é novidade para ninguém que um sono de qualidade traz uma série de benefícios à saúde das pessoas. E essa informação vem de longa data. Também não é surpresa dizer que os especialistas recomendam que um adulto (acima de 18 anos) durma, pelo menos, sete horas por noite.

A pesquisa “Saúde do Sono Brasileiro” contou com 1.270 participantes. Desses, 77% disseram que dormir bem faz toda a diferença ao longo do dia, o que contribui para a melhora do humor, do desempenho educacional, profissional e para facilitar a concentração. [...]

A boa notícia é que um estudo [...] mostra que seis em cada 10 brasileiros dormem sete horas ou mais durante os dias úteis. Aos fins de semana e feriados, esse número aumenta para oito em cada 10 pessoas, das quais 60% ultrapassam a média de horas de sono e alcançam a marca de oito horas. Outros 3% dos brasileiros afirmam dormir até 11 horas, superando as expectativas médicas.

No entanto, dormir muitas horas não significa, necessariamente, ter um sono de qualidade. [...]

Preocupações pessoais ou familiares (21%) [...] e memórias indesejadas [...] (9%) estão entre os principais pensamentos que provocam insônia nas pessoas.

Além das preocupações mentais, o levantamento cita as “companhias físicas”, não como indesejadas, mas como um elemento a mais na hora de dormir. Os dados revelam que [...] brasileiros [...] têm a companhia de um pet, seja cachorro (38%) ou gato (15%), e 24% optam por dormir sozinhos, encontrando paz no silêncio da noite. Entre outros itens de conforto, estão objetos como almofadas ou bichos de pelúcia (10%), controle remoto da TV (11%) ou até mesmo um livro (5%). [...]

POR UMA boa noite de sono. *Correio Braziliense*, 21 jul. 2023. Disponível em: https://meulink.fit/JENOzsjCwVLVWUM. Acesso em: 9 ago. 2024. Fragmento. (P00079742_SUP)

15) (P00079742) Nesse texto, para defender a ideia de que um sono de qualidade traz benefícios à saúde, o autor utiliza como argumento o trecho:

A) “Desses, 77% disseram que dormir bem faz toda a diferença ao longo do dia, o que contribui para a melhora do humor, do desempenho educacional...”. (2º parágrafo)
B) “Aos fins de semana e feriados, esse número aumenta para oito em cada 10 pessoas,...”. (3º parágrafo)
C) “No entanto, dormir muitas horas não significa, necessariamente, ter um sono de qualidade.”. (4º parágrafo)
D) “Além das preocupações mentais, o levantamento cita as ‘companhias físicas’, não como indesejadas, mas como um elemento a mais na hora de dormir.”. (6º parágrafo)
E) “Entre outros itens de conforto, estão objetos como almofadas ou bichos de pelúcia...”. (6º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães

Iniciativa de sucesso que repercutiu mundialmente em 2016 e 2017, os CãoDulas estão de volta à quadra! O novo "time" de cães que irá brilhar ao lado de alguns dos melhores tenistas do mundo no Brasil Open de Tênis 2018 já foi apresentado [...] para atuar no principal torneio do esporte no país, que vai até o dia 4 de março, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

Bobby, Duda, Gabriel, Kika, Mel e Thor formam o time de cães gandulas que prometem conquistar o coração do público. Eles vão entrar em quadra com os tenistas e pegar bolinhas na semifinal do torneio, no sábado, dia 3 de março. São seis cachorros especiais com muita coisa em comum: atualmente vivem na ONG Patinhas Unidas, onde aguardam a chance de um lar [...]. Mas acima de tudo: adoram brincar com bolinhas e têm disposição de sobra para isso. [...]

A participação de CãoDulas no Brasil Open de Tênis em 2016 e 2017 repercutiu no Brasil e no exterior, ganhando destaque em países como Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Índia e até na China.

EQUIPE PETBLOG. Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães. In: *Folha Vitória*. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3WEZE1X>. Acesso em: 24 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080398H6_SUP)

16) (P080398H6) Nesse texto, no trecho "... têm **<u>disposição de sobra</u>**..." (2º parágrafo), a expressão destacada foi utilizada para

A) apontar que os cães possuem muita energia para brincadeiras.
B) indicar que os cães são bem preparados para campeonatos.
C) mostrar que os cães bem cuidados vivem por muitos anos.
D) reforçar que os cães fazem muito sucesso ao lado de tenistas.

17) (P080400H6) O assunto desse texto é

A) a adoção responsável de cães.
B) a participação de cães em um torneio.
C) os grandes companheiros do homem.
D) os melhores tenistas do mundo.

Leia o texto abaixo.

Arte para reviver dinossauros

Desde que o primeiro dinossauro foi descoberto [...], paleontólogos sempre se perguntaram qual seria sua aparência, como vivia, e como se comportava no dia a dia [...]. Os esqueletos nos museus não bastavam, todos queriam imaginá-los [...] correndo, lutando, dormindo [...]. Foi assim que nasceu um novo ramo de estudos na paleontologia, a paleoarte, que "dá vida" aos animais extintos e às paisagens em que viviam.

Dinossauros, assim como outros animais [...], não nos deixaram tudo o que gostaríamos de encontrar [...]. Quase sempre, sobravam apenas as partes duras, os ossos. E aprendemos muito com eles.

A primeira coisa que um esqueleto nos ensina é que um dinossauro viveu milhões de anos atrás na região onde aquele conjunto de ossos foi encontrado [...].

Uma característica dos dinossauros ilustrados que chama muito a atenção das pessoas são as cores [...].

O primeiro dinossauro a ter suas cores reveladas foi o chinês *Sinosauropteryx* [...].

Recriar dinossauros, portanto, é uma arte que exige muito conhecimento e pesquisa. Resultado da parceria entre paleontólogos e paleoartistas.

ANELLI, Luiz Eduardo. Arte para reviver dinossauros. *CHC*, v. 350, 1 dez. 2023. Disponível em: https://chc.org.br/artigo/arte-para-reviver-dinossauros/. Acesso em: 29 abr. 2024. Fragmento. (P00061287_SUP)

18) (P00061288) Nesse texto, a palavra "*Sinosauropteryx*" (5º parágrafo) é um exemplo de linguagem

A) científica.
B) digital.
C) formal.
D) informal.

Leia o texto abaixo.

Philip Pullman – A Bússola de Ouro

[...] A Bússola de Ouro é uma história de ficção com fantasia, que se passa em um mundo diferente do nosso em muitos aspectos. A primeira característica é que, na história de Philip Pullman, todos os seres humanos possuem *dimons*.

Dimons são animais que acompanham os humanos durante toda a sua vida. Durante a infância, eles podem trocar de forma no momento que quiserem: podem mudar de rato para leopardo, para gato, para cachorro, para vaga-lume, e por aí vai. [...]

A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples e fácil de absorver. É verdade, tiveram alguns trechos um tanto confusos, que eu tive que voltar e reler para sanar dúvidas. [...]

Esse é um livro supergostoso de ler. Ele tem o poder de fazer o leitor sair de sua realidade e viajar até os mais remotos locais, inclusive além da Aurora Boreal. Tudo parece confuso pra você? Leia esse livro, você irá se surpreender com o verdadeiro universo sem fronteiras que o autor criou. É espetacular, de tirar o fôlego! [...]

ORLANDIN, Gabi. Philip Pullman – A Bússola de Ouro. In: *Fluffy*. 2020. Disponível em: <https://fluffy.com.br/a-bussola-de-ouro/>. Acesso em: 1 set. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080191H6_SUP)

19) (P080191H6) Nesse texto, no trecho "Tudo parece confuso pra você**?**" (4º parágrafo), o ponto de interrogação foi utilizado para

A) demonstrar uma ironia do autor.
B) estabelecer um diálogo com o leitor.
C) indicar pedido.
D) revelar insegurança.

20) (P080192H6) O trecho desse texto que apresenta um fato é:

A) "A Bússola de Ouro é uma história de ficção...". (1º parágrafo)
B) "A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples...". (3º parágrafo)
C) "Esse é um livro supergostoso de ler.". (4º parágrafo)
D) "É espetacular, de tirar o fôlego!". (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

A eficácia da gratidão

A palavra gratidão tem origem no termo do latim *gratus*, que pode ser retratado como agradecido ou grato. Também deriva de *gratia*, que significa graça. A neurociência nos ajuda a compreender que, quando temos sentimentos de gratidão, estimulamos o "sistema de recompensa" do nosso cérebro.

Por meio desse sistema, passamos a ter sensação de bem-estar em relação às emoções. Quando praticamos a gratidão, estamos estimulando a ação desse sistema, que é a base neurológica da nossa autoestima e satisfação.

Ou seja, quando o cérebro compreende que algo de bom aconteceu, ou que estamos gratos por alguma coisa, é liberada uma substância denominada dopamina. Esse neurotransmissor é encarregado da sensação de recompensa e de prazer. Como promove um resultado de conquista, a dopamina nos estimula a agir sempre em direção a outras metas, objetivos e necessidades. [...]

As pessoas que exercitam a gratidão conseguem ter níveis elevados de emoções positivas e conseguem viver com mais satisfação e otimismo. [...]

Para termos alguns benefícios através da gratidão, temos que ter o hábito de executar três coisas na nossa vida: agir, decidir e ser persistentes. Que possamos ser gratos sempre e encontrarmos sempre motivos para agradecer, aí sim aprenderemos a ter felicidade independente da circunstância.

MORAIS, Sandra. A eficácia da gratidão. In: *Hoje em dia*. 2020. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opiniao/opiniao/a-eficacia-da-gratid-o-1.799930>. Acesso em: 5 out. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P110887H6_SUP)

21) (P110887H6) Nesse texto, no trecho "... a ter felicidade **independente** da circunstância." (5º parágrafo), o prefixo "in-", no termo destacado, foi utilizado para

A) destacar oposição.
B) indicar quantidade.
C) marcar repetição.
D) mostrar suavização.
E) sugerir proximidade.

22) (P110889H6) Nesse texto, no trecho "... encontrarmos sempre motivos **para** agradecer,...". (5º parágrafo), o termo em destaque foi utilizado para

A) apontar proporção.
B) expressar tempo.
C) indicar concessão.
D) marcar finalidade.
E) mostrar condição.

Leia os textos abaixo.

Minha Vida Em Marte

Texto 1

Muito bom e divertido. A função principal é entreter e o longa cumpre isso do começo ao fim. O Paulo Gustavo rouba a cena e aparece bem mais do que no primeiro filme, porém não chega a roubar o protagonismo da Mônica, que também está impecável. Muitas risadas, bom enredo, personagens divertidos e com fôlego para uma terceira e última parte. Para quem não gostou, veja novamente e com calma, porque o filme é realmente bom.

Bruno D.

D., Bruno. Crítica dos usuários. In: *Adoro cinema.* 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2KYlY5o>. Acesso em: 3 jul. 2019.

Texto 2

Maravilhoso. Assim como no primeiro, Mônica Martelli consegue trabalhar com muita graça, bom humor e diversão os problemas do mundo contemporâneo. As piadas e os diálogos são incríveis e totalmente atuais com essas duas lendas da comédia brasileira. A química entre os protagonistas é perfeita. Poderia assistir por horas e horas a vida desses dois. No fim, a mensagem não poderia ser mais bonita... [...]. Um grande filme... pra todos.

Rodrigo Gomes

GOMES, Rodrigo. Crítica dos usuários. In: *Adoro cinema*. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/30wyFJQ>. Acesso em: 3 jul. 2019.
Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

(P110251I7_SUP)

23) (P110257I7) No Texto 1, a expressão “rouba a cena” foi usada para

A) apresentar a quantidade de cenas filmadas no longa.
B) demonstrar que Paulo Gustavo improvisou em cena.
C) fazer elogios à atuação do humorista Paulo Gustavo.
D) mostrar que as cenas foram executadas com muita ação.
E) reforçar que Paulo Gustavo aparece em todas as cenas.

Leia o texto abaixo.

Qual é a importância da leitura na Educação Infantil?

De modo geral, os livros têm a capacidade de formar cidadãos ativos na organização de uma sociedade mais consciente e crítica. Mas qual é a importância da leitura na educação infantil, especificamente? [...]

A leitura é uma das ferramentas mais poderosas das quais dispomos para a interação com o ambiente e também para a nossa compreensão do mundo. Nesse sentido, é necessário que a criança se familiarize com os livros desde o seu primeiro ano de vida.

Seja em casa ou na escola, por meio da contação de histórias e, depois, da alfabetização infantil, a literatura estimula diferentes habilidades nas crianças. Os livros apoiam o desenvolvimento da linguagem, a ampliação de vocabulário, a criatividade e a descoberta do mundo imaginário, por exemplo.

Dessa maneira, a educação deve resgatar o repertório que toda história infantil oferece para apresentar às crianças as diferenças entre as culturas e as pessoas. Além disso, é possível ensiná-las a lidar com as questões de forma ética, e também ajudá-las a lidar com as emoções e os sentimentos durante seu desenvolvimento.

Os projetos de leitura na educação infantil têm um outro papel fundamental para a formação das crianças: o de criar pequenas e pequenos leitores, que vejam o momento de contato com os livros para além de uma obrigação. E que desfrutem dessas situações!

A literatura na educação infantil promove, justamente, o contato com uma forma mais lúdica. É uma maneira de a criança expandir seu repertório imaginativo, encontrando nos livros verdadeiros amigos.

Incentivar a leitura na infância, portanto, tem o grande poder de mudar vidas e apresentar o mundo, criando uma realidade em que os livros se tornam mais do que aliados da educação em si. [...]

OLIVEIRA, Ana Clara. Disponível em: <https://leiturinha.com.br/blog/qual-importancia-da-leitura-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 12 jan. 2023. Fragmento. (P100816H6_SUP)

24) (P100817H6) Nesse texto, no trecho "... **que** toda história infantil oferece..." (4° parágrafo), o termo destacado refere-se à palavra

A) contato.
B) emoções.
C) interação.
D) repertório.
E) situações.

Leia o texto abaixo.

Camomila: do jardim para o bule

A camomila (*Matricaria chamomilla*) pode surpreender por suas utilidades: além de ornamental, produz um chá calmante e digestivo, suaviza a pele e embeleza os cabelos. Trata-se de uma das ervas mais antigas que a humanidade já utilizou. O intenso aroma despertou o interesse pela planta e antigos pesquisadores, atraídos pelo doce perfume, acabaram por descobrir várias das propriedades que tornaram a camomila tão famosa. [...]

Popularmente, a planta é usada contra problemas digestivos, gases intestinais, ataque de vermes, gastrites, insônias, reumatismo, dores musculares, dores na coluna e dores ciáticas. O conhecido "chazinho de camomila" é muito usado nos cuidados com os bebês, seja para acalmar as cólicas ou na higiene, limpando as crostinhas da cabeça. As pequenas e delicadas flores da camomila concentram potentes óleos voláteis responsáveis pelos efeitos anti-inflamatório, antisséptico, sedativo e antiespasmódico. Esses óleos atuam de duas formas: acalmam os músculos e nervos internos (o que explica o uso em cólicas nos bebês e cólicas menstruais) e exercem um efeito emoliente sobre a pele. O tradicional chá de camomila é reconhecido como um relaxante e tranquilizante natural, que ajuda a tratar problemas provocados por tensão nervosa, como insônia, dores de cabeça, etc.

Na cosmética, seus poderes são conhecidos há mais de 4 mil anos. O chá natural é usado para realçar o tom dourado dos cabelos louros. Em compressas, suaviza olheiras e inchaço dos olhos. O responsável por essas maravilhas é o óleo essencial da camomila, chamado azuleno – um ingrediente muito utilizado pela moderna indústria cosmética. [...]

BLANCO, Rose Aielo. Camomila: do jardim para o bule. In: *Jardim de Flores*. Disponível em: <https://bit.ly/36Y1KjQ>. Acesso em: 27 nov. 2019. Fragmento. (P120640I7_SUP)

25) (P120647I7) Nesse texto, qual trecho apresenta uma marca de opinião?

A) "Trata-se de uma das ervas mais antigas que a humanidade já utilizou.". (ℓ. 3)
B) "O intenso aroma despertou o interesse pela planta e antigos pesquisadores,...". (ℓ. 3-4)
C) "O tradicional chá de camomila é reconhecido como um relaxante...". (ℓ. 13-14)
D) "O chá natural é usado para realçar o tom dourado dos cabelos louros.". (ℓ. 16-17)
E) "O responsável por essas maravilhas é o óleo essencial da camomila,...". (ℓ. 18)

Leia o texto abaixo.

Por que o cachorro pega a ração do pote pra comer longe?

Alguns tutores podem estranhar esse comportamento. O tutor coloca a ração no comedouro, o cachorro vai lá, pega um pouco, anda pela casa e para em algum lugar para comer. Depois ele volta, pega mais um pouco, leva pra longe e só aí ele come. Até acabar toda a comida do potinho. Mas por que ele faz isso? [...]

Como já explicamos no nosso site, os cães, na natureza, vivem em matilhas. E nas matilhas, quando os cães caçam, o líder da matilha é quem come primeiro e tem direito à melhor parte da presa.

Pegar a comida no comedouro para comer longe é um comportamento típico de cães mais submissos. E eles fazem isso por instinto, para que o "cão líder" não pegue a comida dele. É mais fácil pegar a comida e levar pra longe do que lutar contra o líder da matilha.

Outra possibilidade pra esse comportamento é se o comedouro for de metal. Às vezes o barulho do metal incomoda o cachorro e ele prefere comer em outra superfície. [...]

A primeira coisa, caso você use um comedouro de metal, é trocar por um comedouro de plástico, que faz menos barulho. Se ainda assim o cachorro levar a comida para longe, tente colocar o pote em um lugar mais reservado da casa, com menos fluxo de pessoas. E, se tem outros cães na casa, deixe-os separados na hora de comer (por exemplo, pra um você dá a comida na cozinha e pro outro você dá a comida na sala). Assim evita competição, mesmo que ela seja uma competição imaginária.

MEDINA, Halina. Disponível em: <https://tudosobrecachorros.com.br/por-que-o-cachorro-pega-racao-pote-pra-comer-longe/>. Acesso em: 15 maio 2023. Fragmento. (P111100H6_SUP)

26) (P111100H6) O assunto desse texto é

A) a forma como se estrutura um agrupamento de cães.
B) a preferência de cães por potes de plástico.
C) o estranhamento de tutores com alguns comportamentos de cães.
D) o motivo de cães comerem fora de comedouros.
E) o som produzido por vasilhas de metal durante a alimentação de cães.

AMA 3ª EDIÇÃO

CADERNO

P1201

2351P1201

LÍNGUA PORTUGUESA

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Manhã parcial / Integral 7h - manhã / Integral 9h30

- Nome do(a) estudante

- Turma do(a) estudante

Caro(a) estudante,

Atenção! As questões podem apresentar 4 ou 5 alternativas. No cartão-resposta, há sempre 5 opções para marcação. Se a questão tiver 4 alternativas, não marque a opção E.

	A	B	C	D	E
01	○	○	○	○	○
02	○	○	○	○	○
03	○	○	○	○	○
04	○	○	○	○	○
05	○	○	○	○	○
06	○	○	○	○	○
07	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
08	○	○	○	○	○
09	○	○	○	○	○
10	○	○	○	○	○
11	○	○	○	○	○
12	○	○	○	○	○
13	○	○	○	○	○
14	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
15	○	○	○	○	○
16	○	○	○	○	○
17	○	○	○	○	○
18	○	○	○	○	○
19	○	○	○	○	○
20	○	○	○	○	○
21	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
22	○	○	○	○	○
23	○	○	○	○	○
24	○	○	○	○	○
25	○	○	○	○	○
26	○	○	○	○	○

1438492090

Leia o texto abaixo.

Poesia revela belezas cotidianas

A expressão italiana “La vita è bella” (A vida é bela), popularmente conhecida e compartilhada, simboliza a capacidade de encontrar beleza, amor e otimismo, mesmo nos momentos mais difíceis. Entretanto, nas últimas décadas as pessoas parecem ter perdido a habilidade de observar as nuances[1] diárias, momentos que só os poemas apresentam com harmonia.

A poesia é uma das artes para expressar sentimentos profundos e destacar o belo da vida com suas complexidades. A verdade é que os afazeres diários, envolvendo correria e problemas, muitas vezes, não permitem vislumbrar o dia a dia com outros olhos. [...]

O excesso de atividades sai mais caro do que se pensa, pois, mesmo sendo ações repetitivas, o cotidiano é rico em momentos preciosos. [...]

Infelizmente, a tecnologia também é um dos motivos, pois [...] as telas prendem a atenção, fragmentando a percepção da realidade. Afinal, quem já parou para pensar que, em um mundo cada vez mais conectado, cujos indivíduos tendem a passar os dias em salas fechadas em frente ao computador, uma simples conversa olho no olho, sem pressa, poderia ser transformadora? [...]

É crucial entender que apreciar não está só em aproveitar conversas, envolve ainda outras facetas da vida, inclusive a natureza, com sua diversidade e paisagens únicas, a beleza da flora e da fauna, a liberdade e o canto dos pássaros, assim como o cheiro da chuva e o esplendor de cada pôr do sol, a lua cheia, enfim, o belo na poesia do cotidiano, despertando a sensibilidade no olhar. [...]

A poesia é uma arte para exibir beleza, visando reconhecimento e valorização. Trata-se de quebra fundamental na agitação diária como oportunidade para relaxar e fazer uma autoanálise. O processo permitirá compreender as emoções, medos e vivências, entre outros sentimentos ecoados pelos versos, buscando abrigo e compreensão.

Os poetas usam diferentes técnicas e a linguagem para evocar emoções, ritmos e, até mesmo, imagens, ao elaborarem os poemas, sendo uma arte bastante democrática para admiração e deslumbramento, assim como a vida deveria ser.

***Vocabulário:**

[1]nuances: detalhes.

GUEDES, Beth. Poesia revela belezas cotidianas. *Hoje em dia*, 17 jul. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/VshqBEiKjgaeNzN. Acesso em: 24 jul. 2026. Fragmento. (P00224864_SUP)

01) (P00224864) Qual é a tese defendida nesse texto?

A) A conversa olho no olho perdeu espaço para as novas tecnologias.
B) A natureza com sua diversidade nos ajuda a estar mais conscientes.
C) A poesia ajuda as pessoas a perceberem e valorizarem a beleza do cotidiano.
D) As telas consomem a atenção que as pessoas deveriam dar para a leitura.
E) As vivências do cotidiano permitem compreender melhor as emoções e os sentimentos.

Leia o texto abaixo.

Fósseis no Brasil mudam o que se sabia sobre as primeiras formas de vida

Estudo mostra que as primeiras evidências de vida no fundo marinho não eram de organismos complexos, mas sim aglomerados de bactérias e macroalgas, baseados em filamentos. As informações foram coletadas em pesquisa no Brasil.

Preservados há mais de 540 milhões de anos, materiais genéticos apresentaram uma nova interpretação da evolução da vida na Terra analisada até hoje pelos pesquisadores.

Diante da descoberta, entendeu-se que os organismos filamentosos já colonizavam o fundo do mar em ambientes onde havia indícios primários de vida.

A pesquisa [...], que contou com a participação de estudiosos da Unesp (Universidade Estadual Paulista) e da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, precisou utilizar tecnologias de ponta para encontrar vestígios de DNA que geralmente são muito difíceis de serem preservados.

Nela, pesquisadores recorreram à morfologia de fósseis para identificar características específicas de cada espécie.

A partir disso, foi possível identificar um grupo microbiano preservado em três dimensões de fósseis filamentosos da Formação Tamengo.

Ela foi encontrada no Grupo Corumbá, uma unidade de rochas sedimentares localizada no sudoeste de Mato Grosso do Sul onde há a concentração dos fósseis mais antigos do mundo. [...]

ZANIN, Giuliana; SOAVE, Larissa. Fósseis no Brasil mudam o que se sabia sobre as primeiras formas de vida. *CNN Brasil*, 15 jul. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/XujkdfvsXkqyfBH. Acesso em: 16 jul. 2026. Fragmento. (P00224865_SUP)

02) (P00224865) Qual é o assunto desse texto?

A) A extração de material genético dos fósseis usados na pesquisa.
B) A localização da mais antiga concentração de fósseis do mundo.
C) A participação de uma universidade brasileira em uma pesquisa.
D) As novas evidências sobre as primeiras formas de vida no fundo do mar.
E) As tecnologias usadas para encontrar vestígios durante uma pesquisa.

03) (P00224866) No quinto parágrafo desse texto, no trecho "... pesquisadores **recorreram** à morfologia de fósseis...", a palavra destacada foi usada para

A) apontar que os fósseis foram o objeto de estudo da pesquisa.
B) expor que a tecnologia foi essencial para desenvolver a pesquisa.
C) indicar que os materiais genéticos permitiram preservar os fósseis.
D) revelar que os pesquisadores se apressaram para publicar a pesquisa.
E) sugerir que os pesquisadores confundiram as características dos fósseis.

Leia o texto abaixo.

Um defeito de cor

Capítulo III – A botada

O engenho foi preparado para começar a moer em uma segunda-feira, e na semana anterior não tivemos folga. Alguns feixes de cana foram cortados, foi providenciada lenha para quatro ou cinco dias de trabalho, e todas as instalações do engenho ficaram como novas, limpas, areadas, untadas, prontas para o início da moagem. Até mesmo o gado recebeu tratamento especial para ficar limpo e lustroso, livre dos carrapatos e de outros bichos que cresciam no couro duro.

No sábado à tarde, já estava tudo pronto quando o sinhô José Carlos, o capataz e os empregados apareceram para a vistoria, acompanhados de mais dois homens vestidos igual ao sinhô. Na noite anterior, a Esméria tinha dado uma escapada [...], com a desculpa de apanhar algumas ervas de tempero na roça, e contou que a casa-grande estava cheia de visitas da capital, até um casal que parecia do estrangeiro, pela fala enrolada que quase ninguém entendia. Eles tinham chegado junto com o padre Notório, sem o seminarista Gabriel. Fiquei feliz com a notícia de que era possível que até a sinhazinha Maria Clara aparecesse.

Desde a partida, [...] ela não tinha mais retornado à fazenda. Sabíamos dela pelo sinhô José Carlos, que ia algumas vezes lá visitá-la e comentava alguma coisa com a Esméria ou a Antônia, que contavam. Ele dizia que a sinhazinha já era uma moça e que estava até pensando em arrumar casamento para ela, pois seria bom que se casasse logo ao deixar o colégio. Seria bom revê-la, e eu também torcia para que o Fatumbi fosse chamado e, quem sabe, até me levasse novos livros, ou mais papel.

GONÇALVES, Ana Maria. Capítulo 3: A botada. *In*: GONÇALVES, Ana Maria. *Um defeito de cor*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2009. Fragmento. (P00224867_SUP)

04) (P00224867) Nesse texto, no trecho "**Na noite anterior**, a Esméria tinha dado uma escapada" (2º parágrafo), o autor deslocou o trecho em destaque para o início da frase para

A) apresentar uma consequência decorrente da ação narrada.
B) destacar o momento em que o fato ocorreu na narrativa.
C) enfatizar a personagem responsável pela ação narrada.
D) estabelecer uma oposição entre dois acontecimentos.
E) indicar a causa da ação realizada pela personagem.

05) (P00224868) No terceiro parágrafo desse texto, no trecho "... **que** ia algumas vezes lá visitá-la...", a palavra destacada refere-se a

A) Antônia.
B) Esméria.
C) Gabriel.
D) José Carlos.
E) Maria Clara.

Leia o texto abaixo.

K-pop aposta no funk brasileiro e Tropkillaz[1] explica como o som do Brasil virou tendência global

O Brasil vem ganhando espaço na indústria musical da Coreia do Sul. Nos últimos anos, grupos de K-pop têm incorporado elementos do funk em suas produções, apostando em faixas mais energéticas e com forte apelo para dança – muitas vezes tendo o ritmo brasileiro como base. Em meio a essa onda crescente, produtores brasileiros têm se tornado peças-chave nesse processo, como o Tropkillaz, que já assinou trabalhos importantes no mercado sul-coreano. [...]

Em entrevista [...], o produtor Zegon, do Tropkillaz, resume o cenário de forma direta: o K-pop não se define como um gênero musical tradicional, mas como uma estética em constante mistura de referências.

"Os beats[2] de funk ficaram mais minimalistas. Não é mais aquele tamborzão de anos atrás. Esse som mais atual, junto com a mistura com a música eletrônica, funciona muito bem no pop e na dance music", disse.

Segundo ele, a estrutura do próprio funk facilita essa fusão:

"No próprio funk tem mistura de trap, melódico, R&B… é muito livre. Isso faz com que ele se encaixe facilmente na música pop global."

Sobre o K-pop, o produtor reforça o caráter híbrido do gênero:

"Eu acho que não existe o gênero musical K-pop. É mais uma estética. Dentro dele existem muitos estilos e as músicas são muito complexas, parecem um videogame, com várias fases e mudanças de som."

Zegon também destaca o papel das redes sociais e da cultura de dança na expansão do funk brasileiro para a Coreia do Sul.

"Viralizou muita música brasileira [...] nas redes. Isso despertou interesse pelo funk há muito tempo e a Coreia não ia ficar de fora disso."

Ele explica que a força da dança na Coreia ajudou a consolidar esse intercâmbio musical:

"A cena de dança na Coreia é muito forte, principalmente o b-boy. Esses vídeos viralizaram no mundo inteiro e ajudaram a misturar o funk com outros estilos musicais."

***Vocabulário:**

[1]Tropkillaz: é um projeto de música eletrônica formado em 2012 por DJs e produtores brasileiros.

[2]beats: no funk, a palavra beat (do inglês, batida) significa a base instrumental e rítmica da música.

BANDEIRA, Vanessa. *K-pop aposta no funk brasileiro e Tropkillaz explica como o som do Brasil virou tendência global*. Portal Pop Line, 2026. Disponível em: https://meulink.fit/NXFOpsbRZUDnFiS. Acesso em: 3 ago. 2026. Fragmento. (P00224869_SUP)

06) (P00224869) Em qual trecho desse texto há uma opinião?

A) "Nos últimos anos, grupos de K-pop têm incorporado elementos do funk...". (1º parágrafo)
B) "Sobre o K-pop, o produtor reforça o caráter híbrido do gênero:...". (6º parágrafo)
C) "'Eu acho que não existe o gênero musical K-pop.'". (7º parágrafo)
D) "Zegon também destaca o papel das redes sociais...". (8º parágrafo)
E) "'Esses vídeos viralizaram no mundo inteiro...'". (11º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Tudo que aprendo dirigindo automóveis

Eu não sou nem serei um corredor, e dificilmente escreverei um romance, mas não pude deixar de me identificar com a ideia de pensar quando em movimento. Comigo, acontece dirigindo automóveis. Desde que comprei meu primeiro carro [...], eu raramente passo um dia sem dirigir. Não é algo que me dê muito prazer dentro da cidade, porque você simplesmente não consegue andar – eu não digo correr, digo andar mesmo [...]. Mas a pilotagem na estrada, essa sim, me agrada muito [...] pela possibilidade de meditação.

É mais comum que eu esteja acompanhado quando rodo pelas rodovias federais e estaduais. Seja na companhia da Sra. Guiducci, das meninas, dos camaradas da minha banda, nessas ocasiões, que são as mais frequentes, estamos sempre conversando – no meu caso, mais ouvindo do que falando – e a pilotagem é muito agradável, mas não sobra muito espaço para pensar. Todavia, quando tenho a oportunidade de viajar sozinho, [...] é uma outra experiência. Você pode ir com os vidros abertos e com a música bem alta, prestando atenção nas texturas dos arranjos das guitarras, dos pianos, descobrindo detalhes que nunca ouvira.

Ou pode simplesmente deixar o rádio desligado e se concentrar no barulho do motor, na vibração dos pneus. Pouco a pouco, você sente que a máquina se torna uma extensão do seu corpo e uma comunhão entre o metal e a carne se estabelece. [...] Se a viagem é feita em estradas desconhecidas, maior o prazer, porque você descobre a cada curva uma nova paisagem, e esses novos cenários sugerem novas reflexões.

Sozinho com a música e a macia vibração do motor e o asfalto correndo por baixo das suas rodas, você se vê de repente mergulhado em pensamentos dos mais diversos. Vêm à mente recordações da infância e planos para o futuro, cenas de filmes e prestações a vencer, paixões enterradas e fantasmas insepultos. Surgem dores, ressurgem amores, esgueiram-se medos. Dentro da cabine onde o vento é o diapasão, reverberam esperanças contidas, projetos ousados e, com muita sorte e alguma insensatez, uma ideia, uma pequena, colorida e corajosa ideia que, por alguns quilômetros, parecer ser só sua.

GUIDUCCI, Wendell. Tudo o que aprendo dirigindo automóveis. *Tribuna de Minas*, 11 mar. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/yWVvKtUYSyaYRQy. Acesso em: 31 jul. 2026. Fragmento. (P00224870_SUP)

07) (P00224870) Nesse texto, o efeito de sentido da oração "... que são as mais frequentes..." (2º parágrafo) é

A) acrescentar uma informação complementar.
B) atribuir uma condição imprescindível.
C) complementar um nome.
D) detalhar um lugar específico.
E) indicar uma parte relevante da oração anterior.

Leia o texto abaixo.

A Palavra Negro

A palavra negro
tem sua história e segredo
veias do São Francisco
prantos do Amazonas
e um mistério Atlântico.

A palavra negro
Tem grito de estrelas ao longe
Sons sob as retinas
De tamanhos que embalam as meninas dos olhos

A palavra negro
Tem chaga, tem chega!
Tem ondas fortes-suaves nas praias do apego
Nas praias do aconchego [...]

A palavra negro
tem sua história e segredo
sagrado desejo dos doces voos da vida
O trágico entrelaçando e a mágica d'alegria

A palavra negro
tem sua história e segredo
é o bálsamo para o medo
em chagas aberto no corpo de nosso país

A palavra negro
tem o sumo
tem o solo
a raiz

CUTI. *A palavra negro*. Disponível em: https://meulink.fit/LyhsMdynNYYVRzf. Acesso em: 13 jul. 2026. Fragmento. (P00224871_SUP)

08) (P00224871) No último verso desse texto, a palavra "raiz" foi utilizada para

A) apontar uma crítica ao processo de construção da identidade brasileira.
B) reforçar a posição dos negros na base da identidade e cultura brasileira.
C) representar o desejo de retornar às origens da sua ancestralidade.
D) revelar que identidade brasileira reúne delicadeza e resistência.
E) sugerir que ancestralidade desperta emoções e memórias.

09) (P00224872) A linguagem utilizada nesse texto é comum em

A) aulas de literatura.
B) debates políticos.
C) documentos oficiais.
D) manuais de instrução.
E) notícias jornalísticas.

Leia o texto abaixo.



MERLIN, Marco. *Cientirinhas #49*. Dragões de garagem, 29 dez. 2016. Disponível em: https://meulink.fit/AhkVVGHdQAdFJdC. Acesso em: 15 jul. 2026. (P00224873_SUP)

10) (P00224873) No último quadrinho desse texto, no trecho “Cara**!**”, o ponto de exclamação foi usado para

A) demonstrar confusão.
B) marcar entusiasmo.
C) mostrar indignação.
D) revelar irritação.
E) sugerir susto.

Leia o texto abaixo.

As mulheres negras que ajudaram a construir o Brasil

Laudelina de Campos Melo fundou, nos anos 1930, a primeira associação para empregadas domésticas no Brasil.

Mariana Preta Courá recorreu ao sistema judicial para reivindicar sua liberdade um século e meio antes da abolição da escravatura, em 1738. [...]

Essas são algumas das cem mulheres negras apresentadas no livro *Dicionário Biográfico – Histórias Entrelaçadas de Mulheres Afrodiaspóricas* (Editora Malê e Flup, 2024), que conta a história de figuras conhecidas ou desconhecidas que deixaram sua marca no Brasil [...].

"O livro contém biografias de cem mulheres afrodiaspóricas que atravessaram e se entrelaçaram com a história do Brasil", explica a historiadora e socióloga Thais Alves Marinho, organizadora do livro com a historiadora Rosinalda Corrêa da Silva Simoni, professora na Universidade Federal do Tocantins (UFT) e pesquisadora da PUC-Goiás.

O termo "afrodiaspóricas" reflete a concepção de que não é raça que une pessoas negras no Brasil, mas sim as resistências que surgem da Diáspora, após o [...] movimento transatlântico de saída forçada da África para o Brasil, explica Marinho. [...]

Estão presentes biografias de figuras renomadas, como Carolina Maria de Jesus, Marielle Franco, Elza Soares, Daiane dos Santos, Dona Ivone Lara, Lélia Gonzalez.

Mas também há uma miríade de nomes desconhecidos, não apenas do grande público, mas também das 120 autoras dos verbetes do livro, que reviraram arquivos e colheram depoimentos orais para resgatar histórias marcantes de mulheres negras, também documentando histórias no presente ou passado recente. [...]

O *Dicionário Biográfico* foi lançado em novembro na Festa Literária das Periferias (FLUP), no Rio, que propôs verter o palco do Circo Voador, na Lapa, em um "quilombo acadêmico". [...]

O *Dicionário Biográfico* não foi escrito a duas ou quatro mãos, mas sim a... 240.

Envolveu 120 autoras – no feminino, pois os homens formam uma pequena parcela. [...]

Sessenta dessas autoras participaram dos debates evocando um quilombo acadêmico na FLUP, ressaltando o caráter coletivo da produção. As conversas destacavam não apenas as histórias das biografadas, como também o processo de pesquisa e de descobertas das próprias escritoras ao participar do projeto.

Tudo inspirado pela obra da historiadora e poeta Beatriz Nascimento, que foi tema da FLUP 2024 e defendia uma história escrita por mãos negras.

CARNEIRO, Júlia Dias. As mulheres negras que ajudaram a construir o Brasil. *BBC News Brasil*, 20 nov. 2024. Disponível em: https://meulink.fit/WZeSpAeJQeiBQiV. Acesso em: 14 jul. 2026. Fragmento. (P00224874_SUP)

11) (P00224874) Qual é o assunto desse texto?

A) A organização da Festa Literária das Periferias para o lançamento de um livro.
B) A participação das autoras do livro em debates sobre as pessoas biografadas.
C) A publicação de uma biografia das mulheres que contribuíram para a história brasileira.
D) A quantidade necessária de autores para escrever os verbetes de um dicionário biográfico.
E) A trajetória de uma historiadora responsável pela publicação do dicionário biográfico.

12) (P00224875) No quarto parágrafo desse texto, no trecho "'... **atravessaram** e **se entrelaçaram** com a história do Brasil',...", as palavras destacadas foram utilizadas para

A) apontar a conexão da trajetória das mulheres biografadas com a história brasileira.
B) expor as dificuldades das mulheres biografadas ao registrar suas histórias no livro.
C) informar que as personagens percorreram diferentes regiões do território brasileiro.
D) ressaltar que as personagens biografadas se reuniram para discutir o projeto do livro.
E) revelar que as mulheres biografadas viveram diferentes épocas da história brasileira.

Leia novamente o texto “As mulheres negras ” para responder às questões abaixo.

13) (P00224876) Nesse texto, as palavras “afrodiaspóricas” e “diásporas” são comuns na linguagem

A) de conversas cotidianas.
B) de livros de geografia.
C) de manuais de instrução.
D) de notícias esportivas.
E) de textos acadêmicos.

14) (P00224877) No último parágrafo desse texto, a expressão “historiadora e poeta” refere-se à

A) Beatriz Nascimento.
B) Daiane dos Santos.
C) Dona Ivone Lara.
D) Mariana Preta Courá.
E) Thais Alves Marinho.

Leia o texto abaixo.



GOMES, Clara. *Muitos interesses*. Bichinhos de jardim, 10 abr. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/ylWjGAKdrRbzYQL. Acesso em: 17 jul. 2026. (P00224878_SUP)

15) (P00224878) No segundo quadrinho desse texto, as reticências foram usadas para

A) causar suspense.
B) comentar uma reflexão.
C) demonstrar desconfiança.
D) indicar a continuidade da enumeração.
E) ocultar uma informação do outro personagem.

Leia o texto abaixo.

Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães

Iniciativa de sucesso que repercutiu mundialmente em 2016 e 2017, os CãoDulas estão de volta à quadra! O novo "time" de cães que irá brilhar ao lado de alguns dos melhores tenistas do mundo no Brasil Open de Tênis 2018 já foi apresentado [...] para atuar no principal torneio do esporte no país, que vai até o dia 4 de março, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

Bobby, Duda, Gabriel, Kika, Mel e Thor formam o time de cães gandulas que prometem conquistar o coração do público. Eles vão entrar em quadra com os tenistas e pegar bolinhas na semifinal do torneio, no sábado, dia 3 de março. São seis cachorros especiais com muita coisa em comum: atualmente vivem na ONG Patinhas Unidas, onde aguardam a chance de um lar [...]. Mas acima de tudo: adoram brincar com bolinhas e têm disposição de sobra para isso. [...]

A participação de CãoDulas no Brasil Open de Tênis em 2016 e 2017 repercutiu no Brasil e no exterior, ganhando destaque em países como Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Índia e até na China.

EQUIPE PETBLOG. Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães. In: *Folha Vitória*. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3WEZE1X>. Acesso em: 24 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080398H6_SUP)

16) (P080398H6) Nesse texto, no trecho "... têm **<u>disposição de sobra</u>**..." (2º parágrafo), a expressão destacada foi utilizada para

A) apontar que os cães possuem muita energia para brincadeiras.
B) indicar que os cães são bem preparados para campeonatos.
C) mostrar que os cães bem cuidados vivem por muitos anos.
D) reforçar que os cães fazem muito sucesso ao lado de tenistas.

17) (P080400H6) O assunto desse texto é

A) a adoção responsável de cães.
B) a participação de cães em um torneio.
C) os grandes companheiros do homem.
D) os melhores tenistas do mundo.

Leia o texto abaixo.

Arte para reviver dinossauros

Desde que o primeiro dinossauro foi descoberto [...], paleontólogos sempre se perguntaram qual seria sua aparência, como vivia, e como se comportava no dia a dia [...]. Os esqueletos nos museus não bastavam, todos queriam imaginá-los [...] correndo, lutando, dormindo [...]. Foi assim que nasceu um novo ramo de estudos na paleontologia, a paleoarte, que "dá vida" aos animais extintos e às paisagens em que viviam.

Dinossauros, assim como outros animais [...], não nos deixaram tudo o que gostaríamos de encontrar [...]. Quase sempre, sobravam apenas as partes duras, os ossos. E aprendemos muito com eles.

A primeira coisa que um esqueleto nos ensina é que um dinossauro viveu milhões de anos atrás na região onde aquele conjunto de ossos foi encontrado [...].

Uma característica dos dinossauros ilustrados que chama muito a atenção das pessoas são as cores [...].

O primeiro dinossauro a ter suas cores reveladas foi o chinês *Sinosauropteryx* [...].

Recriar dinossauros, portanto, é uma arte que exige muito conhecimento e pesquisa. Resultado da parceria entre paleontólogos e paleoartistas.

ANELLI, Luiz Eduardo. Arte para reviver dinossauros. *CHC*, v. 350, 1 dez. 2023. Disponível em: https://chc.org.br/artigo/arte-para-reviver-dinossauros/. Acesso em: 29 abr. 2024. Fragmento. (P00061287_SUP)

18) (P00061288) Nesse texto, a palavra "*Sinosauropteryx*" (5º parágrafo) é um exemplo de linguagem

A) científica.
B) digital.
C) formal.
D) informal.

Leia o texto abaixo.

Philip Pullman – A Bússola de Ouro

[...] A Bússola de Ouro é uma história de ficção com fantasia, que se passa em um mundo diferente do nosso em muitos aspectos. A primeira característica é que, na história de Philip Pullman, todos os seres humanos possuem *dimons*.

Dimons são animais que acompanham os humanos durante toda a sua vida. Durante a infância, eles podem trocar de forma no momento que quiserem: podem mudar de rato para leopardo, para gato, para cachorro, para vaga-lume, e por aí vai. [...]

A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples e fácil de absorver. É verdade, tiveram alguns trechos um tanto confusos, que eu tive que voltar e reler para sanar dúvidas. [...]

Esse é um livro supergostoso de ler. Ele tem o poder de fazer o leitor sair de sua realidade e viajar até os mais remotos locais, inclusive além da Aurora Boreal. Tudo parece confuso pra você? Leia esse livro, você irá se surpreender com o verdadeiro universo sem fronteiras que o autor criou. É espetacular, de tirar o fôlego! [...]

ORLANDIN, Gabi. Philip Pullman – A Bússola de Ouro. In: *Fluffy*. 2020. Disponível em: <https://fluffy.com.br/a-bussola-de-ouro/>. Acesso em: 1 set. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080191H6_SUP)

19) (P080191H6) Nesse texto, no trecho "Tudo parece confuso pra você**?**" (4º parágrafo), o ponto de interrogação foi utilizado para

A) demonstrar uma ironia do autor.
B) estabelecer um diálogo com o leitor.
C) indicar pedido.
D) revelar insegurança.

20) (P080192H6) O trecho desse texto que apresenta um fato é:

A) "A Bússola de Ouro é uma história de ficção...". (1º parágrafo)
B) "A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples...". (3º parágrafo)
C) "Esse é um livro supergostoso de ler.". (4º parágrafo)
D) "É espetacular, de tirar o fôlego!". (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Explicando como joga Messi

Lionel Andrés Messi é, para esse que vos fala, o maior jogador de futebol que já acompanhei, sem fazer comparações, apenas apreciando a genialidade do argentino. Que ele está entre os maiores do esporte todos já sabemos, e o mérito desse texto não é discutir isso e nem fazer um ranking dos melhores jogadores [...].

Messi é quase perfeito, porque tem uma noção absurda de tempo, espaço e engano, para mim, as três características essenciais para jogar bem o jogo e entendê-lo. Há sentido em cada toque e arrancada de Messi! Os toques curtos são calculados e possibilitam mudanças de direção! [...]

Lionel Messi joga em um dos maiores times do planeta, um clube que se orgulha de ter uma filosofia e metodologia bem desenvolvidas desde Johan Cruyff e se considera mais que um clube. O argentino foi para a Espanha jogar ainda na adolescência [...] e isso o fez compreender um estilo de jogo complexo, mas que no fundo busca simplificar o futebol [...] e toda a cultura do Barcelona de forma excepcional.

O contexto dentro de campo foi favorável no time profissional, foi treinado pelo maior revolucionário do futebol pós-Sacchi, Pep Guardiola, que usou a genialidade do garoto lá em 2008 e aos poucos foi moldando uma equipe que tirasse proveito do melhor Messi possível [...].

ANDRADE, André. Explicando como joga Messi. In: Medium. 2018. Disponível em: <https://bityli.com/jilPDcl>. Acesso em: 10 ago. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P110902H6_SUP)

21) (P110903H6) A tese desse texto está no trecho:

A) “Lionel Andrés Messi é, para esse que vos fala, o maior jogador de futebol...”. (1º parágrafo)
B) “Os toques curtos são calculados e possibilitam mudanças de direção!”. (2º parágrafo)
C) “O argentino foi para a Espanha jogar ainda na adolescência...”. (3º parágrafo)
D) “... foi treinado pelo maior revolucionário do futebol pós-Sacchi, Pep Guardiola,...”. (4º parágrafo)
E) “... usou a genialidade do garoto lá em 2008 e aos poucos foi moldando uma equipe...”. (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Nova Rayssa Leal? Shakira detona no skate e fãs enlouquecem

É como diz um ditado da internet: “Ela entrega absolutamente tudo”. Expressão que se aplica à cantora Shakira. Aos 44 anos, além de arrasar em canções, clipes e nos palcos, a artista também manda bem – e muito! – no skate. Foi o que a mesma comprovou ao compartilhar com os fãs um registro dela andando sobre a prancha numa pista apropriada para a prática da modalidade. [...]

Na cena, a artista parece ter intimidade com o skate, faz subidas e descidas na pista com facilidade. Ah, claro, a cantora faz questão do uso dos equipamentos de proteção.

E vamos de nova skater girl na área!

IG. Disponível em: <https://bit.ly/3CXDIsa>. Acesso em: 17 jan. 2023. Fragmento. (P100827H6_SUP)

22) (P100827H6) Nesse texto, a linguagem utilizada no trecho “... a artista também manda bem – e muito! – no skate.” é

A) científica.
B) coloquial.
C) digital.
D) padrão.
E) regional.

Leia o texto abaixo.

Como a curiosidade pode ajudá-lo a se destacar em processos seletivos

[...] Há muitas novas oportunidades de carreira no horizonte – e pode ser um bom momento para procurar um novo emprego, uma nova empresa ou uma nova função. De acordo com alguns estudos, 40% das pessoas estão pensando em deixar o empregador atual. Além disso, uma pesquisa da Oracle e Workplace Intelligence mostrou que 85% das pessoas estão insatisfeitas com seu empregador atual e 83% estão prontas para fazer uma mudança. Já um estudo da Visier mostrou que 32% das pessoas já deixaram o emprego em 2021. Tudo isso significa que, além da oportunidade, também há muita competição – então você precisa se destacar. E mostrar o quão criativo você é pode ser a maneira de fazê-lo, de acordo com uma nova pesquisa.

A curiosidade é essencial

Se você está procurando por um novo emprego, saiba que os gerentes de recursos humanos também estão procurando por você – e eles estão se esforçando bastante para encontrar as pessoas certas. Um estudo recente do SAS entrevistou mais de 2 mil líderes de cinco setores e seis países diferentes. Deles, 62% dizem que é difícil encontrar pessoas com habilidades técnicas e 60% relatam que têm dificuldade em encontrar aqueles com as *soft skills*[1] de que precisam. E entre esses atributos está a curiosidade.

A curiosidade está emergindo como um traço crítico. O impulso de buscar novas informações, explorar novas experiências e descobrir novas possibilidades é valioso de muitas maneiras e está ganhando força significativa como habilidade profissional. [...]

A curiosidade também é um traço relevante, independentemente do tipo de papel que você desempenha. Os líderes do estudo SAS acreditam que é importante para executivos de C-level (58%), diretores e líderes de departamento (56%), gerentes de nível médio (51%) e funcionários de nível básico (53%). [...]

***Vocabulário:**

[1]*soft skills*: habilidades comportamentais relacionadas à maneira como o profissional lida com o outro e consigo mesmo em diferentes situações.

BROWER, Tracy. Como a curiosidade pode ajudá-lo a se destacar em processos seletivos. In: *Forbes*. 2021. Disponível em: <https://forbes.com.br/carreira/2021/12/como-usar-da-curiosidade-para-se-destacar-em-processos-seletivos/>. Acesso em: 8 dez. 2021. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P123088I7_SUP)

23) (P123092I7) Nesse texto, no trecho "**Deles**, 62% dizem...", o pronome destacado refere-se a

A) estudos.
B) executivos.
C) funcionários.
D) líderes.
E) setores.

24) (P123088I7) O assunto desse texto é

A) as novas oportunidades de carreiras profissionais.
B) as pessoas insatisfeitas com seu empregador atual.
C) o efeito positivo da curiosidade em processos seletivos.
D) o momento ideal para procurar um novo emprego.
E) o resultado de uma pesquisa sobre mercado de trabalho.

Leia o texto abaixo.

Pesquisadores encontram “quantidades significativas de água” em Marte

Marte tem sua própria versão do Grand Canyon (fissura natural resultante de constante erosão, no Arizona), e os cientistas descobriram que essa característica dramática é o lar de “quantidades significativas de água”, após uma sondagem feita por uma sonda circulando o planeta vermelho [...].

A água está localizada abaixo da superfície do sistema de cânion e foi detectada pelo Detector de Nêutrons Epitérmicos de Resolução Fina (FREND, em inglês). Este instrumento é capaz de mapear hidrogênio a quase um metro de profundidade do solo de Marte.

A maior parte da água no planeta vermelho está localizada nas regiões polares e permanece congelada. [...]

“FREND revelou uma área com uma quantidade invulgarmente grande de hidrogênio no colossal sistema de cânion Valles Marineris: assumindo que o hidrogênio que vemos está ligado às moléculas de água, até 40% do material próximo à superfície nesta região parece ser água.”

Para que você entenda a dimensão, esta área tem quase o tamanho da Holanda. Ele se sobrepõe ao Candor Chaos, uma rede de vales dentro do sistema de desfiladeiros. O instrumento FREND procura nêutrons para mapear o conteúdo de hidrogênio no solo marciano.

“Podemos deduzir quanta água há no solo olhando os nêutrons que ele emite”, disse o coautor do estudo Alexey Malakhov, cientista sênior [...], em um comunicado. [...]

STRICKLAND, Ashley. Pesquisadores encontram “quantidades significativas de água” em Marte. In: *CNN Brasil*. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3tyH1AC>. Acesso em: 3 mar. 2022. Fragmento. (P102073I7_SUP)

25) (P102073I7) Nesse texto, no trecho “‘FREND **revelou** uma área...’” (4º parágrafo), a forma verbal destacada foi usada para

A) apontar uma ação realizada no momento da fala.
B) destacar uma ação que poderia ocorrer no futuro.
C) evidenciar uma ação que foi interrompida.
D) indicar uma ação concluída no passado.
E) mostrar uma ação que está em andamento.

Leia o texto abaixo.

Hambúrguer de Siri de “Bob Esponja”

No episódio de hoje, Isadora traz [...] uma receita deliciosa e sofisticada feita pelo chef Bob Esponja Calça Quadrada.

Ingredientes

- 2 colheres de sopa de cebola picada
- 2 colheres de sopa de aipo picado
- 2 colheres de sopa de azeite de oliva
- 1 colher de chá de tomilho
- 400g de carne de siri ou kani kama (imitação de carne de caranguejo)
- 2 ovos
- ¾ de xicara de farinha de rosca
- Sal e pimenta
- 4 pães de hambúrguer
- 8 fatias de queijo
- Cebola roxa
- Picles
- Tomate
- Alface americana
- Ketchup
- Mostarda
- Maionese

Passo a passo

1. Refogar a cebola e o aipo em uma frigideira até ficarem translúcidos.
2. Em uma tigela, adicionar o tomilho, carne de siri bem limpa e espremida, os ovos e temperar com sal e pimenta.
3. Adicionar a farinha de rosca aos poucos, até ficar uma mistura mais firme.
4. Formatar quatro hambúrgueres e empanar na farinha de rosca.
5. Aquecer uma frigideira antiaderente com um fio de azeite de oliva.
6. Dourar os hambúrgueres por cerca de 2 minutos de cada lado.
7. Besuntar o pão com ketchup, mostarda e maionese a gosto.
8. Cobrir o hambúrguer com o queijo e levar à parte de baixo do pão.
9. Botar a cebola, picles, tomate e alface americana de acordo com a sua preferência.
10. Servir imediatamente.

Tastemade. Disponível em: <https://www.tastemade.com.br/programas/comida-de-serie/hamburguer-de-siri/>. Acesso em: 16 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. (P101021H6_SUP)

26) (P101022H6) No título desse texto, as aspas foram utilizadas para

A) apontar uma fala de especialista.
B) citar uma obra.
C) expor uma nova palavra.
D) indicar uma ironia.
E) revelar uma gíria.

AMA 3ª EDIÇÃO

CADERNO

P1202

2351P1202

LÍNGUA PORTUGUESA

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Tarde parcial / Integral 7h - tarde

- Nome do(a) estudante

- Turma do(a) estudante

Caro(a) estudante,

Atenção! As questões podem apresentar 4 ou 5 alternativas. No cartão-resposta, há sempre 5 opções para marcação. Se a questão tiver 4 alternativas, não marque a opção E.

	A	B	C	D	E
01	○	○	○	○	○
02	○	○	○	○	○
03	○	○	○	○	○
04	○	○	○	○	○
05	○	○	○	○	○
06	○	○	○	○	○
07	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
08	○	○	○	○	○
09	○	○	○	○	○
10	○	○	○	○	○
11	○	○	○	○	○
12	○	○	○	○	○
13	○	○	○	○	○
14	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
15	○	○	○	○	○
16	○	○	○	○	○
17	○	○	○	○	○
18	○	○	○	○	○
19	○	○	○	○	○
20	○	○	○	○	○
21	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
22	○	○	○	○	○
23	○	○	○	○	○
24	○	○	○	○	○
25	○	○	○	○	○
26	○	○	○	○	○

1438492090

Leia o texto abaixo.

Como estimular a leitura na era da Inteligência Artificial

Formar novos leitores é uma tarefa cheia de desafios. Esse tema se torna mais difícil por conta das transformações tecnológicas em que o acesso à informação é instantâneo e ilimitado. Infelizmente, essa facilidade em se obter informações não se traduziu em aumento do hábito da leitura. [...]

Pais e professores têm diferentes influências nesse processo. Os pais devem incentivar a leitura em casa, desde cedo. Já o professor auxilia o aluno a desenvolver habilidades para que se torne um leitor.

Crianças que leem todos os dias não apenas têm um desempenho melhor em testes. Também desenvolvem um vocabulário mais amplo, maior conhecimento geral e a capacidade de pensar de forma crítica.

A leitura é uma das habilidades que mais desenvolve o cérebro, porque ela é um processo de decodificação. É muito importante entender que o nosso cérebro não nasceu para aprender a ler e escrever.

Então, quando a gente faz esse processo de neuroplasticidade, abrem-se portas para se estruturar habilidades que são valiosas para outras questões do desenvolvimento, como, por exemplo, o vocabulário.

A leitura possibilita ter autonomia e conhecimentos em relação ao mundo. A escrita possibilita produzir conhecimento. A queda no hábito traz um impacto cognitivo significativo, tanto em crianças quanto em adolescentes, porque limita todo o potencial, tanto em termos de neuroplasticidade, quanto em termos de vocabulário, de expressão e de protagonismo do conhecimento. [...]

Esse hábito pode e deve ser resgatado em larga escala, começando por nós, adultos. As crianças aprendem com o que elas veem, com o exemplo. É muito importante resgatar pela nossa atitude, pela nossa valorização por menos tela e por mais tempo no livro, até porque o nosso cérebro é extremamente plástico, mas o cérebro depende de um ambiente que cultive essa prioridade.

Além disso, indico que busquem por temas de interesse da criança para que o hábito se torne mais atrativo e cativante. Compartilhe as histórias que gostava na infância, isso fortalece o vínculo. Visite livrarias e deixe-os escolher o exemplar que os atraia. A leitura é um presente que pode e deve ser compartilhado de geração em geração.

BRITES, Luciana. Como estimular a leitura na era da Inteligência Artificial. *Hoje em Dia*, 15 jan. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/NXFiJkllAzGgrPv. Acesso em: 30 jun. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00224879_SUP)

01) (P00224879) Qual é a tese defendida nesse texto?

A) A escrita deve ser inspirada em textos mais complexos.
B) A leitura precisa ser iniciada através dos clássicos infantis.
C) As crianças precisam ser incentivadas ao hábito de leitura.
D) As livrarias devem ser construídas próximas às escolas.
E) As telas devem ser proibidas durante a infância.

02) (P00224880) Nesse texto, há uma opinião no trecho:

A) “Pais e professores têm diferentes influências nesse processo.”. (2º parágrafo)
B) “Crianças que leem todos os dias não apenas têm um desempenho melhor...”. (3º parágrafo)
C) “A leitura é uma das habilidades que mais desenvolve o cérebro,...”. (4º parágrafo)
D) “As crianças aprendem com o que elas veem, com o exemplo.”. (7º parágrafo)
E) “A leitura é um presente que pode e deve ser compartilhado...”. (8º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

A onça valentona e o raio poderoso

Os velhos do povo Taulipang[1] contam que, antigamente, lá no início dos tempos, quando nada ainda havia sido criado, a onça era muito metida a besta. Gostava de aparecer e amedrontar todo mundo, todos os animais. Fazia isso para poder se alimentar, mas fazia também para convencer a todos que ela era a mais poderosa do lugar.

Um dia ela encontrou um moço muito formoso à beira de um rio. Ele estava lá preparando um bastão. Sua distração era tanta que nem percebeu a onça aproximar-se às suas costas.

Ela chegou, então, de supetão e lançou-se sobre o estranho. Embora ela quisesse devorá-lo, não o fez naquele momento, pois antes queria humilhar sua presa. Por isso a onça apenas passou por cima do moço que permaneceu impassível. Ele apenas levantou os olhos e a cumprimentou.

– Olá, meu cunhado – disse a onça – queria saber se você é tão forte quanto eu. Eu quebro tudo o que vejo em minha frente. Você quer ver?

Nem esperou a resposta de Raio, como se chamava o moço. Imediatamente subiu na árvore carimbé e a quebrou totalmente. Foi sobre a árvore paricá e a estraçalhou com sua força descomunal. Desceu ao chão e cavou com suas garras, destruindo tudo à sua frente.

– Viu como sou forte, meu cunhado? Sou forçuda. Nada pode me deter. Agora eu quero ver sua força.

Raio permaneceu imóvel onde estava. Apenas comentou:

– Não sou forte como você, cunhada. Não tenho a força.

Não convencida, a onça mostrou mais uma vez sua força soltando fortes urros que foram ouvidos por toda a terra. Subiu em outras árvores e as destruiu sem dó nem piedade. Quando acabou sua demonstração e em prova de sua coragem, sentou-se de costas para Raio. Ele levantou-se de seu lugar e passou a agitar seu bastão produzindo faíscas, trovões, trovoadas, coriscos e toda sorte de barulho. Atordoada, a onça despencou no chão. Raio a pegou pelas pernas e a atirou bem longe dali.

Não sabendo o que pensar, a onça começou a fugir tentando encontrar um abrigo para se esconder. [...] Ela enfiou-se no buraco do tatu gigante, Raio abriu a terra com seus raios poderosos e a fez fugir.

Eram tantos os poderes daquele jovem que apareceram chuvas, ventos, coriscos e deixaram tudo muito frio. Tão frio que a onça não podia mais correr para lugar nenhum.

Quando Raio viu a onça toda encolhida e medrosa, deitada sobre o próprio rabo, encaminhou-se para ela e ergueu as mãos como se fosse mandar um raio direto no coração do bichano. Mas não foi o que aconteceu. Na verdade, Raio parou diante do bicho todo acuado.

– Você viu, minha cunhada? Eu tenho a força muito maior do que a sua e nada pode me parar. É melhor que você não queira se achar toda poderosa antes de conhecer seu adversário. Agora eu vou embora, mas você sempre vai lembrar de mim.

Já toda envergonhada e cabisbaixa, a onça foi para sua casa.

Dizem os velhos desse povo, que é por isso que, até hoje, a onça tem tanto medo de trovoada. É que dentro dela mora a lembrança da existência do poderoso Raio.

***Vocabulário:**

[1]Taulipang: povo indígena que vive no estado de Roraima e na Venezuela.

MUNDURUKU, Daniel. A onça valentona e o raio poderoso. *In*: MUNDURUKU, Daniel. *Contos indígenas brasileiros.* São Paulo: Global, 2005. p. 61-63. Fragmento. (P00224881_SUP)

03) (P00224881) No segundo parágrafo desse texto, no trecho "... um moço **muito formoso**...", a expressão em destaque foi utilizada para

A) antecipar o desfecho da narrativa.
B) enriquecer a descrição da narrativa.
C) indicar a profissão do personagem.
D) informar o local da narrativa.
E) relacionar o personagem à onça.

Leia novamente o texto “A onça valentona e o raio poderoso” para responder às questões abaixo.

04) (P00224882) No sétimo parágrafo desse texto, os dois-pontos foram utilizados para

A) citar um trecho de um livro.
B) destacar uma expressão.
C) indicar uma explicação.
D) inserir um exemplo.
E) introduzir uma fala.

05) (P00224883) Nesse texto, no trecho “... e **as** destruiu sem dó nem piedade.” (9º parágrafo), a palavra em destaque refere-se a

A) árvores.
B) chuvas.
C) mãos.
D) pernas.
E) trovoadas.

Leia o texto abaixo.

Poesia revela belezas cotidianas

A expressão italiana “La vita è bella” (A vida é bela), popularmente conhecida e compartilhada, simboliza a capacidade de encontrar beleza, amor e otimismo, mesmo nos momentos mais difíceis. Entretanto, nas últimas décadas as pessoas parecem ter perdido a habilidade de observar as nuances[1] diárias, momentos que só os poemas apresentam com harmonia.

A poesia é uma das artes para expressar sentimentos profundos e destacar o belo da vida com suas complexidades. A verdade é que os afazeres diários, envolvendo correria e problemas, muitas vezes, não permitem vislumbrar o dia a dia com outros olhos. [...]

O excesso de atividades sai mais caro do que se pensa, pois, mesmo sendo ações repetitivas, o cotidiano é rico em momentos preciosos. [...]

Infelizmente, a tecnologia também é um dos motivos, pois [...] as telas prendem a atenção, fragmentando a percepção da realidade. Afinal, quem já parou para pensar que, em um mundo cada vez mais conectado, cujos indivíduos tendem a passar os dias em salas fechadas em frente ao computador, uma simples conversa olho no olho, sem pressa, poderia ser transformadora? [...]

É crucial entender que apreciar não está só em aproveitar conversas, envolve ainda outras facetas da vida, inclusive a natureza, com sua diversidade e paisagens únicas, a beleza da flora e da fauna, a liberdade e o canto dos pássaros, assim como o cheiro da chuva e o esplendor de cada pôr do sol, a lua cheia, enfim, o belo na poesia do cotidiano, despertando a sensibilidade no olhar. [...]

A poesia é uma arte para exibir beleza, visando reconhecimento e valorização. Trata-se de quebra fundamental na agitação diária como oportunidade para relaxar e fazer uma autoanálise. O processo permitirá compreender as emoções, medos e vivências, entre outros sentimentos ecoados pelos versos, buscando abrigo e compreensão.

Os poetas usam diferentes técnicas e a linguagem para evocar emoções, ritmos e, até mesmo, imagens, ao elaborarem os poemas, sendo uma arte bastante democrática para admiração e deslumbramento, assim como a vida deveria ser.

***Vocabulário:**

[1]nuances: detalhes.

GUEDES, Beth. Poesia revela belezas cotidianas. *Hoje em dia*, 17 jul. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/VshqBEiKjgaeNzN. Acesso em: 24 jul. 2026. Fragmento. (P00224864_SUP)

06) (P00224864) Qual é a tese defendida nesse texto?

A) A conversa olho no olho perdeu espaço para as novas tecnologias.
B) A natureza com sua diversidade nos ajuda a estar mais conscientes.
C) A poesia ajuda as pessoas a perceberem e valorizarem a beleza do cotidiano.
D) As telas consomem a atenção que as pessoas deveriam dar para a leitura.
E) As vivências do cotidiano permitem compreender melhor as emoções e os sentimentos.

Leia o texto abaixo.

Fósseis no Brasil mudam o que se sabia sobre as primeiras formas de vida

Estudo mostra que as primeiras evidências de vida no fundo marinho não eram de organismos complexos, mas sim aglomerados de bactérias e macroalgas, baseados em filamentos. As informações foram coletadas em pesquisa no Brasil.

Preservados há mais de 540 milhões de anos, materiais genéticos apresentaram uma nova interpretação da evolução da vida na Terra analisada até hoje pelos pesquisadores.

Diante da descoberta, entendeu-se que os organismos filamentosos já colonizavam o fundo do mar em ambientes onde havia indícios primários de vida.

A pesquisa [...], que contou com a participação de estudiosos da Unesp (Universidade Estadual Paulista) e da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, precisou utilizar tecnologias de ponta para encontrar vestígios de DNA que geralmente são muito difíceis de serem preservados.

Nela, pesquisadores recorreram à morfologia de fósseis para identificar características específicas de cada espécie.

A partir disso, foi possível identificar um grupo microbiano preservado em três dimensões de fósseis filamentosos da Formação Tamengo.

Ela foi encontrada no Grupo Corumbá, uma unidade de rochas sedimentares localizada no sudoeste de Mato Grosso do Sul onde há a concentração dos fósseis mais antigos do mundo. [...]

ZANIN, Giuliana; SOAVE, Larissa. Fósseis no Brasil mudam o que se sabia sobre as primeiras formas de vida. *CNN Brasil*, 15 jul. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/XujkdfvsXkqyfBH. Acesso em: 16 jul. 2026. Fragmento. (P00224865_SUP)

07) (P00224865) Qual é o assunto desse texto?

A) A extração de material genético dos fósseis usados na pesquisa.
B) A localização da mais antiga concentração de fósseis do mundo.
C) A participação de uma universidade brasileira em uma pesquisa.
D) As novas evidências sobre as primeiras formas de vida no fundo do mar.
E) As tecnologias usadas para encontrar vestígios durante uma pesquisa.

08) (P00224866) No quinto parágrafo desse texto, no trecho "... pesquisadores **recorreram** à morfologia de fósseis...", a palavra destacada foi usada para

A) apontar que os fósseis foram o objeto de estudo da pesquisa.
B) expor que a tecnologia foi essencial para desenvolver a pesquisa.
C) indicar que os materiais genéticos permitiram preservar os fósseis.
D) revelar que os pesquisadores se apressaram para publicar a pesquisa.
E) sugerir que os pesquisadores confundiram as características dos fósseis.

Leia o texto abaixo.

Um defeito de cor

Capítulo III – A botada

O engenho foi preparado para começar a moer em uma segunda-feira, e na semana anterior não tivemos folga. Alguns feixes de cana foram cortados, foi providenciada lenha para quatro ou cinco dias de trabalho, e todas as instalações do engenho ficaram como novas, limpas, areadas, untadas, prontas para o início da moagem. Até mesmo o gado recebeu tratamento especial para ficar limpo e lustroso, livre dos carrapatos e de outros bichos que cresciam no couro duro.

No sábado à tarde, já estava tudo pronto quando o sinhô José Carlos, o capataz e os empregados apareceram para a vistoria, acompanhados de mais dois homens vestidos igual ao sinhô. Na noite anterior, a Esméria tinha dado uma escapada [...], com a desculpa de apanhar algumas ervas de tempero na roça, e contou que a casa-grande estava cheia de visitas da capital, até um casal que parecia do estrangeiro, pela fala enrolada que quase ninguém entendia. Eles tinham chegado junto com o padre Notório, sem o seminarista Gabriel. Fiquei feliz com a notícia de que era possível que até a sinhazinha Maria Clara aparecesse.

Desde a partida, [...] ela não tinha mais retornado à fazenda. Sabíamos dela pelo sinhô José Carlos, que ia algumas vezes lá visitá-la e comentava alguma coisa com a Esméria ou a Antônia, que contavam. Ele dizia que a sinhazinha já era uma moça e que estava até pensando em arrumar casamento para ela, pois seria bom que se casasse logo ao deixar o colégio. Seria bom revê-la, e eu também torcia para que o Fatumbi fosse chamado e, quem sabe, até me levasse novos livros, ou mais papel.

GONÇALVES, Ana Maria. Capítulo 3: A botada. *In*: GONÇALVES, Ana Maria. *Um defeito de cor*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2009. Fragmento. (P00224867_SUP)

09) (P00224867) Nesse texto, no trecho "**Na noite anterior**, a Esméria tinha dado uma escapada" (2º parágrafo), o autor deslocou o trecho em destaque para o início da frase para

A) apresentar uma consequência decorrente da ação narrada.
B) destacar o momento em que o fato ocorreu na narrativa.
C) enfatizar a personagem responsável pela ação narrada.
D) estabelecer uma oposição entre dois acontecimentos.
E) indicar a causa da ação realizada pela personagem.

10) (P00224868) No terceiro parágrafo desse texto, no trecho "... **que** ia algumas vezes lá visitá-la...", a palavra destacada refere-se a

A) Antônia.
B) Esméria.
C) Gabriel.
D) José Carlos.
E) Maria Clara.

Leia o texto abaixo.

K-pop aposta no funk brasileiro e Tropkillaz[1] explica como o som do Brasil virou tendência global

O Brasil vem ganhando espaço na indústria musical da Coreia do Sul. Nos últimos anos, grupos de K-pop têm incorporado elementos do funk em suas produções, apostando em faixas mais energéticas e com forte apelo para dança – muitas vezes tendo o ritmo brasileiro como base. Em meio a essa onda crescente, produtores brasileiros têm se tornado peças-chave nesse processo, como o Tropkillaz, que já assinou trabalhos importantes no mercado sul-coreano. [...]

Em entrevista [...], o produtor Zegon, do Tropkillaz, resume o cenário de forma direta: o K-pop não se define como um gênero musical tradicional, mas como uma estética em constante mistura de referências.

"Os beats[2] de funk ficaram mais minimalistas. Não é mais aquele tamborzão de anos atrás. Esse som mais atual, junto com a mistura com a música eletrônica, funciona muito bem no pop e na dance music", disse.

Segundo ele, a estrutura do próprio funk facilita essa fusão:

"No próprio funk tem mistura de trap, melódico, R&B… é muito livre. Isso faz com que ele se encaixe facilmente na música pop global."

Sobre o K-pop, o produtor reforça o caráter híbrido do gênero:

"Eu acho que não existe o gênero musical K-pop. É mais uma estética. Dentro dele existem muitos estilos e as músicas são muito complexas, parecem um videogame, com várias fases e mudanças de som."

Zegon também destaca o papel das redes sociais e da cultura de dança na expansão do funk brasileiro para a Coreia do Sul.

"Viralizou muita música brasileira [...] nas redes. Isso despertou interesse pelo funk há muito tempo e a Coreia não ia ficar de fora disso."

Ele explica que a força da dança na Coreia ajudou a consolidar esse intercâmbio musical:

"A cena de dança na Coreia é muito forte, principalmente o b-boy. Esses vídeos viralizaram no mundo inteiro e ajudaram a misturar o funk com outros estilos musicais."

***Vocabulário:**

[1]Tropkillaz: é um projeto de música eletrônica formado em 2012 por DJs e produtores brasileiros.

[2]beats: no funk, a palavra beat (do inglês, batida) significa a base instrumental e rítmica da música.

BANDEIRA, Vanessa. *K-pop aposta no funk brasileiro e Tropkillaz explica como o som do Brasil virou tendência global*. Portal Pop Line, 2026. Disponível em: https://meulink.fit/NXFOpsbRZUDnFiS. Acesso em: 3 ago. 2026. Fragmento. (P00224869_SUP)

11) (P00224869) Em qual trecho desse texto há uma opinião?

A) "Nos últimos anos, grupos de K-pop têm incorporado elementos do funk...". (1º parágrafo)
B) "Sobre o K-pop, o produtor reforça o caráter híbrido do gênero:...". (6º parágrafo)
C) "'Eu acho que não existe o gênero musical K-pop.'". (7º parágrafo)
D) "Zegon também destaca o papel das redes sociais...". (8º parágrafo)
E) "'Esses vídeos viralizaram no mundo inteiro...'". (11º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Tudo que aprendo dirigindo automóveis

Eu não sou nem serei um corredor, e dificilmente escreverei um romance, mas não pude deixar de me identificar com a ideia de pensar quando em movimento. Comigo, acontece dirigindo automóveis. Desde que comprei meu primeiro carro [...], eu raramente passo um dia sem dirigir. Não é algo que me dê muito prazer dentro da cidade, porque você simplesmente não consegue andar – eu não digo correr, digo andar mesmo [...]. Mas a pilotagem na estrada, essa sim, me agrada muito [...] pela possibilidade de meditação.

É mais comum que eu esteja acompanhado quando rodo pelas rodovias federais e estaduais. Seja na companhia da Sra. Guiducci, das meninas, dos camaradas da minha banda, nessas ocasiões, que são as mais frequentes, estamos sempre conversando – no meu caso, mais ouvindo do que falando – e a pilotagem é muito agradável, mas não sobra muito espaço para pensar. Todavia, quando tenho a oportunidade de viajar sozinho, [...] é uma outra experiência. Você pode ir com os vidros abertos e com a música bem alta, prestando atenção nas texturas dos arranjos das guitarras, dos pianos, descobrindo detalhes que nunca ouvira.

Ou pode simplesmente deixar o rádio desligado e se concentrar no barulho do motor, na vibração dos pneus. Pouco a pouco, você sente que a máquina se torna uma extensão do seu corpo e uma comunhão entre o metal e a carne se estabelece. [...] Se a viagem é feita em estradas desconhecidas, maior o prazer, porque você descobre a cada curva uma nova paisagem, e esses novos cenários sugerem novas reflexões.

Sozinho com a música e a macia vibração do motor e o asfalto correndo por baixo das suas rodas, você se vê de repente mergulhado em pensamentos dos mais diversos. Vêm à mente recordações da infância e planos para o futuro, cenas de filmes e prestações a vencer, paixões enterradas e fantasmas insepultos. Surgem dores, ressurgem amores, esgueiram-se medos. Dentro da cabine onde o vento é o diapasão, reverberam esperanças contidas, projetos ousados e, com muita sorte e alguma insensatez, uma ideia, uma pequena, colorida e corajosa ideia que, por alguns quilômetros, parecer ser só sua.

GUIDUCCI, Wendell. Tudo o que aprendo dirigindo automóveis. *Tribuna de Minas*, 11 mar. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/yWVvKtUYSyaYRQy. Acesso em: 31 jul. 2026. Fragmento. (P00224870_SUP)

12) (P00224870) Nesse texto, o efeito de sentido da oração "... que são as mais frequentes..." (2º parágrafo) é

A) acrescentar uma informação complementar.
B) atribuir uma condição imprescindível.
C) complementar um nome.
D) detalhar um lugar específico.
E) indicar uma parte relevante da oração anterior.

Leia o texto abaixo.

A Palavra Negro

A palavra negro
tem sua história e segredo
veias do São Francisco
prantos do Amazonas
e um mistério Atlântico.

A palavra negro
Tem grito de estrelas ao longe
Sons sob as retinas
De tamanhos que embalam as meninas dos olhos

A palavra negro
Tem chaga, tem chega!
Tem ondas fortes-suaves nas praias do apego
Nas praias do aconchego [...]

A palavra negro
tem sua história e segredo
sagrado desejo dos doces voos da vida
O trágico entrelaçando e a mágica d'alegria

A palavra negro
tem sua história e segredo
é o bálsamo para o medo
em chagas aberto no corpo de nosso país

A palavra negro
tem o sumo
tem o solo
a raiz

CUTI. *A palavra negro*. Disponível em: https://meulink.fit/LyhsMdynNYYVRzf. Acesso em: 13 jul. 2026. Fragmento. (P00224871_SUP)

13) (P00224871) No último verso desse texto, a palavra "raiz" foi utilizada para

A) apontar uma crítica ao processo de construção da identidade brasileira.
B) reforçar a posição dos negros na base da identidade e cultura brasileira.
C) representar o desejo de retornar às origens da sua ancestralidade.
D) revelar que identidade brasileira reúne delicadeza e resistência.
E) sugerir que ancestralidade desperta emoções e memórias.

14) (P00224872) A linguagem utilizada nesse texto é comum em

A) aulas de literatura.
B) debates políticos.
C) documentos oficiais.
D) manuais de instrução.
E) notícias jornalísticas.

Leia o texto abaixo.



MERLIN, Marco. *Cientirinhas #49*. Dragões de garagem, 29 dez. 2016. Disponível em: https://meulink.fit/AhkVVGHdQAdFJdC. Acesso em: 15 jul. 2026. (P00224873_SUP)

15) (P00224873) No último quadrinho desse texto, no trecho “Cara**!**”, o ponto de exclamação foi usado para

A) demonstrar confusão.
B) marcar entusiasmo.
C) mostrar indignação.
D) revelar irritação.
E) sugerir susto.

Leia o texto abaixo.

Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães

Iniciativa de sucesso que repercutiu mundialmente em 2016 e 2017, os CãoDulas estão de volta à quadra! O novo "time" de cães que irá brilhar ao lado de alguns dos melhores tenistas do mundo no Brasil Open de Tênis 2018 já foi apresentado [...] para atuar no principal torneio do esporte no país, que vai até o dia 4 de março, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

Bobby, Duda, Gabriel, Kika, Mel e Thor formam o time de cães gandulas que prometem conquistar o coração do público. Eles vão entrar em quadra com os tenistas e pegar bolinhas na semifinal do torneio, no sábado, dia 3 de março. São seis cachorros especiais com muita coisa em comum: atualmente vivem na ONG Patinhas Unidas, onde aguardam a chance de um lar [...]. Mas acima de tudo: adoram brincar com bolinhas e têm disposição de sobra para isso. [...]

A participação de CãoDulas no Brasil Open de Tênis em 2016 e 2017 repercutiu no Brasil e no exterior, ganhando destaque em países como Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Índia e até na China.

EQUIPE PETBLOG. Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães. In: *Folha Vitória*. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3WEZE1X>. Acesso em: 24 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080398H6_SUP)

16) (P080398H6) Nesse texto, no trecho "... têm **<u>disposição de sobra</u>**..." (2º parágrafo), a expressão destacada foi utilizada para

A) apontar que os cães possuem muita energia para brincadeiras.
B) indicar que os cães são bem preparados para campeonatos.
C) mostrar que os cães bem cuidados vivem por muitos anos.
D) reforçar que os cães fazem muito sucesso ao lado de tenistas.

17) (P080400H6) O assunto desse texto é

A) a adoção responsável de cães.
B) a participação de cães em um torneio.
C) os grandes companheiros do homem.
D) os melhores tenistas do mundo.

Leia o texto abaixo.

Arte para reviver dinossauros

Desde que o primeiro dinossauro foi descoberto [...], paleontólogos sempre se perguntaram qual seria sua aparência, como vivia, e como se comportava no dia a dia [...]. Os esqueletos nos museus não bastavam, todos queriam imaginá-los [...] correndo, lutando, dormindo [...]. Foi assim que nasceu um novo ramo de estudos na paleontologia, a paleoarte, que "dá vida" aos animais extintos e às paisagens em que viviam.

Dinossauros, assim como outros animais [...], não nos deixaram tudo o que gostaríamos de encontrar [...]. Quase sempre, sobravam apenas as partes duras, os ossos. E aprendemos muito com eles.

A primeira coisa que um esqueleto nos ensina é que um dinossauro viveu milhões de anos atrás na região onde aquele conjunto de ossos foi encontrado [...].

Uma característica dos dinossauros ilustrados que chama muito a atenção das pessoas são as cores [...].

O primeiro dinossauro a ter suas cores reveladas foi o chinês *Sinosauropteryx* [...].

Recriar dinossauros, portanto, é uma arte que exige muito conhecimento e pesquisa. Resultado da parceria entre paleontólogos e paleoartistas.

ANELLI, Luiz Eduardo. Arte para reviver dinossauros. *CHC*, v. 350, 1 dez. 2023. Disponível em: https://chc.org.br/artigo/arte-para-reviver-dinossauros/. Acesso em: 29 abr. 2024. Fragmento. (P00061287_SUP)

18) (P00061288) Nesse texto, a palavra "*Sinosauropteryx*" (5º parágrafo) é um exemplo de linguagem

A) científica.
B) digital.
C) formal.
D) informal.

Leia o texto abaixo.

Philip Pullman – A Bússola de Ouro

[...] A Bússola de Ouro é uma história de ficção com fantasia, que se passa em um mundo diferente do nosso em muitos aspectos. A primeira característica é que, na história de Philip Pullman, todos os seres humanos possuem *dimons*.

Dimons são animais que acompanham os humanos durante toda a sua vida. Durante a infância, eles podem trocar de forma no momento que quiserem: podem mudar de rato para leopardo, para gato, para cachorro, para vaga-lume, e por aí vai. [...]

A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples e fácil de absorver. É verdade, tiveram alguns trechos um tanto confusos, que eu tive que voltar e reler para sanar dúvidas. [...]

Esse é um livro supergostoso de ler. Ele tem o poder de fazer o leitor sair de sua realidade e viajar até os mais remotos locais, inclusive além da Aurora Boreal. Tudo parece confuso pra você? Leia esse livro, você irá se surpreender com o verdadeiro universo sem fronteiras que o autor criou. É espetacular, de tirar o fôlego! [...]

ORLANDIN, Gabi. Philip Pullman – A Bússola de Ouro. In: *Fluffy*. 2020. Disponível em: <https://fluffy.com.br/a-bussola-de-ouro/>. Acesso em: 1 set. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080191H6_SUP)

19) (P080191H6) Nesse texto, no trecho "Tudo parece confuso pra você**?**" (4º parágrafo), o ponto de interrogação foi utilizado para

A) demonstrar uma ironia do autor.
B) estabelecer um diálogo com o leitor.
C) indicar pedido.
D) revelar insegurança.

20) (P080192H6) O trecho desse texto que apresenta um fato é:

A) "A Bússola de Ouro é uma história de ficção...". (1º parágrafo)
B) "A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples...". (3º parágrafo)
C) "Esse é um livro supergostoso de ler.". (4º parágrafo)
D) "É espetacular, de tirar o fôlego!". (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Explicando como joga Messi

Lionel Andrés Messi é, para esse que vos fala, o maior jogador de futebol que já acompanhei, sem fazer comparações, apenas apreciando a genialidade do argentino. Que ele está entre os maiores do esporte todos já sabemos, e o mérito desse texto não é discutir isso e nem fazer um ranking dos melhores jogadores [...].

Messi é quase perfeito, porque tem uma noção absurda de tempo, espaço e engano, para mim, as três características essenciais para jogar bem o jogo e entendê-lo. Há sentido em cada toque e arrancada de Messi! Os toques curtos são calculados e possibilitam mudanças de direção! [...]

Lionel Messi joga em um dos maiores times do planeta, um clube que se orgulha de ter uma filosofia e metodologia bem desenvolvidas desde Johan Cruyff e se considera mais que um clube. O argentino foi para a Espanha jogar ainda na adolescência [...] e isso o fez compreender um estilo de jogo complexo, mas que no fundo busca simplificar o futebol [...] e toda a cultura do Barcelona de forma excepcional.

O contexto dentro de campo foi favorável no time profissional, foi treinado pelo maior revolucionário do futebol pós-Sacchi, Pep Guardiola, que usou a genialidade do garoto lá em 2008 e aos poucos foi moldando uma equipe que tirasse proveito do melhor Messi possível [...].

ANDRADE, André. Explicando como joga Messi. In: Medium. 2018. Disponível em: <https://bityli.com/jilPDcl>. Acesso em: 10 ago. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P110902H6_SUP)

21) (P110903H6) A tese desse texto está no trecho:

A) “Lionel Andrés Messi é, para esse que vos fala, o maior jogador de futebol...”. (1º parágrafo)
B) “Os toques curtos são calculados e possibilitam mudanças de direção!”. (2º parágrafo)
C) “O argentino foi para a Espanha jogar ainda na adolescência...”. (3º parágrafo)
D) “... foi treinado pelo maior revolucionário do futebol pós-Sacchi, Pep Guardiola,...”. (4º parágrafo)
E) “... usou a genialidade do garoto lá em 2008 e aos poucos foi moldando uma equipe...”. (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Nova Rayssa Leal? Shakira detona no skate e fãs enlouquecem

É como diz um ditado da internet: “Ela entrega absolutamente tudo”. Expressão que se aplica à cantora Shakira. Aos 44 anos, além de arrasar em canções, clipes e nos palcos, a artista também manda bem – e muito! – no skate. Foi o que a mesma comprovou ao compartilhar com os fãs um registro dela andando sobre a prancha numa pista apropriada para a prática da modalidade. [...]

Na cena, a artista parece ter intimidade com o skate, faz subidas e descidas na pista com facilidade. Ah, claro, a cantora faz questão do uso dos equipamentos de proteção.

E vamos de nova skater girl na área!

IG. Disponível em: <https://bit.ly/3CXDIsa>. Acesso em: 17 jan. 2023. Fragmento. (P100827H6_SUP)

22) (P100827H6) Nesse texto, a linguagem utilizada no trecho “... a artista também manda bem – e muito! – no skate.” é

A) científica.
B) coloquial.
C) digital.
D) padrão.
E) regional.

Leia o texto abaixo.

Como a curiosidade pode ajudá-lo a se destacar em processos seletivos

[...] Há muitas novas oportunidades de carreira no horizonte – e pode ser um bom momento para procurar um novo emprego, uma nova empresa ou uma nova função. De acordo com alguns estudos, 40% das pessoas estão pensando em deixar o empregador atual. Além disso, uma pesquisa da Oracle e Workplace Intelligence mostrou que 85% das pessoas estão insatisfeitas com seu empregador atual e 83% estão prontas para fazer uma mudança. Já um estudo da Visier mostrou que 32% das pessoas já deixaram o emprego em 2021. Tudo isso significa que, além da oportunidade, também há muita competição – então você precisa se destacar. E mostrar o quão criativo você é pode ser a maneira de fazê-lo, de acordo com uma nova pesquisa.

A curiosidade é essencial

Se você está procurando por um novo emprego, saiba que os gerentes de recursos humanos também estão procurando por você – e eles estão se esforçando bastante para encontrar as pessoas certas. Um estudo recente do SAS entrevistou mais de 2 mil líderes de cinco setores e seis países diferentes. Deles, 62% dizem que é difícil encontrar pessoas com habilidades técnicas e 60% relatam que têm dificuldade em encontrar aqueles com as *soft skills*[1] de que precisam. E entre esses atributos está a curiosidade.

A curiosidade está emergindo como um traço crítico. O impulso de buscar novas informações, explorar novas experiências e descobrir novas possibilidades é valioso de muitas maneiras e está ganhando força significativa como habilidade profissional. [...]

A curiosidade também é um traço relevante, independentemente do tipo de papel que você desempenha. Os líderes do estudo SAS acreditam que é importante para executivos de C-level (58%), diretores e líderes de departamento (56%), gerentes de nível médio (51%) e funcionários de nível básico (53%). [...]

***Vocabulário:**

[1]*soft skills*: habilidades comportamentais relacionadas à maneira como o profissional lida com o outro e consigo mesmo em diferentes situações.

BROWER, Tracy. Como a curiosidade pode ajudá-lo a se destacar em processos seletivos. In: *Forbes*. 2021. Disponível em: <https://forbes.com.br/carreira/2021/12/como-usar-da-curiosidade-para-se-destacar-em-processos-seletivos/>. Acesso em: 8 dez. 2021. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P123088I7_SUP)

23) (P123092I7) Nesse texto, no trecho "**Deles**, 62% dizem...", o pronome destacado refere-se a

A) estudos.
B) executivos.
C) funcionários.
D) líderes.
E) setores.

24) (P123088I7) O assunto desse texto é

A) as novas oportunidades de carreiras profissionais.
B) as pessoas insatisfeitas com seu empregador atual.
C) o efeito positivo da curiosidade em processos seletivos.
D) o momento ideal para procurar um novo emprego.
E) o resultado de uma pesquisa sobre mercado de trabalho.

Leia o texto abaixo.

Pesquisadores encontram “quantidades significativas de água” em Marte

Marte tem sua própria versão do Grand Canyon (fissura natural resultante de constante erosão, no Arizona), e os cientistas descobriram que essa característica dramática é o lar de “quantidades significativas de água”, após uma sondagem feita por uma sonda circulando o planeta vermelho [...].

A água está localizada abaixo da superfície do sistema de cânion e foi detectada pelo Detector de Nêutrons Epitérmicos de Resolução Fina (FREND, em inglês). Este instrumento é capaz de mapear hidrogênio a quase um metro de profundidade do solo de Marte.

A maior parte da água no planeta vermelho está localizada nas regiões polares e permanece congelada. [...]

“FREND revelou uma área com uma quantidade invulgarmente grande de hidrogênio no colossal sistema de cânion Valles Marineris: assumindo que o hidrogênio que vemos está ligado às moléculas de água, até 40% do material próximo à superfície nesta região parece ser água.”

Para que você entenda a dimensão, esta área tem quase o tamanho da Holanda. Ele se sobrepõe ao Candor Chaos, uma rede de vales dentro do sistema de desfiladeiros. O instrumento FREND procura nêutrons para mapear o conteúdo de hidrogênio no solo marciano.

“Podemos deduzir quanta água há no solo olhando os nêutrons que ele emite”, disse o coautor do estudo Alexey Malakhov, cientista sênior [...], em um comunicado. [...]

STRICKLAND, Ashley. Pesquisadores encontram “quantidades significativas de água” em Marte. In: *CNN Brasil*. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3tyH1AC>. Acesso em: 3 mar. 2022. Fragmento. (P102073I7_SUP)

25) (P102073I7) Nesse texto, no trecho “‘FREND **revelou** uma área...’” (4º parágrafo), a forma verbal destacada foi usada para

A) apontar uma ação realizada no momento da fala.
B) destacar uma ação que poderia ocorrer no futuro.
C) evidenciar uma ação que foi interrompida.
D) indicar uma ação concluída no passado.
E) mostrar uma ação que está em andamento.

Leia o texto abaixo.

Hambúrguer de Siri de “Bob Esponja”

No episódio de hoje, Isadora traz [...] uma receita deliciosa e sofisticada feita pelo chef Bob Esponja Calça Quadrada.

Ingredientes

- 2 colheres de sopa de cebola picada
- 2 colheres de sopa de aipo picado
- 2 colheres de sopa de azeite de oliva
- 1 colher de chá de tomilho
- 400g de carne de siri ou kani kama (imitação de carne de caranguejo)
- 2 ovos
- ¾ de xicara de farinha de rosca
- Sal e pimenta
- 4 pães de hambúrguer
- 8 fatias de queijo
- Cebola roxa
- Picles
- Tomate
- Alface americana
- Ketchup
- Mostarda
- Maionese

Passo a passo

1. Refogar a cebola e o aipo em uma frigideira até ficarem translúcidos.
2. Em uma tigela, adicionar o tomilho, carne de siri bem limpa e espremida, os ovos e temperar com sal e pimenta.
3. Adicionar a farinha de rosca aos poucos, até ficar uma mistura mais firme.
4. Formatar quatro hambúrgueres e empanar na farinha de rosca.
5. Aquecer uma frigideira antiaderente com um fio de azeite de oliva.
6. Dourar os hambúrgueres por cerca de 2 minutos de cada lado.
7. Besuntar o pão com ketchup, mostarda e maionese a gosto.
8. Cobrir o hambúrguer com o queijo e levar à parte de baixo do pão.
9. Botar a cebola, picles, tomate e alface americana de acordo com a sua preferência.
10. Servir imediatamente.

Tastemade. Disponível em: <https://www.tastemade.com.br/programas/comida-de-serie/hamburguer-de-siri/>. Acesso em: 16 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. (P101021H6_SUP)

26) (P101022H6) No título desse texto, as aspas foram utilizadas para

A) apontar uma fala de especialista.
B) citar uma obra.
C) expor uma nova palavra.
D) indicar uma ironia.
E) revelar uma gíria.

AMA 3ª EDIÇÃO

CADERNO

P1203

2351P1203

LÍNGUA PORTUGUESA

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Noturno

- Nome do(a) estudante

- Turma do(a) estudante

Caro(a) estudante,

Atenção! As questões podem apresentar 4 ou 5 alternativas. No cartão-resposta, há sempre 5 opções para marcação. Se a questão tiver 4 alternativas, não marque a opção E.

	A	B	C	D	E
01	○	○	○	○	○
02	○	○	○	○	○
03	○	○	○	○	○
04	○	○	○	○	○
05	○	○	○	○	○
06	○	○	○	○	○
07	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
08	○	○	○	○	○
09	○	○	○	○	○
10	○	○	○	○	○
11	○	○	○	○	○
12	○	○	○	○	○
13	○	○	○	○	○
14	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
15	○	○	○	○	○
16	○	○	○	○	○
17	○	○	○	○	○
18	○	○	○	○	○
19	○	○	○	○	○
20	○	○	○	○	○
21	○	○	○	○	○

	A	B	C	D	E
22	○	○	○	○	○
23	○	○	○	○	○
24	○	○	○	○	○
25	○	○	○	○	○
26	○	○	○	○	○

1438492090

Leia o texto abaixo.

As mulheres negras que ajudaram a construir o Brasil

Laudelina de Campos Melo fundou, nos anos 1930, a primeira associação para empregadas domésticas no Brasil.

Mariana Preta Courá recorreu ao sistema judicial para reivindicar sua liberdade um século e meio antes da abolição da escravatura, em 1738. [...]

Essas são algumas das cem mulheres negras apresentadas no livro *Dicionário Biográfico – Histórias Entrelaçadas de Mulheres Afrodiaspóricas* (Editora Malê e Flup, 2024), que conta a história de figuras conhecidas ou desconhecidas que deixaram sua marca no Brasil [...].

"O livro contém biografias de cem mulheres afrodiaspóricas que atravessaram e se entrelaçaram com a história do Brasil", explica a historiadora e socióloga Thais Alves Marinho, organizadora do livro com a historiadora Rosinalda Corrêa da Silva Simoni, professora na Universidade Federal do Tocantins (UFT) e pesquisadora da PUC-Goiás.

O termo "afrodiaspóricas" reflete a concepção de que não é raça que une pessoas negras no Brasil, mas sim as resistências que surgem da Diáspora, após o [...] movimento transatlântico de saída forçada da África para o Brasil, explica Marinho. [...]

Estão presentes biografias de figuras renomadas, como Carolina Maria de Jesus, Marielle Franco, Elza Soares, Daiane dos Santos, Dona Ivone Lara, Lélia Gonzalez.

Mas também há uma miríade de nomes desconhecidos, não apenas do grande público, mas também das 120 autoras dos verbetes do livro, que reviraram arquivos e colheram depoimentos orais para resgatar histórias marcantes de mulheres negras, também documentando histórias no presente ou passado recente. [...]

O *Dicionário Biográfico* foi lançado em novembro na Festa Literária das Periferias (FLUP), no Rio, que propôs verter o palco do Circo Voador, na Lapa, em um "quilombo acadêmico". [...]

O *Dicionário Biográfico* não foi escrito a duas ou quatro mãos, mas sim a... 240.

Envolveu 120 autoras – no feminino, pois os homens formam uma pequena parcela. [...]

Sessenta dessas autoras participaram dos debates evocando um quilombo acadêmico na FLUP, ressaltando o caráter coletivo da produção. As conversas destacavam não apenas as histórias das biografadas, como também o processo de pesquisa e de descobertas das próprias escritoras ao participar do projeto.

Tudo inspirado pela obra da historiadora e poeta Beatriz Nascimento, que foi tema da FLUP 2024 e defendia uma história escrita por mãos negras.

CARNEIRO, Júlia Dias. As mulheres negras que ajudaram a construir o Brasil. *BBC News Brasil*, 20 nov. 2024. Disponível em: https://meulink.fit/WZeSpAeJQeiBQiV. Acesso em: 14 jul. 2026. Fragmento. (P00224874_SUP)

01) (P00224874) Qual é o assunto desse texto?

A) A organização da Festa Literária das Periferias para o lançamento de um livro.
B) A participação das autoras do livro em debates sobre as pessoas biografadas.
C) A publicação de uma biografia das mulheres que contribuíram para a história brasileira.
D) A quantidade necessária de autores para escrever os verbetes de um dicionário biográfico.
E) A trajetória de uma historiadora responsável pela publicação do dicionário biográfico.

02) (P00224875) No quarto parágrafo desse texto, no trecho "'... **atravessaram** e **se entrelaçaram** com a história do Brasil',...", as palavras destacadas foram utilizadas para

A) apontar a conexão da trajetória das mulheres biografadas com a história brasileira.
B) expor as dificuldades das mulheres biografadas ao registrar suas histórias no livro.
C) informar que as personagens percorreram diferentes regiões do território brasileiro.
D) ressaltar que as personagens biografadas se reuniram para discutir o projeto do livro.
E) revelar que as mulheres biografadas viveram diferentes épocas da história brasileira.

Leia novamente o texto “As mulheres negras ” para responder às questões abaixo.

03) (P00224876) Nesse texto, as palavras “afrodiaspóricas” e “diásporas” são comuns na linguagem

A) de conversas cotidianas.
B) de livros de geografia.
C) de manuais de instrução.
D) de notícias esportivas.
E) de textos acadêmicos.

04) (P00224877) No último parágrafo desse texto, a expressão “historiadora e poeta” refere-se à

A) Beatriz Nascimento.
B) Daiane dos Santos.
C) Dona Ivone Lara.
D) Mariana Preta Courá.
E) Thais Alves Marinho.

Leia o texto abaixo.



GOMES, Clara. *Muitos interesses*. Bichinhos de jardim, 10 abr. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/ylWjGAKdrRbzYQL. Acesso em: 17 jul. 2026. (P00224878_SUP)

05) (P00224878) No segundo quadrinho desse texto, as reticências foram usadas para

A) causar suspense.
B) comentar uma reflexão.
C) demonstrar desconfiança.
D) indicar a continuidade da enumeração.
E) ocultar uma informação do outro personagem.

Leia o texto abaixo.

K-pop aposta no funk brasileiro e Tropkillaz[1] explica como o som do Brasil virou tendência global

O Brasil vem ganhando espaço na indústria musical da Coreia do Sul. Nos últimos anos, grupos de K-pop têm incorporado elementos do funk em suas produções, apostando em faixas mais energéticas e com forte apelo para dança – muitas vezes tendo o ritmo brasileiro como base. Em meio a essa onda crescente, produtores brasileiros têm se tornado peças-chave nesse processo, como o Tropkillaz, que já assinou trabalhos importantes no mercado sul-coreano. [...]

Em entrevista [...], o produtor Zegon, do Tropkillaz, resume o cenário de forma direta: o K-pop não se define como um gênero musical tradicional, mas como uma estética em constante mistura de referências.

"Os beats[2] de funk ficaram mais minimalistas. Não é mais aquele tamborzão de anos atrás. Esse som mais atual, junto com a mistura com a música eletrônica, funciona muito bem no pop e na dance music", disse.

Segundo ele, a estrutura do próprio funk facilita essa fusão:

"No próprio funk tem mistura de trap, melódico, R&B… é muito livre. Isso faz com que ele se encaixe facilmente na música pop global."

Sobre o K-pop, o produtor reforça o caráter híbrido do gênero:

"Eu acho que não existe o gênero musical K-pop. É mais uma estética. Dentro dele existem muitos estilos e as músicas são muito complexas, parecem um videogame, com várias fases e mudanças de som."

Zegon também destaca o papel das redes sociais e da cultura de dança na expansão do funk brasileiro para a Coreia do Sul.

"Viralizou muita música brasileira [...] nas redes. Isso despertou interesse pelo funk há muito tempo e a Coreia não ia ficar de fora disso."

Ele explica que a força da dança na Coreia ajudou a consolidar esse intercâmbio musical:

"A cena de dança na Coreia é muito forte, principalmente o b-boy. Esses vídeos viralizaram no mundo inteiro e ajudaram a misturar o funk com outros estilos musicais."

***Vocabulário:**

[1]Tropkillaz: é um projeto de música eletrônica formado em 2012 por DJs e produtores brasileiros.

[2]beats: no funk, a palavra beat (do inglês, batida) significa a base instrumental e rítmica da música.

BANDEIRA, Vanessa. *K-pop aposta no funk brasileiro e Tropkillaz explica como o som do Brasil virou tendência global*. Portal Pop Line, 2026. Disponível em: https://meulink.fit/NXFOpsbRZUDnFiS. Acesso em: 3 ago. 2026. Fragmento. (P00224869_SUP)

06) (P00224869) Em qual trecho desse texto há uma opinião?

A) "Nos últimos anos, grupos de K-pop têm incorporado elementos do funk...". (1º parágrafo)
B) "Sobre o K-pop, o produtor reforça o caráter híbrido do gênero:...". (6º parágrafo)
C) "'Eu acho que não existe o gênero musical K-pop.'". (7º parágrafo)
D) "Zegon também destaca o papel das redes sociais...". (8º parágrafo)
E) "'Esses vídeos viralizaram no mundo inteiro...'". (11º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Tudo que aprendo dirigindo automóveis

Eu não sou nem serei um corredor, e dificilmente escreverei um romance, mas não pude deixar de me identificar com a ideia de pensar quando em movimento. Comigo, acontece dirigindo automóveis. Desde que comprei meu primeiro carro [...], eu raramente passo um dia sem dirigir. Não é algo que me dê muito prazer dentro da cidade, porque você simplesmente não consegue andar – eu não digo correr, digo andar mesmo [...]. Mas a pilotagem na estrada, essa sim, me agrada muito [...] pela possibilidade de meditação.

É mais comum que eu esteja acompanhado quando rodo pelas rodovias federais e estaduais. Seja na companhia da Sra. Guiducci, das meninas, dos camaradas da minha banda, nessas ocasiões, que são as mais frequentes, estamos sempre conversando – no meu caso, mais ouvindo do que falando – e a pilotagem é muito agradável, mas não sobra muito espaço para pensar. Todavia, quando tenho a oportunidade de viajar sozinho, [...] é uma outra experiência. Você pode ir com os vidros abertos e com a música bem alta, prestando atenção nas texturas dos arranjos das guitarras, dos pianos, descobrindo detalhes que nunca ouvira.

Ou pode simplesmente deixar o rádio desligado e se concentrar no barulho do motor, na vibração dos pneus. Pouco a pouco, você sente que a máquina se torna uma extensão do seu corpo e uma comunhão entre o metal e a carne se estabelece. [...] Se a viagem é feita em estradas desconhecidas, maior o prazer, porque você descobre a cada curva uma nova paisagem, e esses novos cenários sugerem novas reflexões.

Sozinho com a música e a macia vibração do motor e o asfalto correndo por baixo das suas rodas, você se vê de repente mergulhado em pensamentos dos mais diversos. Vêm à mente recordações da infância e planos para o futuro, cenas de filmes e prestações a vencer, paixões enterradas e fantasmas insepultos. Surgem dores, ressurgem amores, esgueiram-se medos. Dentro da cabine onde o vento é o diapasão, reverberam esperanças contidas, projetos ousados e, com muita sorte e alguma insensatez, uma ideia, uma pequena, colorida e corajosa ideia que, por alguns quilômetros, parecer ser só sua.

GUIDUCCI, Wendell. Tudo o que aprendo dirigindo automóveis. *Tribuna de Minas*, 11 mar. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/yWVvKtUYSyaYRQy. Acesso em: 31 jul. 2026. Fragmento. (P00224870_SUP)

07) (P00224870) Nesse texto, o efeito de sentido da oração "... que são as mais frequentes..." (2º parágrafo) é

A) acrescentar uma informação complementar.
B) atribuir uma condição imprescindível.
C) complementar um nome.
D) detalhar um lugar específico.
E) indicar uma parte relevante da oração anterior.

Leia o texto abaixo.

A Palavra Negro

A palavra negro
tem sua história e segredo
veias do São Francisco
prantos do Amazonas
e um mistério Atlântico.

A palavra negro
Tem grito de estrelas ao longe
Sons sob as retinas
De tamanhos que embalam as meninas dos olhos

A palavra negro
Tem chaga, tem chega!
Tem ondas fortes-suaves nas praias do apego
Nas praias do aconchego [...]

A palavra negro
tem sua história e segredo
sagrado desejo dos doces voos da vida
O trágico entrelaçando e a mágica d'alegria

A palavra negro
tem sua história e segredo
é o bálsamo para o medo
em chagas aberto no corpo de nosso país

A palavra negro
tem o sumo
tem o solo
a raiz

CUTI. *A palavra negro*. Disponível em: https://meulink.fit/LyhsMdynNYYVRzf. Acesso em: 13 jul. 2026. Fragmento. (P00224871_SUP)

08) (P00224871) No último verso desse texto, a palavra "raiz" foi utilizada para

A) apontar uma crítica ao processo de construção da identidade brasileira.
B) reforçar a posição dos negros na base da identidade e cultura brasileira.
C) representar o desejo de retornar às origens da sua ancestralidade.
D) revelar que identidade brasileira reúne delicadeza e resistência.
E) sugerir que ancestralidade desperta emoções e memórias.

09) (P00224872) A linguagem utilizada nesse texto é comum em

A) aulas de literatura.
B) debates políticos.
C) documentos oficiais.
D) manuais de instrução.
E) notícias jornalísticas.

Leia o texto abaixo.



MERLIN, Marco. *Cientirinhas #49*. Dragões de garagem, 29 dez. 2016. Disponível em: https://meulink.fit/AhkVVGHdQAdFJdC. Acesso em: 15 jul. 2026. (P00224873_SUP)

10) (P00224873) No último quadrinho desse texto, no trecho “Cara**!**”, o ponto de exclamação foi usado para

A) demonstrar confusão.
B) marcar entusiasmo.
C) mostrar indignação.
D) revelar irritação.
E) sugerir susto.

Leia o texto abaixo.

Como estimular a leitura na era da Inteligência Artificial

Formar novos leitores é uma tarefa cheia de desafios. Esse tema se torna mais difícil por conta das transformações tecnológicas em que o acesso à informação é instantâneo e ilimitado. Infelizmente, essa facilidade em se obter informações não se traduziu em aumento do hábito da leitura. [...]

Pais e professores têm diferentes influências nesse processo. Os pais devem incentivar a leitura em casa, desde cedo. Já o professor auxilia o aluno a desenvolver habilidades para que se torne um leitor.

Crianças que leem todos os dias não apenas têm um desempenho melhor em testes. Também desenvolvem um vocabulário mais amplo, maior conhecimento geral e a capacidade de pensar de forma crítica.

A leitura é uma das habilidades que mais desenvolve o cérebro, porque ela é um processo de decodificação. É muito importante entender que o nosso cérebro não nasceu para aprender a ler e escrever.

Então, quando a gente faz esse processo de neuroplasticidade, abrem-se portas para se estruturar habilidades que são valiosas para outras questões do desenvolvimento, como, por exemplo, o vocabulário.

A leitura possibilita ter autonomia e conhecimentos em relação ao mundo. A escrita possibilita produzir conhecimento. A queda no hábito traz um impacto cognitivo significativo, tanto em crianças quanto em adolescentes, porque limita todo o potencial, tanto em termos de neuroplasticidade, quanto em termos de vocabulário, de expressão e de protagonismo do conhecimento. [...]

Esse hábito pode e deve ser resgatado em larga escala, começando por nós, adultos. As crianças aprendem com o que elas veem, com o exemplo. É muito importante resgatar pela nossa atitude, pela nossa valorização por menos tela e por mais tempo no livro, até porque o nosso cérebro é extremamente plástico, mas o cérebro depende de um ambiente que cultive essa prioridade.

Além disso, indico que busquem por temas de interesse da criança para que o hábito se torne mais atrativo e cativante. Compartilhe as histórias que gostava na infância, isso fortalece o vínculo. Visite livrarias e deixe-os escolher o exemplar que os atraia. A leitura é um presente que pode e deve ser compartilhado de geração em geração.

BRITES, Luciana. Como estimular a leitura na era da Inteligência Artificial. *Hoje em Dia*, 15 jan. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/NXFiJkllAzGgrPv. Acesso em: 30 jun. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00224879_SUP)

11) (P00224879) Qual é a tese defendida nesse texto?

A) A escrita deve ser inspirada em textos mais complexos.
B) A leitura precisa ser iniciada através dos clássicos infantis.
C) As crianças precisam ser incentivadas ao hábito de leitura.
D) As livrarias devem ser construídas próximas às escolas.
E) As telas devem ser proibidas durante a infância.

12) (P00224880) Nesse texto, há uma opinião no trecho:

A) “Pais e professores têm diferentes influências nesse processo.”. (2º parágrafo)
B) “Crianças que leem todos os dias não apenas têm um desempenho melhor...”. (3º parágrafo)
C) “A leitura é uma das habilidades que mais desenvolve o cérebro,...”. (4º parágrafo)
D) “As crianças aprendem com o que elas veem, com o exemplo.”. (7º parágrafo)
E) “A leitura é um presente que pode e deve ser compartilhado...”. (8º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

A onça valentona e o raio poderoso

Os velhos do povo Taulipang[1] contam que, antigamente, lá no início dos tempos, quando nada ainda havia sido criado, a onça era muito metida a besta. Gostava de aparecer e amedrontar todo mundo, todos os animais. Fazia isso para poder se alimentar, mas fazia também para convencer a todos que ela era a mais poderosa do lugar.

Um dia ela encontrou um moço muito formoso à beira de um rio. Ele estava lá preparando um bastão. Sua distração era tanta que nem percebeu a onça aproximar-se às suas costas.

Ela chegou, então, de supetão e lançou-se sobre o estranho. Embora ela quisesse devorá-lo, não o fez naquele momento, pois antes queria humilhar sua presa. Por isso a onça apenas passou por cima do moço que permaneceu impassível. Ele apenas levantou os olhos e a cumprimentou.

– Olá, meu cunhado – disse a onça – queria saber se você é tão forte quanto eu. Eu quebro tudo o que vejo em minha frente. Você quer ver?

Nem esperou a resposta de Raio, como se chamava o moço. Imediatamente subiu na árvore carimbé e a quebrou totalmente. Foi sobre a árvore paricá e a estraçalhou com sua força descomunal. Desceu ao chão e cavou com suas garras, destruindo tudo à sua frente.

– Viu como sou forte, meu cunhado? Sou forçuda. Nada pode me deter. Agora eu quero ver sua força.

Raio permaneceu imóvel onde estava. Apenas comentou:

– Não sou forte como você, cunhada. Não tenho a força.

Não convencida, a onça mostrou mais uma vez sua força soltando fortes urros que foram ouvidos por toda a terra. Subiu em outras árvores e as destruiu sem dó nem piedade. Quando acabou sua demonstração e em prova de sua coragem, sentou-se de costas para Raio. Ele levantou-se de seu lugar e passou a agitar seu bastão produzindo faíscas, trovões, trovoadas, coriscos e toda sorte de barulho. Atordoada, a onça despencou no chão. Raio a pegou pelas pernas e a atirou bem longe dali.

Não sabendo o que pensar, a onça começou a fugir tentando encontrar um abrigo para se esconder. [...] Ela enfiou-se no buraco do tatu gigante, Raio abriu a terra com seus raios poderosos e a fez fugir.

Eram tantos os poderes daquele jovem que apareceram chuvas, ventos, coriscos e deixaram tudo muito frio. Tão frio que a onça não podia mais correr para lugar nenhum.

Quando Raio viu a onça toda encolhida e medrosa, deitada sobre o próprio rabo, encaminhou-se para ela e ergueu as mãos como se fosse mandar um raio direto no coração do bichano. Mas não foi o que aconteceu. Na verdade, Raio parou diante do bicho todo acuado.

– Você viu, minha cunhada? Eu tenho a força muito maior do que a sua e nada pode me parar. É melhor que você não queira se achar toda poderosa antes de conhecer seu adversário. Agora eu vou embora, mas você sempre vai lembrar de mim.

Já toda envergonhada e cabisbaixa, a onça foi para sua casa.

Dizem os velhos desse povo, que é por isso que, até hoje, a onça tem tanto medo de trovoada. É que dentro dela mora a lembrança da existência do poderoso Raio.

***Vocabulário:**

[1]Taulipang: povo indígena que vive no estado de Roraima e na Venezuela.

MUNDURUKU, Daniel. A onça valentona e o raio poderoso. *In*: MUNDURUKU, Daniel. *Contos indígenas brasileiros.* São Paulo: Global, 2005. p. 61-63. Fragmento. (P00224881_SUP)

13) (P00224881) No segundo parágrafo desse texto, no trecho "... um moço **muito formoso**...", a expressão em destaque foi utilizada para

A) antecipar o desfecho da narrativa.
B) enriquecer a descrição da narrativa.
C) indicar a profissão do personagem.
D) informar o local da narrativa.
E) relacionar o personagem à onça.

Leia novamente o texto “A onça valentona e o raio poderoso” para responder às questões abaixo.

14) (P00224882) No sétimo parágrafo desse texto, os dois-pontos foram utilizados para

A) citar um trecho de um livro.
B) destacar uma expressão.
C) indicar uma explicação.
D) inserir um exemplo.
E) introduzir uma fala.

15) (P00224883) Nesse texto, no trecho “... e **as** destruiu sem dó nem piedade.” (9º parágrafo), a palavra em destaque refere-se a

A) árvores.
B) chuvas.
C) mãos.
D) pernas.
E) trovoadas.

Leia o texto abaixo.

Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães

Iniciativa de sucesso que repercutiu mundialmente em 2016 e 2017, os CãoDulas estão de volta à quadra! O novo "time" de cães que irá brilhar ao lado de alguns dos melhores tenistas do mundo no Brasil Open de Tênis 2018 já foi apresentado [...] para atuar no principal torneio do esporte no país, que vai até o dia 4 de março, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

Bobby, Duda, Gabriel, Kika, Mel e Thor formam o time de cães gandulas que prometem conquistar o coração do público. Eles vão entrar em quadra com os tenistas e pegar bolinhas na semifinal do torneio, no sábado, dia 3 de março. São seis cachorros especiais com muita coisa em comum: atualmente vivem na ONG Patinhas Unidas, onde aguardam a chance de um lar [...]. Mas acima de tudo: adoram brincar com bolinhas e têm disposição de sobra para isso. [...]

A participação de CãoDulas no Brasil Open de Tênis em 2016 e 2017 repercutiu no Brasil e no exterior, ganhando destaque em países como Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Índia e até na China.

EQUIPE PETBLOG. Os CãoDulas voltaram! Brasil Open de Tênis terá ajuda de cães. In: *Folha Vitória*. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3WEZE1X>. Acesso em: 24 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080398H6_SUP)

16) (P080398H6) Nesse texto, no trecho "... têm **<u>disposição de sobra</u>**..." (2º parágrafo), a expressão destacada foi utilizada para

A) apontar que os cães possuem muita energia para brincadeiras.
B) indicar que os cães são bem preparados para campeonatos.
C) mostrar que os cães bem cuidados vivem por muitos anos.
D) reforçar que os cães fazem muito sucesso ao lado de tenistas.

17) (P080400H6) O assunto desse texto é

A) a adoção responsável de cães.
B) a participação de cães em um torneio.
C) os grandes companheiros do homem.
D) os melhores tenistas do mundo.

Leia o texto abaixo.

Arte para reviver dinossauros

Desde que o primeiro dinossauro foi descoberto [...], paleontólogos sempre se perguntaram qual seria sua aparência, como vivia, e como se comportava no dia a dia [...]. Os esqueletos nos museus não bastavam, todos queriam imaginá-los [...] correndo, lutando, dormindo [...]. Foi assim que nasceu um novo ramo de estudos na paleontologia, a paleoarte, que "dá vida" aos animais extintos e às paisagens em que viviam.

Dinossauros, assim como outros animais [...], não nos deixaram tudo o que gostaríamos de encontrar [...]. Quase sempre, sobravam apenas as partes duras, os ossos. E aprendemos muito com eles.

A primeira coisa que um esqueleto nos ensina é que um dinossauro viveu milhões de anos atrás na região onde aquele conjunto de ossos foi encontrado [...].

Uma característica dos dinossauros ilustrados que chama muito a atenção das pessoas são as cores [...].

O primeiro dinossauro a ter suas cores reveladas foi o chinês *Sinosauropteryx* [...].

Recriar dinossauros, portanto, é uma arte que exige muito conhecimento e pesquisa. Resultado da parceria entre paleontólogos e paleoartistas.

ANELLI, Luiz Eduardo. Arte para reviver dinossauros. *CHC*, v. 350, 1 dez. 2023. Disponível em: https://chc.org.br/artigo/arte-para-reviver-dinossauros/. Acesso em: 29 abr. 2024. Fragmento. (P00061287_SUP)

18) (P00061288) Nesse texto, a palavra "*Sinosauropteryx*" (5º parágrafo) é um exemplo de linguagem

A) científica.
B) digital.
C) formal.
D) informal.

Leia o texto abaixo.

Philip Pullman – A Bússola de Ouro

[...] A Bússola de Ouro é uma história de ficção com fantasia, que se passa em um mundo diferente do nosso em muitos aspectos. A primeira característica é que, na história de Philip Pullman, todos os seres humanos possuem *dimons*.

Dimons são animais que acompanham os humanos durante toda a sua vida. Durante a infância, eles podem trocar de forma no momento que quiserem: podem mudar de rato para leopardo, para gato, para cachorro, para vaga-lume, e por aí vai. [...]

A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples e fácil de absorver. É verdade, tiveram alguns trechos um tanto confusos, que eu tive que voltar e reler para sanar dúvidas. [...]

Esse é um livro supergostoso de ler. Ele tem o poder de fazer o leitor sair de sua realidade e viajar até os mais remotos locais, inclusive além da Aurora Boreal. Tudo parece confuso pra você? Leia esse livro, você irá se surpreender com o verdadeiro universo sem fronteiras que o autor criou. É espetacular, de tirar o fôlego! [...]

ORLANDIN, Gabi. Philip Pullman – A Bússola de Ouro. In: *Fluffy*. 2020. Disponível em: <https://fluffy.com.br/a-bussola-de-ouro/>. Acesso em: 1 set. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P080191H6_SUP)

19) (P080191H6) Nesse texto, no trecho "Tudo parece confuso pra você**?**" (4º parágrafo), o ponto de interrogação foi utilizado para

A) demonstrar uma ironia do autor.
B) estabelecer um diálogo com o leitor.
C) indicar pedido.
D) revelar insegurança.

20) (P080192H6) O trecho desse texto que apresenta um fato é:

A) "A Bússola de Ouro é uma história de ficção...". (1º parágrafo)
B) "A leitura flui com naturalidade, a linguagem é simples...". (3º parágrafo)
C) "Esse é um livro supergostoso de ler.". (4º parágrafo)
D) "É espetacular, de tirar o fôlego!". (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Explicando como joga Messi

Lionel Andrés Messi é, para esse que vos fala, o maior jogador de futebol que já acompanhei, sem fazer comparações, apenas apreciando a genialidade do argentino. Que ele está entre os maiores do esporte todos já sabemos, e o mérito desse texto não é discutir isso e nem fazer um ranking dos melhores jogadores [...].

Messi é quase perfeito, porque tem uma noção absurda de tempo, espaço e engano, para mim, as três características essenciais para jogar bem o jogo e entendê-lo. Há sentido em cada toque e arrancada de Messi! Os toques curtos são calculados e possibilitam mudanças de direção! [...]

Lionel Messi joga em um dos maiores times do planeta, um clube que se orgulha de ter uma filosofia e metodologia bem desenvolvidas desde Johan Cruyff e se considera mais que um clube. O argentino foi para a Espanha jogar ainda na adolescência [...] e isso o fez compreender um estilo de jogo complexo, mas que no fundo busca simplificar o futebol [...] e toda a cultura do Barcelona de forma excepcional.

O contexto dentro de campo foi favorável no time profissional, foi treinado pelo maior revolucionário do futebol pós-Sacchi, Pep Guardiola, que usou a genialidade do garoto lá em 2008 e aos poucos foi moldando uma equipe que tirasse proveito do melhor Messi possível [...].

ANDRADE, André. Explicando como joga Messi. In: Medium. 2018. Disponível em: <https://bityli.com/jilPDcl>. Acesso em: 10 ago. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P110902H6_SUP)

21) (P110903H6) A tese desse texto está no trecho:

A) “Lionel Andrés Messi é, para esse que vos fala, o maior jogador de futebol...”. (1º parágrafo)
B) “Os toques curtos são calculados e possibilitam mudanças de direção!”. (2º parágrafo)
C) “O argentino foi para a Espanha jogar ainda na adolescência...”. (3º parágrafo)
D) “... foi treinado pelo maior revolucionário do futebol pós-Sacchi, Pep Guardiola,...”. (4º parágrafo)
E) “... usou a genialidade do garoto lá em 2008 e aos poucos foi moldando uma equipe...”. (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Nova Rayssa Leal? Shakira detona no skate e fãs enlouquecem

É como diz um ditado da internet: “Ela entrega absolutamente tudo”. Expressão que se aplica à cantora Shakira. Aos 44 anos, além de arrasar em canções, clipes e nos palcos, a artista também manda bem – e muito! – no skate. Foi o que a mesma comprovou ao compartilhar com os fãs um registro dela andando sobre a prancha numa pista apropriada para a prática da modalidade. [...]

Na cena, a artista parece ter intimidade com o skate, faz subidas e descidas na pista com facilidade. Ah, claro, a cantora faz questão do uso dos equipamentos de proteção.

E vamos de nova skater girl na área!

IG. Disponível em: <https://bit.ly/3CXDIsa>. Acesso em: 17 jan. 2023. Fragmento. (P100827H6_SUP)

22) (P100827H6) Nesse texto, a linguagem utilizada no trecho “... a artista também manda bem – e muito! – no skate.” é

A) científica.
B) coloquial.
C) digital.
D) padrão.
E) regional.

Leia o texto abaixo.

Como a curiosidade pode ajudá-lo a se destacar em processos seletivos

[...] Há muitas novas oportunidades de carreira no horizonte – e pode ser um bom momento para procurar um novo emprego, uma nova empresa ou uma nova função. De acordo com alguns estudos, 40% das pessoas estão pensando em deixar o empregador atual. Além disso, uma pesquisa da Oracle e Workplace Intelligence mostrou que 85% das pessoas estão insatisfeitas com seu empregador atual e 83% estão prontas para fazer uma mudança. Já um estudo da Visier mostrou que 32% das pessoas já deixaram o emprego em 2021. Tudo isso significa que, além da oportunidade, também há muita competição – então você precisa se destacar. E mostrar o quão criativo você é pode ser a maneira de fazê-lo, de acordo com uma nova pesquisa.

A curiosidade é essencial

Se você está procurando por um novo emprego, saiba que os gerentes de recursos humanos também estão procurando por você – e eles estão se esforçando bastante para encontrar as pessoas certas. Um estudo recente do SAS entrevistou mais de 2 mil líderes de cinco setores e seis países diferentes. Deles, 62% dizem que é difícil encontrar pessoas com habilidades técnicas e 60% relatam que têm dificuldade em encontrar aqueles com as *soft skills*[1] de que precisam. E entre esses atributos está a curiosidade.

A curiosidade está emergindo como um traço crítico. O impulso de buscar novas informações, explorar novas experiências e descobrir novas possibilidades é valioso de muitas maneiras e está ganhando força significativa como habilidade profissional. [...]

A curiosidade também é um traço relevante, independentemente do tipo de papel que você desempenha. Os líderes do estudo SAS acreditam que é importante para executivos de C-level (58%), diretores e líderes de departamento (56%), gerentes de nível médio (51%) e funcionários de nível básico (53%). [...]

***Vocabulário:**

[1]*soft skills*: habilidades comportamentais relacionadas à maneira como o profissional lida com o outro e consigo mesmo em diferentes situações.

BROWER, Tracy. Como a curiosidade pode ajudá-lo a se destacar em processos seletivos. In: *Forbes*. 2021. Disponível em: <https://forbes.com.br/carreira/2021/12/como-usar-da-curiosidade-para-se-destacar-em-processos-seletivos/>. Acesso em: 8 dez. 2021. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P123088I7_SUP)

23) (P123092I7) Nesse texto, no trecho "**Deles**, 62% dizem...", o pronome destacado refere-se a

A) estudos.
B) executivos.
C) funcionários.
D) líderes.
E) setores.

24) (P123088I7) O assunto desse texto é

A) as novas oportunidades de carreiras profissionais.
B) as pessoas insatisfeitas com seu empregador atual.
C) o efeito positivo da curiosidade em processos seletivos.
D) o momento ideal para procurar um novo emprego.
E) o resultado de uma pesquisa sobre mercado de trabalho.

Leia o texto abaixo.

Pesquisadores encontram “quantidades significativas de água” em Marte

Marte tem sua própria versão do Grand Canyon (fissura natural resultante de constante erosão, no Arizona), e os cientistas descobriram que essa característica dramática é o lar de “quantidades significativas de água”, após uma sondagem feita por uma sonda circulando o planeta vermelho [...].

A água está localizada abaixo da superfície do sistema de cânion e foi detectada pelo Detector de Nêutrons Epitérmicos de Resolução Fina (FREND, em inglês). Este instrumento é capaz de mapear hidrogênio a quase um metro de profundidade do solo de Marte.

A maior parte da água no planeta vermelho está localizada nas regiões polares e permanece congelada. [...]

“FREND revelou uma área com uma quantidade invulgarmente grande de hidrogênio no colossal sistema de cânion Valles Marineris: assumindo que o hidrogênio que vemos está ligado às moléculas de água, até 40% do material próximo à superfície nesta região parece ser água.”

Para que você entenda a dimensão, esta área tem quase o tamanho da Holanda. Ele se sobrepõe ao Candor Chaos, uma rede de vales dentro do sistema de desfiladeiros. O instrumento FREND procura nêutrons para mapear o conteúdo de hidrogênio no solo marciano.

“Podemos deduzir quanta água há no solo olhando os nêutrons que ele emite”, disse o coautor do estudo Alexey Malakhov, cientista sênior [...], em um comunicado. [...]

STRICKLAND, Ashley. Pesquisadores encontram “quantidades significativas de água” em Marte. In: *CNN Brasil*. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3tyH1AC>. Acesso em: 3 mar. 2022. Fragmento. (P102073I7_SUP)

25) (P102073I7) Nesse texto, no trecho “‘FREND **revelou** uma área...’” (4º parágrafo), a forma verbal destacada foi usada para

A) apontar uma ação realizada no momento da fala.
B) destacar uma ação que poderia ocorrer no futuro.
C) evidenciar uma ação que foi interrompida.
D) indicar uma ação concluída no passado.
E) mostrar uma ação que está em andamento.

Leia o texto abaixo.

Hambúrguer de Siri de “Bob Esponja”

No episódio de hoje, Isadora traz [...] uma receita deliciosa e sofisticada feita pelo chef Bob Esponja Calça Quadrada.

Ingredientes

- 2 colheres de sopa de cebola picada
- 2 colheres de sopa de aipo picado
- 2 colheres de sopa de azeite de oliva
- 1 colher de chá de tomilho
- 400g de carne de siri ou kani kama (imitação de carne de caranguejo)
- 2 ovos
- ¾ de xicara de farinha de rosca
- Sal e pimenta
- 4 pães de hambúrguer
- 8 fatias de queijo
- Cebola roxa
- Picles
- Tomate
- Alface americana
- Ketchup
- Mostarda
- Maionese

Passo a passo

1. Refogar a cebola e o aipo em uma frigideira até ficarem translúcidos.
2. Em uma tigela, adicionar o tomilho, carne de siri bem limpa e espremida, os ovos e temperar com sal e pimenta.
3. Adicionar a farinha de rosca aos poucos, até ficar uma mistura mais firme.
4. Formatar quatro hambúrgueres e empanar na farinha de rosca.
5. Aquecer uma frigideira antiaderente com um fio de azeite de oliva.
6. Dourar os hambúrgueres por cerca de 2 minutos de cada lado.
7. Besuntar o pão com ketchup, mostarda e maionese a gosto.
8. Cobrir o hambúrguer com o queijo e levar à parte de baixo do pão.
9. Botar a cebola, picles, tomate e alface americana de acordo com a sua preferência.
10. Servir imediatamente.

Tastemade. Disponível em: <https://www.tastemade.com.br/programas/comida-de-serie/hamburguer-de-siri/>. Acesso em: 16 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. (P101021H6_SUP)

26) (P101022H6) No título desse texto, as aspas foram utilizadas para

A) apontar uma fala de especialista.
B) citar uma obra.
C) expor uma nova palavra.
D) indicar uma ironia.
E) revelar uma gíria.